[illegible]

[illegible] DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$120

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Aos Srs. assignantes deste « Diario » que se acham em atrazo de pagamento avisa-se que a falta de abonamento de seus debitos ate o fim do corrente mez importa a suspensão da remessa do 1° de outubro proximo em diante.

Faz-se o presente aviso para evitar reclamações.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de setembro, ás 3 horas e 37 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 45 minutos, pela linha terrestre.)

Foram nomeados praticantes da Thesouraria de Fazenda do Rio Grande do Norte, Antonio Fernandes de Barros e João Carlos Soares da Camara.

— Foram nomeados juizes de direito:

Da comarca de S. João da Parahyba, o bacharel Francisco de Goveia Cunha Barreto;

Da comarca de Jaguaribe-Mirim, no Ceará, o bacharel Emiliano Castor d'Araujo;

Da comarca de Marajó, no Pará, o bacharel Francisco Fernandes Moreira.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Pedras de Fogo, na Parahyba, o bacharel Nilo Cahetê Pereira de Andrade.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

ROMA, 17 de setembro.

S. M. o rei anda a visitar os cholericos.

BRUXELLAS, 18 de setembro.

Hontem, á noite, repetiram-se aqui as desordens de certa gravidade causadas pelos manifestantes politicos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de setembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MACHINAS DE VAPOR

(*Extrahida*)

PARTE I

DESCRIPÇÃO GERAL DAS MACHINAS DE VAPOR

(*Continuação*)

O quadro seguinte faz conhecer a tensão maxima do vapor d'agua, para diversas temperaturas, desde 0° até 230°, de 10° em 10° centigrados.

Temperatura	Tensão de vapor	Temperatura	Tensão de vapor	Temperatura	Tensão de vapor
0°	0,m0046	80°	0m,3546	160°	4m,6516
10°	0,m0092	90°	0m,5254	170°	5m,7617
20°	0,m0174	100°	0m,7600	180°	7m,5464
30°	0,m0315	110°	1m,0754	190°	9m,4427
40°	0,m0549	120°	1m,4913	200°	11m,6890
50°	0,m0920	130°	2m,0303	210°	14m,3248
60°	0,m1488	140°	2m,7176	220°	17m,3904
70°	0,m2331	150°	3m,5812	230°	20m,9254

Vê se por esta tabella que a tensão maxima cresce com a temperatura e que este augmento se pronuncia, tanto mais quanto mais alta vai sendo a temperatura. Na temperatura de 100° a tensão é medida por uma columna de mercurio de 0m,76 (columna igual á que equilibra a pressão atmospherica).

Esta é a temperatura média da ebullição da agua.

Como veremos, nas machinas de vapor a força elastica do vapor é indicada em *atmospheras*; e por isso torna-se importante conhecer a temperatura em que a tensão maxima do vapor é igual a um dado numero de atmospheras.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

5.ª *Secção—Palacio da Presidencia de Pernambuco, 16 de setembro de 1884.*

O presidente da provincia, de accordo com o disposto na clausula 19 da novação do contrato de 17 de agosto de 1875, celebrada em 8 de agosto de 1879, por força da autorisação da lei n. 1436, de 21 de maio do mesmo anno, e para regular a execução do mesmo contracto em suas differentes applicações, resolve expedir o seguinte

Regulamento

Artigo 1.° A navegação do canal de Goyanna será feita por embarcações de pequeno calado proprias da pequena cabotagem ou navegação costeira, e só será permittida a vapores a helice e a navios que meção menos de seis metros em sua maior largura, e nunca a vapores movidos a rodas.

Art. 2.° Poderá ter lugar o embarque e desembarque dos generos a qualquer hora do dia ou da noite, á margem do canal.

Art. 3.° As mercadorias que forem descarregadas sobre as margens do canal serão retiradas no prazo de 24 horas, e immediatamente no caso de ficarem dentro d'agua.

Art. 4.° O commandante ou mestre de qualquer embarcação, que tiver de carregar ou descarregar, dará previo aviso á gerencia do canal, com declaração do responsavel pelas taxas a que estiver sugeito o carregamento, de conformidade com a clausula 8ª da novação do contracto.

§ Unico. Estas taxas se regularão pelas unidades e valores seguintes:

N. 1. Por kilogramma de algodão, 16 decimos de real;

N. 2. Por kilogramma de assucar, 14 decimos de real;

N. 3. Ror kilogramma de generos a granel, 13 decimos de real;

N. 4. Por kilogramma de volume de peso até 30 kilagrammas, 40 rs.;

N. 5. Por kilogramma de volume de peso superior a 30 kilogrammas, 16 decimos de real por kilogramma.

As machinas, moendas e rodas destinadas á agricultura, terão um abatimento de 60 por cento da tarifa que estiver em vigor, e os generos alimenticios, armamento e munições que forem remettidos pelo governo, acompanhados de guia da autoridade competente, serão isentos dessa tarifa.

Da mesma isenção gosarão os materiaes que forem necessarios ás obras publicas que se executarem por administração, que tambem deverão ser acompanhados da respectiva guia.

Art. 5.° O pagamento das taxas dessa tarifa terá lugar na occasião do embarque ou desembarque dos generos, mercadorias, ou qualquer objecto. São a elle obrigados o mestre, capitão ou commandante da embarcação que transitar no canal, e, em falta destes, o dono, consignatario ou remettente das mercadorias.

Art. 6.° Em caso de recusar-se ao pagamento a pessoa indicada pelo mestre ou commandante, nos termos do art. 4.° deste regulamento, poderá a empreza obstar á carga ou á descarga da mercadoria que assim não satisfizer o transito, detendo-a na hypothese de descarga até o pagamento da taxa.

Art. 7.° A estadia de qualquer embarcação não excederá de 5 dias, e pelo excesso deste termo cobrará a empreza a quantia de 3$000 por cada dia, ao mestre ou commandante da embarcação retardataria.

Art. 8.° A empreza deverá prestar todo auxilio ás embarcações que por qualquer circumstancia se acharem impedidas de continuar a navegar.

Art. 9.° O mestre ou commandante de qualquer embarcação, que para outra baldear a carga ou lastro, deverá dentro de 6 horas, posteriores á conclusão do trabalho, retirar do canal ou da bacia qualquer objecto que ahi tenha cahido.

Art. 10. Não poderá embarcação alguma ficar atravessada no canal ou em posição que embarace o transito.

Art. 11. A embarcação, que for a pique no canal, será tirada pelo dono dentro de 24 horas; e, não o fazendo neste termo até o maximo de 5 dias, reputar-se-ha tel-a abandonado, e ficará neste caso a cargo da empreza o trabalho e o proveito do abandono.

Art. 12. E' prohibido qualquer trabalho de construção nova ou concertos de embarcações no canal ou na bacia.

Art. 13. Não é permittido lançar entulhos ou lastros das embarcações dentro do canal e da bacia, ou sobre as barreiras e caes até a distancia de 12 metros lateralmente.

Art. 14. E' prohibida a lavagem dos saccos de assucar no canal.

Art. 15. O fiscal da empreza fará cumprir as disposições deste regulamento; e, pelas infracções do que nelle se dispõe, poderá impor multas do 5$000 a 25$000 e pena de 3 a 8 dias de prisão.

Art. 16. As multas impostas pela transgressão deste regulamento serão cobradas pela Camara Municipal da cidade de Goyanna, com applicação ao asseio e limpeza da mesma cidade.

Art. 17. As duvidas suscitadas na execução do presente regulamento serão resolvidas pelo agente fiscal do governo. De suas decisões caberá recurso para o engenheiro chefe da Repartição das Obras publicas, e das deste para o presidente da provincia, e guardados n'um e n'outro grão a forma e os prasos de interposição de recursos consagrados no regulamento do Thesouro Provincial.

Art. 18. A fiscalisação por parte do governo, de que trata a clausula 16 do contracto, será exercida pelo engenheiro do 4° districto das Obras Publicas, que residirá na cidade de Goyanna, ou pelo conductor do mesmo districto, no impedimento do respectivo engenheiro.

Art. 19. O fiscal, a que se refere o artigo antecedente, perceberá a gratificação mensal de 100$, que lhe será paga pela empreza.

Art. 20. Nos mezes de janeiro, abril, julho e outubro de cada anno remetterá o fiscal ao presidente da provincia, por intermedio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, um relatorio circumstanciado do estado das obras do canal e do movimento da mesma, nos trimestres immediatamente findos.

Art. 21. Os casos omissos no presente regulamento serão decididos pelo presidente da provincia.

José Manoel de Freitas.

EXPEDIENTE DO DIA 1° DE SETEMBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1°, segunda parte, do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853, resolve nomear Maximino da Silva Gusmão para exercer o cargo de tabellião do termo do Recife durante o impedimento do respectivo serventuario vitalicio Antonio Borges da Silveira Lobo, a quem foram concedidos por esta Presidencia em 29 de agosto findo tres mezes de licença para tratar-se.— Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, de conformidade com a informação prestada pelo commandante superior da Guarda Nacional da comarca do Recife em officio n. 245 de 22 do mez findo, resolve promover o tenente da 6ª companhia do 5° batalhão Francisco Bellarmino dos Santos Freitas ao posto de capitão da 2ª companhia em substituição do capitão Leopoldino Cesar de Souza Moraes, que solicitou guia de passagem afim de ser aggregado a um dos corpos da comarca.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— O presidente da provincia resolve nomear José Francisco da Fonseca Galvão e Francisco Fabião do Monte para os postos de capitão das 1ª e 8ª companhia do 3° batalhão de infantaria do serviço activo da Guarda Nacional da comarca do Recife, vagos por terem sido transferidos para a reserva os capitães Antonio Joaquim da Gama e Modesto do Rego Baptista.— Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda de 30 de agosto ultimo, n. 592, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 de 1 de fevereiro de 1862, um credito da importancia de 100$ á verba *Corpo da armada* do Ministerio da Marinha, exercicio de 1883—1884, afim de occorrer ao pagamento da consignação estabelecida pelo 1° tenente Francisco Floriano de Cantalice a seu pai Felix Venancio de Cantalice, e relativa ao mez de junho ultimo.— Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o subdito portuguez Antonio Augusto de Figueiredo Carvalho, residente nesta provincia, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 1,950 de 12 de julho de 1871, e usando da attribuição conferida pelo art. 14 da lei n. 3,140 de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez Antonio Augusto de Figueiredo Carvalho afim de que possa gosar de todos os direitos, honras e prerogativas que pela constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

— O presidente da provincia resolve promover ao posto de tenente da 6ª companhia do 5° batalhão de infantaria da Guarda Nacional da comarca do Recife o alferes da 5ª companhia do mesmo batalhão Antonio Pereira de Araujo e Silva, e nomear, para preencher a vaga deixada por este João Pereira de Araujo e Silva.— Fizeram se as devidas communicações.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Tendo sido approvado pelo Governo Imperial a deliberação que tomei de serem recolhidas ao hospital de S. Agueda as praças e menores do exercito e da armada que forem accommettidas de variola assim o communico a V. Exc. em additamento ao meu officio de 18 de agosto findo. — Communicou-se ao commandante das armas, Arsenal de Guerra e Santa Casa de Misericordia.

— Ao commandante das armas.— Recommendo a V. S. que faça seguir, com urgencia, para Cabrobó um official de confiança afim de substituir no destacamento alli existente o tenente do 14° batalhão de infantaria Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, o qual tendo sido despensado da commissão de que se achava incumbido, ficará ás ordens do Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, presidente nomeado para a provincia do Piauhy, a cujo destino tem de seguir brevemente.

— Ao Dr. chefe de policia.—Com a inclusa copia do officio do inspector da Thesouraria de Fazenda, de 28 de agosto findo, respondo o que V. S. dirigiu-me em 16, n. 887, relativamente do actual estado da cadeia da villa de Tacaratú.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Communico a V. S. para os fins convenientes que em data de 15 de agosto proximo findo o juiz municipal e de orphãos do termo de Villa-Bella, bacharel Severiano do Rego Chaves Peixoto, participou a esta presidencia haver na mesma data reassumido o exercicio do seu cargo, renunciando o resto da licença em cujo gozo se achava. Em 16 do mesmo mez o juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, bacharel Antonio Baptista de Mello Peixoto Junior, communicou-me haver no dia 14 reassumido o exercicio do seu cargo, visto ter deixado o de juiz de direito interino da referida comarca. No dia 30 ainda do mesmo mez, o juiz de direito da comarca de Páo d'Alho, bacharel Gonçalo Paes de Azevedo Faro, communicou-me que, tendo no dia anterior, por motivo de molestia, passado o exercicio do seu cargo ao juiz 1.° substituto da comarca, reassumio-o na data da communicação, por ter desapparecido o motivo do seu impedimento.

— A' Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. calcular, de accordo com o decreto n. 4,100 de 4 de outubro de 1871, a despeza de transporte do presidente nomeado para a provincia do Rio Grande do Norte, bacharel Francisco Altino Correia de Araujo, fazendo contar a viagem de ida desta provincia e a de volta até a comarca do Rio das Almas em Goyaz, d'onde é o mesmo bacharel juiz de direito, conforme o aviso e o telegramma do Ministerio do Imperio de 18 e 30 de agosto ultimo.

— A' mesma. — Sob responsabilidade desta presidencia, mande V. S. abonar ao bacharel Joaquim Homem de Siqueira Cavalcante, nomeado juiz municipal do termo de S. Bento desta provincia, a quantia de 300$000, que lhe foi arbitrada como ajuda de custo, segundo consta do expediente do Ministerio da Justiça de 19 de agosto ultimo, publicado no *Diario Official* n. 234 de 23 do mesmo mez.

— A' mesma. — Sob responsabilidade desta presidencia, mande V. S. pagar ao bacharel Francisco Leopoldo Marinho de Souza, nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Limoeiro, nesta provincia, a quantia de 300$000, que lhe foi concedida pelo governo geral, para ajuda de custo, segundo consta de expediente do Ministerio da Justiça de 6 de junho do corrente anno, publicado no *Diario Official* n. 159 de 9 do mesmo mez e anno.

— A' mesma.—Sirva-se V. S. de mandar pagar aos interessados, os valores de sete escravos libertados em audiencia especial do juiz de orphãos da comarca de Bom Jardim, de 26 de julho ultimo, por conta da 5.ª quota do fundo de emancipação, conforme a relação junta. — Communicou-se ao juiz de orphãos do Bom Jardim.

A' mesma. — Ficam justificadas as faltas de exercicio que, por motivo de molestia, deu, de 11 a 30 de junho ultimo, o guarda da Casa de Detenção, Antonio Matheus de Souza, em vista do que informou Vmc. em officio n. 139 de 28 de agosto findo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao engenheiro das obras militares.—De accordo com o que propoz Vmc. em officio n. 62 de 30 de agosto findo, autoriso-o a mandar proceder com urgencia, antes da caiadura e pintura, a todos os reparos precisos no quartel do 14.° batalhão de infantaria, cuja despeza, segundo consta do citado officio, foi calculada em 8:714$324.— Communicou-se á Thesouraria de Fazenda e ao commandante das armas.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Panellas.—Remetto a Vmcs o livro de classificação de escravos libertados nesse municipio por conta do fundo de emancipação.

— Igual a junta classificadora de escravos do municipio de Triumpho.

— Ao juiz municipal de Panellas.—Respondo ao officio de 23 de agosto findo, declarando a Vmc. que ainda não tendo sido expedido o decreto de dissolução a que allude, deverá Vmc. proceder nos termos da lei a respeito da revisão do alistamento eleitoral.

— Ao agente da companhia brasileira de vapores.—O Sr. agente da companhia brasileira de vapores faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Espirito-Santo*, procedente dos portos do norte, um caixão com 204 decimetros cubicos contendo livros e mais documentos da conta da responsabilidade do almoxarife de marinha, destinados á contadoria de marinha. — Communicou-se ao Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo. — O Sr. agente da companhia brasileira de vapores faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito Santo*, procedente dos portos do norte, o soldado addido, Manoel Joaquim Adelino do Nascimento, que para alli segue á disposição do mesmo Ministerio. —Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar a corte por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito Santo*, procedente dos portos do norte, as praças aggregadas e addidas, constantes da inclusa relação nominal, junta por copia, as quaes seguem para alli a disposição do referido ministerio.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar a ré até a provincia da Bahia no vapor *Espirito Santo*, esperado do norte, por conta do Ministerio da Fazenda, ao conferente da Alfandega desta provincia Tito José Cardoso R[illegible]el, mandado addir a da Bahia, por telegramma do mesmo ministerio de 25 do mez findo, e a sua familia composta das pessoas mencionadas na relação junta por copia, e a prôa a uma criada do mesmo conferente constante da referida.—Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa até Aracaty, no vapor que segue para o norte a 5 do corrente, a Manoel Lima de Oliveira, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao Dr. João Augusto do Rego Barros, 1° secretaria da Assembléa Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que no officio n. 154, de 30 de agosto ultimo, a que veio annexo o ponto dos empregados da secretaria dessa Assembléa, foi hoje proferido o despacho seguinte: Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 925, de 30 de agosto ultimo, resolve exonerar, a pedido, do cargo de 1° supplente do subdelegado da freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves, a Manoel Moreira Campos Junior, e nomear para substituil-o o cidadão João Gomes de Oliveira, e para o lugar vago de 2° supplente do mesmo subdelegado ao cidadão Manoel Teixeira Bastos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve de accordo com a informação do inspector do Thesouro, de 19 de agosto ultimo, n. 118, negar provimento ao recurso interposto por Francisco José Alves Guimarães, do julgamento da junta de fazenda provincial de 3 de julho do corrente anno que indeferio-lhe o pedido de isenção do imposto da decima urbana para as casas ns. 106 a rua do Marquez do Herval e 27 A a rua da Cadeia Nova, visto acharem-se taes casas comprehendidas na collecta do alludido imposto de conformidade com o art. 2° do regulamento de 16 de abril de 1842. —Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda de 30 de agosto ultimo, n. 593, resolve de accordo com a autorisação contida no aviso do Ministerio do Imperio de 16 do citado mez, n. 2884 abrir sob sua responsabilidade um credito da importancia de 2:336$000 a verba—presidencias de provincia— do mesmo ministerio exercicio de 1884 85, afim de occorrer ao pagamento da ajuda de custo para despezas de viagens de ida e volta a que tem direito o presidente nomeado para a provincia do Piauhy bacharel Raymundo Theodorico de Castro e Silva.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia tendo em vista o officio n. 57 de 27 de agosto findo, da Camara Municipal do Recife, resolve, de conformidade com o disposto no art. 72 da lei de 1 de outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar que se execute no referido municipio o seguinte artigo de postura:

Art. unico. Ninguem poderá conservar no interior das casas ou quintaes qualquer animal que possa occasionar lama ou immundicias.

Os infractores pagarão a multa de 10$ e o duplo na reincidencia, sendo removidos os animaes para deposito publico, e arrematados perante o juizo de paz, se não forem reclamados no praso de 3 dias pelos respectivos donos, ou não quizerem pagar a multa.—Communicou-se ao 1° secretario da Assembléa Provincial e Camara Municipal do Recife.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Mande V. S. pagar de conformidade com a portaria junta por copia a ajuda de custo na importancia de 2:336$, a que tem direito o presidente nomeado para a provincia do Piauhy bacharel Raymundo Theodorico de Castro e Silva para despezas de viagens de ida e volta.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação do 1.° do corrente, n. 596, mande V. S. supprir o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha com a quantia de 8:550$079, afim de occorrer ás respectivas despezas durante o mez de outubro vindouro.

Devolvo o orçamento a que allude a citada informação.

— Ao mesmo.—Estando regular a inclusa conta, mande V. S. pagar a Antonio Pereira da Cunha, pela verba—Soccorros publicos—a quantia de ... 200$, importe de mil exemplares das instrucções que mandei imprimir para tratamento de varias molestias.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Approvo a arrematação que fizeram Bartholomêo & C. do fornecimento de medicamentos para a Casa de Detenção, com o abate de 3 por cento sobre o preço do respectivo formulario.

O que declaro a Vmc. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio de 29 de agosto ultimo, n. 135.

— Ao mesmo. — Devolvo a Vmc. as contas e documentos concernentes á despeza de 850$400, de transportes de presos beribericos para o presidio de Fernando de Noronha, em vapores da Companhia Pernambucana de navegação costeira, durante os mezes de abril a junho ultimos, afim de ser satisfeita a importancia de 729$700 e escripturada a de 120$700, nos termos da citada informação.

— Ao mesmo. — Deferindo o requerimento á que allude a sua informação de 26 de agosto ultimo, n. 133, autoriso Vmc. a mandar entregar á mesa administrativa da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, erecta na igreja da Madre de Deus, d'esta cidade, a quantia de 1:800$, correspondente aos productos das 2.ª, 3.ª e 4.ª partes das loterias ns. 182, 294 e 48, extrahidas em favor da mesma irmandade, uma vez que seja prestada a competente fiança.

— Ao commandante do corpo de policia. — Autoriso Vmc. a conceder excusa do serviço do corpo sob seu commando, a Antonio José de Lima, em vista da informação prestada em officio n. 818, de hontem datado.

Portaria:

— Transmitto á Camara Municipal de Afogados de Ingazeira, em resposta ao officio de 18 de agosto findo, cinco tubos capillares, contendo lympha vaccinica.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha. — S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar á V. Exc., que o vapor *Giquiá* seguirá para o presidio de Fernando de Noronha a 11 do corrente, ao meio dia. — Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia communico á V. Exc. que, por despacho de hontem, foi autorisado o fornecimento constante do pedido que veio annexo ao seu officio de hontem datado, sob n. 437.

ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 1884

Antonio José Pereira.— Indeferido, á vista do despacho desta Presidencia, de 20 de maio de 1881, no qual decidio-se que cessando o pagamento das decimas, não fica prejudicado o das annuidades, de conformidade com o art. 3° da lei n. 769 de 11 de junho de 1867 e art. 5° do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Bento de Freitas Guimarães.—Indeferido, a vista do despacho desta Presidencia, de 20 de maio de 1881, no qual decidio-se, que, cessando o pagamento das decimas, não fica prejudicado o das annuidades, de conformidade com o art. 3° da lei ne 769 de 11 de junho de 1867, e art 5° do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE SETEMBRO

Amelia Carolina da Silva Ramos.—Sim, na forma da lei.

Bacharel Austerliano Correia de Crasto.—Encaminhe-se.

Bernardino Pereira Ramos.—A' vista do que dispõe a lei n. 1,609, de 26 de junho ultimo, conformando-me com a informação do engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage, determinei que sejam retirados 28 apparelhos das casas do supplicante sitas á travessa do Ramos, permanecendo dous para o serviço das casas de numeros impares e tres para as de numeros pares.

Braz Teixeira da Costa.—Dê-se.

Cosma Damiana do Nascimento.—Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Florimena Joaquina de Mello Montenegro e Annunciada de Mello Montenegro.—Informe o Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica.

Francisco de Souza Coelho.—Prove por qualquer dos meios permittidos pelo decreto, 1,950, de 1871, que é maior de 21 annos de idade.

Gerente do New London & Brazilian Bank.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Isabel Pereira de Oliveira.—Prove o allegado.

José Frederico de Arco.—Prove por qualquer dos meios permittidos pelo decreto n. 1,950 de 1871 que é maior de 21 annos de idade.

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.—Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Leonidas Marcondes de Toledo Lessa.—Sim, por tres mezes provisoriamente e sem vencimentos.

Manoel Soares de Albergaria.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Minervino Francisco Lobo.—Remettido ao Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica.

Philadelpho Barroso da Silva.—Sim, nos termos do artigo 7 § 5° da instrucção de 29 de janeiro do corrente anno.

S. Baungoston e G. H. Kelsen.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de setembro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2ª N. 1018 Secretaria de Policia de Pernambuco, 18 de setembro de 1884. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem desta chefatura, Thereza Maria de Jesus e Isabel Maria da Conceição, alienadas, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 3° districto criminal, Manoel Ignacio Pereira, por se achar condemnado a 7 annos e 3 mezes.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Francisca da Conceição, Francisca Maria da Conceição, Minervina das Chagas Velloso e Antonio Joaquim de Sant'Anna, por offensas á moral publica; Diogo Antonio da Silva, por disturbios; Cypriano Francisco das Chagas, por crime de furto.

A' ordem do de Santo Antonio, Jose Lapa Sobrinho, conhecido por Canivete, Maria da Luz Araujo, Thomaz Joaquim de Mello, Guilhermino de Carvalho Lima, por disturbios.

A' ordem do do 1° districto da Boa-Vista, Felismino Carlos do Nascimento, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.
- O chefe de policia interino, *Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE SETEMBRO

Baptista dos Santos, Francisco Philomeno da Costa, João Gomes da Costa, Gomes & Gonçalves, Joaquim Texeira Bastos e Manoel Cortez da Silva Curado.—Restituam-se nos termos da resolução do Exm. presidente de 16 do corrente.

Vigario João Vasco Cabral de Algonez.— Deferido, tomando se por termo a fiança offerecida.

Joaquim Francisco da Cruz.—Indeferido, a vista das informações.

Visconde do Livramento.—Deferido, a vista das informações da contadoria e parecer fiscal.

Contas do porteiro do Thesouro e do commando do Corpo de Policia.—Approvadas.

Matheus Austin & C. e Manoel Simplicio Torres e outros.—Restitua-se.

Manhonça & C.—Pague-se.

José Maria da Lapa. Certifique-se.

Maria Clara Carneiro Machado Rios.—Deferido dando se baixa no debito do exercicio de 1881—82 relativo a casa n. 7 a travessa das Pernambucanas, por achar-se em ruinas como fora considerado pelo Consulado Provincial nos exercicios anterior e posterior áquelle.

Manoel Fernandes Velloso.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Paulino Pacifico Malaquias.—Façam-se as devidas notas de portaria de licença.

Francisco de Souza Magalhães. — Escripture-se.

Vigario João Vasco Cabral Algonez.— Informe o contencioso.

Luiz Felippe dos Santos Porto e Antonio Francisco Pereira.—Informe o Sr. contador.

Francisco Nigri, Manoel Antonio Gonçalves, Ordem 3ª de S. Francisco, Manoel Rodrigues da Silva Julia Annes de Souza e Isidoro Bastos de Oliveira. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Gomes da Fonseca.—Pague-se.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento. —Juntem-se copias das informações.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE SETEMBRO

Irmandade da Senhora Sant'Anna da Madre de Deus.— Em vista das informações e escripturas de contractos apresentadas pela supplicante, reformou-se as collectas do predio n. 4 de 800$ para 900$, e do predio n. 7 de 900$ para 1:000$.

— 18 —

D. Anna Felicia Machado Rocha, Olympio Adolpho de Barros, Manoel Maria Gomes da Silva Cunha, Ismael de Oliveira Guimarães, Antonio Paulo Botelho, idem, João Felix da Rosa, Antonio José Gonçalves dos Reis, Theotonio Felix de Mello, Manoel Ferreira da Cruz, João Baptista Pinheiro, Clemente Magalhães da Silveira, Thomaz de Oliveira, Antonio de Souza Braz, Antonio Augusto de Vasconcel os, Manoel Ferreira Cruz & C., Martins & C., Manoel Moreira Ribeiro e José Martins da Armada.—Informe a 1ª secção.

José Prudencio Bittencourt. - Certifique-se.

Manoel da Cunha Brandão, Francisco de Paula Magalhães, Orestes Travassos & C., Leoncio Pereira da Silva, José Joaquim de Lima Bairão, commendador José João de Amorim, Manoel Alves de Carvalho, Hermes de Souza Pereira & C., M. F. Marques & Filho, Francisco de Oliveira Leite Guimarães, José Antonio dos Santos Cousseiro, Fabricio Gomes de Lima, Henrique de Sá Leitão e a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Informe a 1ª secção.

José Bezerra de S. Pedro e José Antonio Pereira.—Certifique-se.

Camara Municipal

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE, EM 23 DE AGOSTO DE 1884.

PRESIDENCIA DO SR. COMMENDADOR JOSÉ CANDIDO DE MORAES

Aos 23 dias do mez de agosto do anno de 1884, achando-se presentes ás sete horas da noite, no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, os Srs. presidente da mesma, commendador José Candido de Moraes, e vereadores, Drs. Barros Rego, Góes Cavalcante, José Osorio, coronel Decio de Aquino Fonceca, padre Mello, capitães Torres e Silva Neves, coronel Octaviano de Souza, commendador Neves, tenente Viegas e Dr. João Augusto, faltando com participação o Sr. Dr. Carneiro da Cunha e sem ella os Srs. Nactividade Saldanha e Cussy do Rego, o Sr. presidente declarou aberta a sessão, e fez sentir á Camara que a presente sessão fôra exclusivamente convocada para o fim de tomar-se medidas relativamente ao asseio e limpeza da cidade e outras convenientes á hygiene publica no municipio, declarando mais que sobre a mesa se achavam, não só um officio da Presidencia, sobre tal assumpto, como algumas propostas feitas por alguns Srs. vereadores.

Em seguida o Sr. Dr. Barros Rego, pedindo a palavra, fallou largamente sobre a conveniencia que havia em tomar-se providencias relativamente á salubridade publica, e entre as medidas apresentadas, indicava as que se acham na seguinte proposta:

« Como medida preventiva á provavel invasão do cholera-morbus, propomos que fique suspensa a concessão do art. 52 das posturas sobre porcos; que se mande esgotar e aterrar o viveiro da rua

Imperial, denominado do Mania—por conta dos proprietarios, se estes no praso de oito dias não iniciarem o esgotamento e aterro do mesmo; que os medicos da municipalidade procedam á uma visita sanitaria nos apparelhos publicos e particulares da companhia Drainage, e de accordo com a mesma companhia se estabeleça o meio de melhoral-os e desinfectal-os; que se obtenha da Presidencia uma ou mais alvarengas do melhoramento do porto, para lançar o lixo no Lamarão e as areias das dragas para o aterro dos alagados; que se proceda á uma visita sanitaria nas meias aguas (cortiços) para determinar seu estado de salubridade, e que se obtenha da Presidencia a quantia de 10:000$000 para applical-a á limpeza, aterro, e desinfecção.—*Barros Rego.* »

Sobre esta proposta fallaram os Srs. vereadores Dr. Góes Cavalcante, tenente Viegas e Dr. José Osorio; resolvendo a Camara que fossem publicados pela imprensa os arts. 13, 15, 54, 55, 56, 57, 201 e outros, da lei n. 1,129 de 26 de junho de 1873, e 3.º e 4.º da lei n. 1,178; recommendando-se aos fiscaes a fiel e restricta observancia dos ditos artigos.

Continuando a discussão, fallou ainda o Sr. vereador tenente Viegas, sobre a falta de asseio nos mictorios, e sobre o lixo no interior e quintaes das habitações; sobre o que tambem discorreu largamente o Sr. vereador padre Mello, censurando o procedimento que tem tido nestes ultimos dias, a Companhia Draynage, que tem se recusado á receber o lixo das casas, e estabelecimentos; dando isto lugar á que tenham os moradores de diversas casas jogado todo o lixo nas ruas, conforme se tem visto na rua da Imperatriz, e Barão da Victoria.

Nesta occasião leu o Sr. presidente um officio da Presidencia da Provincia, declarando á Camara que havia providenciado para que a Companhia Draynage, de accordo com a Camara estabeleça um serviço regular na remoção do lixo e desinfecção dos apparelhos, deliberando-se depois de uma discussão em que tomaram parte diversos Srs. vereadores, que fosse nomeada uma commissão de 5 membros, não só para o fim de entender-se com a Presidencia da provincia, relativamente as medidas que devem ser tomadas, com a Companhia Draynage, sobre o serviço da remoção do lixo e desinfecção dos apparelhos, ficando a mesma commissão encarregada de fazer executar todas as medidas tendentes a limpeza e saneamento do municipio.

Em virtude desta deliberação nomeou o Sr. presidente a commissão, que ficou composta dos Srs. vereadores Dr. Góes Cavalcante, Carneiro da Cunha, João Augusto, Barros Rego e coronel Decio de Aquino Fonseca.

O Sr. Dr. Góes Cavalcante, mostrando a grande inconveniencia, que ha na permanencia de animaes nos quintaes, opinou que se formulasse uma postura sobre tal assumpto, visto a Camara não querer suspender a execução do art. 52, apresentando em seguida o Sr. Dr. Barros Rego, o seguinte projecto de postura:

Art. unico. Ninguem poderá conservar no interior das casas ou quintaes qualquer animal que possa occasionar lama ou immundice; os infractores pagarão a multa de 10$000, e o duplo na reinsidencia sendo removido os animaes para deposito publico, e arrematados perante o juizo de páz, se não forem reclamados no praso de 3 dias pelos respectivos donos, ou não quizerem pagar a multa. Camara Municipal do Recife, 23 de agosto de 1884.—*Barros Rego.*

Sendo approvado, mandou-se ao Sr. commissario de legislação para formular.

Em seguida foi lida pelo Sr. presidente da Camara a seguinte proposta que foi approvada:

Para que o serviço da limpeza publica seja feito regular e proveitosamente, como exige a hygiene, e, ameaçados como nos achamos da invasão do colera morbus, é indispensavel que seja fornecido pessoal duplicado, do que existe actualmente; e bem assim o material correspondente

Que, se peça ao Exm. Sr. presidente da provincia, para que toda areia extrahida do porto pelas dragas, seja posta no cáes da rua de Aurora, em frente da rua do Riachuello, e na praia de Santa Rita.

Que sejam collocados, duas ou tres alvarengas, ou batelões no cáes do Appollo, no caes por traz do Theatro Santa Isabel e na da rua da Aurora, para receberem todo o lixo da cidade, e o conduzido pela Companhia Draynage, afim de ser lançado fóra da barra; sendo taes embarcações rebocadas pelos vapores embregados no melhoramento do porto.

Que sejam fornecidos desinfectantes, para serem applicados aos mictorios e latrinas publicas, e onde for necessario.

Finalmente que sejam obrigados os concessionarios dos terrenos alagados, a quanto antes aterral-os. S. R. Recife, 23 de agosto de 1884.—*Decio de Aquino Fonseca.*

Leu ainda o Sr. presidente as seguintes propostas que foram tambem approvadas, declarando nesta occasião o Sr. Dr. Góes Cavalcante que na qualidade de commissario de policia, já havia tomado algumas providencias no sentido de ser mantido o maior aceio nos estabelecimentos, e continuaria a empregar os meios a seu alcance para esse fim.

« Requeiro que o medico desta municipalidade, visitando nas diversas freguezias desta cidade, os cortiços nellas existentes, informe com urgencia, qual o estado de salubridade de cada um delles, e os meios hygienicos a empregar para a salubridade dos mesmos cortiços.

« Requeiro mais que o referido medico informe igualmente quaes os pontos que devem chamar de preferencia a attenção desta municipalidade, para a remoção dos esterquilinios nelles existentes, e os foccos de aguas estagnadas e outras medidas hygienicas que julgar mais convenientes afim de que a municipalidade possa organisar o serviço mais regular na desinfecção da cidade, dando preferencia a aquelles que forem mais nocivos a salubridade publica.

Requeiro ainda que pelos mesmos medicos sejam feitas rigorosamente as vesitas sanitarias aos estabelecimentos, sendo acompanhados dos respectivos fiscaes, que darão parte do occorrido, applicando a penalidade que couber aos infractores das posturas municipaes, podendo o dito medico neste serviço ser coadjuvado pelo medico do matadouro. Recife, 23 de agosto de 1884.—*Decio de Aquino Fonseca.* »

Pelo Sr. coronel Decio, foi ainda apresentado o seguinte requerimento que foi tambem approvado:

« Requeiro que esta Camara se dirija a S. Exc. o Sr. presidente da provincia para que pela repartição das Obras Publicas, sejam extrahidos dos canos de esgoto das ruas da cidade a lama podre que nelles existe e conduzida para lugar onde possa ser interrada, evitando se assim semelhantes focos de infecção, devendo ser desinfectados os mesmos canos. S. R. Recife, 23 de agosto de 1884. *Decio*

O Sr. tenente Viegas disse que achava de toda a conveniencia, a nomeação de commissões para as diversas freguezias do municipio, appellando tambem a Camara para a bôa vontade dos municipes; e mandou a mesa a seguinte proposta que foi approvada:

Proponho que se nomeie um ou mais vereadores para cada uma das freguezias do municipio, e de accordo com os cidadãos, nomeando-se para cada rua commissão de seus moradores, para ajudarem a municipalidade nas medidas sanitarias e hygienicas que dizem respeito ás suas ruas.

Que se proclame por editaes aos municipes todo o auxilio directo e concorrencia immediata para a salubridade publica que interessa a todos. S. R. Recife, 23 de agosto de 1884.—*Viegas.*

Finalmente deliberou a Camara por unanimidade de votos que se officiasse á presidencia da provincia não só communicando o resultado das deliberações tomadas relativamente ao assumpto, como pedindo á mesma presidencia o auxilio necessario afim de poder realisar as medidas que julgasse indispensaveis, e que não podem ser levadas a effeito somente com o recurso de que dispõe actualmente a Camara.

Não havendo mais numero legal foi levantada a sessão, ficando designado o dia 27 para a seguinte.

Eu Leoncio Quintino Castro Leão, amanuense servindo de secretario, escrevi.

José Candido de Moraes, presidente.—*José Pedro das Neves.—Manoel Antonio Viegas.—Padre Antonio de Mello e Albuquerque.—José Osorio de Cerqueira.—Cussy Jacenal do Rego.—Francisco de Paula Correia de Araujo.—Manoel Francisco de Barros Rego. Antonio da Silva Neves.—Decio de Aquino Fonseca.*

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE EM 27 DE AGOSTO DE 1884.

PRESIDENCIA DO SR. COMMENDADOR JOSÉ CANDIDO DE MORAES

Aos vinte e sete dias do mez de agosto de mil e oitocentos e oitenta e quatro, achando-se presentes ás 11 horas da manhã, no Paço da Camara Municipal do Recife, Srs. vereadores Drs. Correia de Araujo, João Augusto, José Osorio, Barros Rego, Carneiro da Cunha, Góes Cavalcante, coronel Decio, capitão Silva Neves, tenente Viegas, commendador José Pedro das Neves, Cussy do Rego e padre Mello, faltando com participação o Sr. capitão Torres e sem ella os Srs. coronel Octaviano de Souza e Natividade Saldanha.

O Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. vereador Cussy do Rego, pedindo a palavra pela ordem, disse que não teve aviso da sessão extraordinaria convocada para o dia 23 do corrente, e por isto não compareceu a ella, e pedia que ficasse isto estipulado na acta.

Em seguida o Sr. presidente apresentou um projecto de postura provisoria para que se peça a sua approvação ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Entrando-se na primeira parte dos trabalhos foi apresentado o expediente contido na pasta, do qual foram lidos e tiveram o conveniente destino as seguintes peças:

Um officio da presidencia, em 26 do corrente, communicando á Camara haver dado provimento ao recurso interposto por Norberto Evangelista da Cunha Lages, e recommendando á Camara que se conceda licença ao recorrente para continuar a funccionar sob sua firma a padaria estabelecida á rua de D. Maria Cesar n. 38, que pertencia ao finado pai do recorrente.

Posta em discussão a materia, o Sr. presidente fallou sobre ella, e concluio dizendo que S. Exc. havia invadido as attribuições desta Camara, e não era esta a primeira vez que assim procedia, pelo que achava que deviam ser tomadas providencias a respeito.

O Sr. Dr. Barros Rego, obtendo a palavra, disse que S. Exc. dera provimento ao recurso porque as informações foram incompletas, e estava convicto de que outra seria a decisão, se das informações constasse os motivos que teve a Camara para indeferir a petição de Lages, e concluio offerecendo o seguinte requerimento:

« Requeiro que se represente a S. Exc. sobre o recurso de Norberto Evangelista da Cunha Lages, juntando os documentos e informações que determinaram a decisão da Camara, tornando saliente o facto de ter o commissario de policia votado contra seu parecer, convencido do recorrente não continuar no estabelecimento como successor do pai, porém como arrematante do estabelecimento, que fôra vendido em hasta publica do juiz de orphãos.

« Em 27 de agosto de 1884.—*Barros Rego.* »

Sobre o mesmo assumpto fallaram os Srs. Drs. Goes Cavalcante e João Augusto.

Posto a votos o requerimento foi approvado.

Outro do mesmo Sr. presidente, em 19 do corrente, remettendo para serem distribuidos pelos municipes, exemplares e instrucções feitas pelo Dr. inspector da saude publica, sobre preceitos hygienicos e cautellas que devem ser observadas pela população, afim de impedir a invasão da epidemia do cholera-morbus nesta provincia.—Que sejam distribuidos.

Outro do mesmo, em 25 deste, pedindo que a Camara mande por á disposição dos desembargadores e juizes da capital a sala do jury, até que se concluam os concertos da sala das audiencias.—Ao procurador para providenciar.

Despacho da presidencia, exarado em 23 do corrente na petição de José Eleuterio de Azevedo, mandado que a Camara informe com urgencia sobre o seu assumpto, referente ao novo prazo que pedio para a conclusão das obras do Matadouro da Cabanga em virtude de seu contracto; prorogação que lhe foi concedida com a condição de prestar fiança no valor de 10:000$000 em predio ou em apolices da divida publica geral ou provincial.

Posta em discussão a materia, fallou o Sr. Dr. Barros Rego, fazendo diversas considerações, e que se respondesse á S. Exc. nos seguintes termos:

« A petição de José Eleuterio de Azevedo, sobre a fiança de 10:000$, não nos parece estar nas condições de ser attendida.

« O peticionario está de posse do matadouro da Cabanga desde 8 de março de 1878, não tendo sido approvado o contrato de março, permaneceu alli como proposto da camara, com todas as vantagens do contrato.

« Em 22 de dezembro de 1881 contratou o peticionario os serviços do mesmo matadouro, com a condição de realisar umas obras no prazo de 10 mezes e outras no prazo de 12, devendo os prazos serem contados do contrato; mas a camara em sessão de 5 de maio, mandou contar os prazos da approvação da Presidencia, o que teve lugar em 29 de abril de 1882, lucrando o peticionario 4 mezes.

« Em 29 de abril de 1883 terminou o prazo do contrato, sem ter o peticionario realisado as obras.

« Depois de longo exame se concedeu o prazo de 1 anno, de accordo com o peticionario, para realisar as obras, sob pena de ficar elle *ipso facto*, rescendido e de reverter ellas para a camara sem indemnisação.

« Este accordo foi approvado pela Presidencia em 23 de agosto de 1883; entretanto, no dia 7 do corrente, findou o prazo, e o peticionario, á pretexto de ter apresentado uma planta e proposta para novo matadouro, que não lhe foi recommendada pela camara, pedio nova prorogação e lhe foi concedida á 6 do corrente, sob condição de prestar uma fiança de 10:000$ para garantia das obras, que é o valor das que deve realisar.

« Apezar de toda a boa vontade da camara com o peticionario, allegou em sua petição que a condição constituia uma imposição exaggerada, injustificavel e arbitraria, sem ter na devida conta os favores concedidos e as grandes vantagens que tem tirado do serviço do matadouro; a camara offerece por cópia todos os documentos relativos ao matadouro desde 1878, e espera que V. Exc. indefira a petição que indevidamente se denominou —recurso,—existindo contratos com o peticionario, onde estão indicados os direitos e deveres de cada uma das partes contratantes, deve recorrer ao poder judiciario se tiver sido prejudicado pela camara; é tempo de acabar com a situação anomala do municipio.

« A camara não pode aceitar como fiança as obras que lhe pertencem, em virtude do contrato, nem a quantia mensal de 400$, por ser inferior ao valor das obras. »

Fallou tambem o Sr. Dr. João Augusto no mesmo sentido do Sr. Dr. Barros Rego, adduzindo outras considerações.

O Sr. tenente Viegas oppôz-se que a informação fosse dada nos termos da proposta em discussão, visto que bastaria a remessa de todo historico que diz respeito á materia de recurso, e, é o que sempre aqui se tem feito, pois reduz-se a mandar cópias dos actos que tratavam da especie recorrida, e não vê razão para se apartar desta praxe de longa data admittida, o que denota parcialidade em toda esta questão.

Posto á votos foi approvado o parecer do Sr. Dr. Barros Rego, contra o voto do Sr. tenente Viegas, que largamente fallou ainda sobre esta materia, e apresentou o seguinte protesto:

« Protesto contra a decisão da camara, pois a informação á petição ou recurso de José Eleuterio, é contra o estylo adoptado até hoje.—S. R. Em 27 de agosto de 1884.—*Viegas.* »

Foi lida outra petição do mesmo José Eleuterio de Azevedo, protestando por perdas e damnos causados pela camara.

Posta em discussão a materia, fallaram em sentido contrario ao assumpto da petição os Srs. Dr. João Augusto, Barros Rego e Goes Cavalcante, requerendo verbalmente o Sr. Dr. Barros Rego, que fosse devolvida esta petição, não se fazendo della menção na acta; e mandou á mesa o seguinte requerimento, que foi adiado; contra o seu voto e dos Srs. coronel Decio e presidente:

« Requeiro que a camara considere rescendido o contrato, de accordo com a innovação de agosto de 1883, visto não ter o contratante prestado a fiança no prazo de 8 dias, como foi resolvido na sessão atrazada, condição com que lhe foi concedida a prorogação de 10 mezes. Em 27 de agosto de 1884.—*Barros Rego.* »

O Sr. tenente Viegas disse que se podia devolver o protesto e não ser elle inserto na acta, mas a discussão deste assumpto, não podia deixar de constar da acta, pois é a acta o fiel transumpto do que se passa nas sessões, e mesmo tem qualquer vereador o direito pelo art. 33 da lei de 1828, de escrever e assignar o seu voto, pois é um acto violento occultar-se os motivos de uma decisão da camara, e que, se a maioria resolver que nada conste da acta acerca do protesto, a minoria ou elle tem o direito de lançar na acta o seu voto, o qual necessariamente envolve a questão que se pretende occultar; que era preciso antes de tudo ser-se justo.

O Sr. Dr. Goes Cavalcante fallando tambem acerca do assumpto, concluio dizendo que votava pelo devolvimento do protesto, mas que esta resolução da camara deve constar da acta, e assim se resolveu.

O mesmo Sr. Dr. Góes Cavalcante, commissario de policia, apresentou uma outra petição do mesmo José Eleuterio, em que requeria que se mandasse o engenheiro, em cumprimento da clausula de 27 de seu contracto, avaliar as obras feitas por elle no matadouro da Cabanga, antes da data do actual contracto, afim de verificar se o valor das referidas obras é sufficiente para garantia da fiança marcada na mesma clausula, sobre a qual petição mandou o mesmo Sr. commissario informar a secretaria, submettendo tudo a deliberação da Camara.

Posta em discussão a materia, resolveu-se adiar para a proxima sessão.

Officio do medico do matadouro da Cabanga, communicando que das reses abatidas para o consummo publico, julgou nocivas para alimentação as carnes de quatro rezes, pelo que foram ellas immediatamente inutilisadas.—Inteirada.

Outra do administrador do matadouro do Poço da Panella, em 16 do corrente, communicando que nesta data, inutilisou e mandou enterrar as carnes de uma rez, por não se prestarem á alimentação publica e pertencente ao marchante Eustorgio José de Albuquerque.—Inteirada.

Sendo levado á hasta publica o arrendamento do aluguel da casa n. 1 da rua Imperial e a factura de dous mictorios aos lados das igrejas matriz da Bôa-Vista e Santa Cruz, o official encarregado desse serviço, levou ao conhecimento da Camara haver somente sido arrematada a factura dos mictorios por Francisco Luiz do Carmo Ribeiro com o abate de 15 por cento.

O Sr. vereador padre Mello, pedindo a palavra, disse que a arrematação que acaba de se proceder não lhe parecia regular, que devia á ella assistir o procurador da Camara, adduzindo outras considerações, fallando tambem a respeito o Sr. Dr. Barros Rego, concluindo que a arrematação pela fórma que era feita, lhe parecia legal, visto ser ella publica e em occasião em que funccionava a Camara.

Fallou ainda sobre esse assumpto o Sr. tenente Viegas, apresentando na mesma occasião a seguinte proposta, que foi approvada:

« Proponho que a commissão nomeada para cuidar nas medidas de saneamento e hygiene se entenda com a Presidencia da Provincia e a companhia Drainage, sobre a verdadeira e clara interpretação do final do art. 22 do regulamento da mesma companhia de 12 de janeiro de 1873, ficando entretanto suspensa á arrematação dos mictorios até ulterior deliberação da Camara. S. R. Em 27 de agosto de 1884.—*Viegas.* »

O Sr. vereador Cussy, disse que estando a findar-se o corrente exercicio e determinando a lei que fossem a praça os alugueis dos talhos e compartimentos do mercado de S. José, mandava a mesa a seguinte proposta:

« Proponho que sejam levados a praça publica as locações dos açougues, compartimentos e outros lugares do mercado de S. José, de conformidade com o art. 11 e § unico do regulamento de 6 de março de 1879.—*Cussy do Rego.* »

Pedindo a palavra fallou sobre esse assumpto o Sr. Dr. João Augusto, consultando ao commissario respectivo sobre a conveniencia de ser levada ou não a hasta publica, os talhos e compartimentos do mesmo mercado; ao que respondeu o Sr. coronel Decio de Aquino Fonseca que não havia nisso conveniencia, que os talhos pela fórma que eram alugados diariamente rendiam mais. Fallando tambem o Sr. Dr. Góes Cavalcante concluio requerendo verbalmente que fosse adiada esta proposta, o que foi approvado.

O mesmo senhor pedio que se mandasse imprimir duzentas cartas do theor da minuta que apresentava, o que foi autorisado.

Disse mais que existindo em seu poder duas petições do tenente coronel José de Oliveira Castro, pedindo pagamento da primeira prestação de seu contracto, e bem assim da quantia de 500$ proveniente de accrescimos de obras, tinha duvidas em mandar pagar ditas quantias, não obstante acharem-se ellas despachadas em sessão de 13 e 20 do corrente; consultava a Camara qual as providencias que devia tomar.

O Sr. tenente Viegas, fallando sobre ellas, disse que nada constava das actas acerca desse augmento de obras no contrato, o que importava accrescer a importancia de 1:500$; que nada disso se lembra se não que votou e assignou só um despacho em que o supplicante pedia assumir as obras constantes de dito contracto, por ter fallecido o seu afiançado; que não duvidaria dar o seu voto para essa innovação, porém que seja em acto expresso da Camara, o que se obtem pelos meios de uma decisão que conste da acta, e era isso mais regular.

O Sr. Dr. Barros Rego disse que não assignou tal despacho, que não se lembra do tal resolução; o mesmo confirmou o Sr. vereador padre Mello e Dr. Carneiro da Cunha.

Não havendo numero legal foram suspensos os trabalhos, ficando designado o dia 3 de setembro proximo para a seguinte.

De tudo se lavrou a presente acta, que eu Leoncio Quintino de Castro Leão, amanuense servindo de secretario, escrevi.

José Candido de Moraes, presidente.—*José Pedro das Neves.—Manoel Antonio Viegas.—Padre Antonio de Mello Albuquerque.—José Osorio de Cerqueira.—Francisco de Paula Correia de Araujo.—João Gonçalves Torres.—Cussy Juvenal do Rego.—Dr. João Augusto do Rego Barros. Manoel Francisco de Barros Rego.—Antonio da Silva Neves.—José Francisco de Góes Cavalcante.—Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.*

DESPACHOS DO DIA 17 DO CORRENTE

Pelo Sr. Dr. José Osorio commissario de edificações:

Antonio Gonçalves de Azevedo, pedindo licença para mandar concertar a coberta e fazer ventiladores em ambas as frentes de sua casa n. 24 a rua Leão Coroado.—Sim de accordo com o parecer, sendo prohibida a construção de mezaninos o poderá entretanto o supplicante fazer em substituição oculos que sirvam apenas para ventilação.

Gomes Augusto Gayo de Miranda, para mandar tomar goteira em seus predios ns. 3 ao Campo das Princezas e 14 ao largo 28 de Setembro.—Sim avisando o fiscal.

Rufino José de Souza, para mandar reedificar de tijolo a sua casa de taipa n. 203 da rua Imperial. Sim, de accordo com parecer.

Vicente Ferreira de Sant'Anna, para mandar concertar a coberta substituindo madeiras, rebocar e fazer uma parede na frente da cosinha da casa n. 1 rua da Graça, freguezia do mesmo nome.—Sim na forma das posturas.

Pelo Sr. Dr. Góes Cavalcante, commissario de policia:

Crismello Antonio de Sá Barreto, pedindo licença para abrir uma quitanda na casa n. 1 ao Becco Largo, freguezia do Recife.—Como requer pagando o imposto competente.

Enéas Americo de Medeiros, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter acabado com seu estabelecimento de fazendas, sito a rua do Barão da Victoria n. 2.—Como requer.

Francisco Marcelino Monteiro, idem no sentido de ser collectado sob a sua firma o estabelecimento de taverna sita a rua Nova de Santa Rita n. 7 que gyrava sob a firma de José Marcellino & C.—Como requer, façam-se as notas necessarias.

Francisco M. de Oliveira, pedindo licença para abrir uma loja de barbeiro no predio n. 14 a rua de Thomé de Souza.—Como requer, pagando o imposto do exercicio corrente.

José Marques de Mendonça & C., pedindo licença para abrirem um estabelecimento de taverna na casa n. 13 a rua do Visconde de Itaparica.—Como requerem pagando o imposto competente.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 18 de setembro de 1884.

O porteiro,

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 6 de setembro de 1884

Da politica, nada de novo. As mesmas violentas diatribes das folhas progressistas contra o Sr. Pinheiro Chagas, que, realmente como ministro de Estado, tem praticado actos [illegible] dos principios austeros, que proclamava mais e muitas vezes como jornalista e como deputado.

Agora anda o Sr. conselheiro Dias Ferreira, chefe do ex-partido [illegible] a ver se o faz resurgir por meio de [illegible] oratoria, nos *brindes* dos banquetes que os seus amigos lhe [illegible].

As folhas do Porto occuparam-se especialmente dos « speechs » que esse talentoso estadista tem feito ultimamente, quer no jantar politico do palacio de Crystal, no Porto, quer no Bom Jesus de Braga. Parece que no primeiro discurso fôra muito reservado em relação ao partido progressista e não tratára bem os Srs. Aguiar e Chagas, *o melhor do seu casal*, como S. Exc. dissera no parlamento, referindo-se á *cedencia* que fizera daquelles seus partidarios ao Sr. Fontes para com elles recompôr o ministerio a que preside.

— A invasão do cholera em Hespanha não nos apanhou de sobresalto. O governo tomou algumas providencias mais vigorosas, sendo uma dellas estabelecer um Lazareto na fronteira de Badajoz, sendo para esse fim escolhido o forte de Santa Luzia, a pouca distancia da praça d'Elvas. Foi encarregado de o ir estabelecer o Dr. Guilherme José Ennes. Nas proximidades de Marvão vai estabelecer-se uma estação de saúde para desinfecção de mercadorias e exame medico dos passageiros procedentes de Hespanha.

No Algarve vai formar-se um cordão sanitario ao longo do Guadiana. Ninguem do reino vizinho poderá communicar com terra portugueza sem passar por Villa Real de Santo Antonio, onde se estabelecerá outro posto de desinfecção. Vão reforçar estes cordões sanitarios, forças de diversos corpos, que partirão brevemente.

Para inspector geral dos hospitaes de cholericos foi nomeado o Dr. Souza Martins.

Estas resoluções foram tomadas em conselho de ministros.

— Os nossos homens politicos mais importantes continuam em villegiatura.

Affirmou ha dias um jornal de Lisboa que antes da abertura do parlamento o Sr. Fontes pederia a sua exoneração, sendo o Sr. conselheiro Antonio Augusto de Aguiar, actual ministro das obras publicas, encarregado da presidencia de um novo gabinete, de que fariam parte dous ou tres progressistas, afim de crear um ministerio de conciliação que haja de effectuar com as camaras constituintes as reformas politicas. Duvido muito de que tenha fundamento esta versão; todavia, a julgar da linguagem da imprensa progressista, o *accordo* está por um fio, ou mesmo está roto de todo, e a sessão parlamentar que vai abrir-se em novembro, terá de ser mui tempestuosa, o que significa pessimos auspicios para a revisão constitucional.

— Parte hoje para Cascaes a familia real portugueza.

Devem regressar de Vidago a 12 ou 13 do corrente S. M. el-rei D. Fernando, sua esposa a Sra. Condessa d'Edla e o Sr. infante D. Augusto, passando no Bom Jesus do Monte, em Braga alguns Dias, se o tempo continuar aprasivel.

— O Sr. Visconde de S. Januario, coronel de engenharia, par do reino, ministro d'estado honorario, ex vice-rei da India e ex-governador geral de Macau e Timor foi nomeado chefe da casa militar de S. A. o principe real D. Carlos.

O nobre visconde, antes de aceitar, consultou o honrado chefe do partido progressista, o Sr. conselheiro Anselmo Braamcamp e outros correligionarios e amigos que foram de opinião que devia aceitar aquelle posto de confiança regia.

Toda a imprensa monarchica, sem distincção de côres partidarias tem applaudido a nomeação.

— Acha-se ha 5 dias na bahia de Vigo para concertar a machina o vapor de guerra portuguez *Africa*.

A officialidade foi convidada para assistir a um espectaculo de gala que alli se deu em honra do rei da Hespanha que visitara a cidade.

O *Africa* deve regressar á barra do Porto para continuar o cruzeiro logo que terminem as reparações que o obrigaram a ir a Vigo.

— Continuam as lastimas dos pescadores e commerciantes de peixe por causa do pesadissimo imposto do sal. A commissão que procurara os Srs. presidente do conselho e ministro da fazenda, pedindo-lhe providencias e entregando-lhes uma representação, nada obteve, e declarou pela imprensa que os peticionarios desistiam da idéa de irem supplicar ao rei que attendesse á sua precaria situação. No mesmo documento se diz que os barcos da *picada* serão vendidos, pois se não pode entrar n'aquella industria em competencia com os pescadores hespanhoes que têm o sal livre de direitos. Parece que o governo suspende provisoriamente, até as côrtes resolverem, o imposto do pescado sobre a sardinha e o carapáo, visto ser desta qualidade de peixe que mais uso faz para consummo a gente pobre.

Os mestres e donos dos barcos e canôas da picada, não podendo continuar a exercer a sua industria em consequencia do exagero tributario do regulamento do sal resolveram mandar fazer tres galeões para pescarem nas costas de Hespanha, visto o governo ter-se compromettido a abolir o direito de pescado em seguida á abertura das côrtes.

— A *Iberia*, de Madrid, diz que no dia 2 sahira para Lisbôa a infante D. Isabel Fernandina, tia do Rei de Hespanha, e que residirá um mez em Portugal. Aqui não ha noticia da chegada da Sra. infante.

— No dia 30 do passado a « commissão central 1º de dezembro de 1640 », reunio a pedido de 24 socios que reclamaram a urgencia de se inaugurar no dia 1º de dezembro proximo o monumento que se acha completo na praça dos Restauradores, em Lisboa. O gradeamento de bronze estará prompto, segundo ouvi, d'aqui a dous mezes. A camara municipal, sob proposta de um de seus vereadores, vai intimar a commissão central para que no prazo de 8 dias improrogaveis mande tirar o tapume de taboado que está circundando o monumento.

Na sessão de 30 de agosto não chegou a deliberar cousa alguma a commissão central por se ter levantado um conflicto entre dous vogaes da mesma commissão, o Sr. Visconde de Sanches de Baêna, secretario, e o Sr. Andrade e Almeida. Presidio o Sr. Miguel Baptista Maciel, coronel de engenharia, vice-presidente, que immediatamente levantou a sessão.

— Os Srs. condes das Galveias perderam mais um filho. Tinha este 22 annos apenas. Em menos de um anno o illustre e desditoso fidalgo tem perdido tres filhos e todos de tisica.

— Encerrou-se a exposição industrial de Guimarães em 26 de agosto, com identica solemnidade á da inauguração.

— No dia 30 inaugurou em Lisboa o *Real Gymnazio Club* a sua nova casa. E' na rua Nova dos Martyres com esquina para á rua Ferregial de Cima. Tem a feição de um elegante *chalet*. No espaçoso salão corre em derredor uma galeria para os espectadores. No centro pendem do vigamento os trapezios, as argolas, etc. A sessão esteve brilhante. A imprensa de Lisboa recebeu convite e quasi todos os jornaes da capital estiveram alli representados.

— Varios bailes se teem dado em Cintra ultimamente. Agora com a ida de SS. MM. para Cascaes, Cintra despovôa-se da côrte e caminham para Cascaes tambem as familias aristocraticas ou que pretende sel-o e parecel-o.

— O eminentissimo cardial patriarcha ordenou preces para que a divina providencia affaste de nós o flagello do cholera,

— As obras das fortificações de Lisboa vão muito adiantadas. Está se concluindo agora a construcção do reducto de Caxias, que constitúa a esquerda da linha de defeza das mesmas fortificações.

Dentro do reducto de Caxias, nas entranhas do monte onde está estabelecido o pharol, podem aquartelar-se e defender-se mil homens. Será o reducto artilhado com tres peças Krupp de grande calibre, das quaes foram ultimamente e recommendadas pelo governo.

— O estado sanitario do paiz continúa a ser excellente. O socego publico não tem sido alterado.

— Foi agraciado com o titulo de Visconde de Souza Carvalho, o advogado brasileiro Sr. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho. A imprensa elogia os meritos do novo visconde. O *Commercio de Portugal* traz estas linhas escriptas pelo illustre escriptor brasileiro, Barão de Marajó, referindo-se á mercê concedida:

« Acaba de ser agraciado, pelo nosso governo com o titulo de Visconde de Souza Carvalho o advogado brasileiro Sr. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.

« Frequentes vezes, graças concedidas excitam reparos e criticas mais ou menos cabidas: a graça de que damos noticia só póde dar logar a encomios.

« Souza Carvalho, um dos mais conhecidos advogados do Rio de Janeiro, [illegible] que lhe tributa a população do Rio, [illegible] tem merecido ao governo do imperio, [illegible] de governar differentes provincias, [illegible] que o tem nomeado deputado á Assembléa geral [illegible]. Então [illegible] estabelecida é a sua popularidade, [illegible] mais ainda [illegible] hostilidade pelo ministerio, e fez-se eleger por duas provincias.

« Da [illegible] politica, [illegible] com facilidade e clareza, embora não pretenda as glorias de orador, é sempre um poderoso auxiliar que os governos procuram não lançar na opposição, onde é terrivel adversario.

« Generoso e serviçal, é querido de todos o que o conhecem e o paiz lhe deve não poucos serviços prestados como jornalista.

« A mercê que aprouve ao governo portuguez conceder-lhe tem como principal galardão para o agraciado o ser bem cabida.—*Barão de Marajó.* »

— Reabrio ante hontem o theatro da Trindade estreiando se com exito uma actriz joven e formosa que se chama Aurelia. Não me lembro do appellido. A *reprise* da *Noite e o Dia* offereceu a opportunidade para a estréa.

— A 20 ou 21 torna a abrir as suas portas ao publico o theatro de D. Maria II.

— Em S. Carlos, que deve abrir a nova época lyrica a 29 de outubro, será o *Roberto* a opera de abertura, sendo a parte de Alice desempenhada por mademoiselle de Reské. A noticia tem dado grande contentamento aos frequentadores d'aquelle theatro, pois a eximia prima dona foi na penultima época alvo constante de homenagens enthusiasticas.

A notabilissima actriz Judic, que anda em *tournée* pela Europa, vem a Lisboa contractada pelo Sr. Freitas Brito.

Até á de 13 do corrente pelo *Neva*. Esta vai pelo *Guadiana*.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE SETEMBRO DE 1884

Noticias da Europa

O paquete *Guadiana*, que fundeou hontem ás 3 horas da tarde, no Lameirão, trouxe noticias da Europa, cujas datas alcançam á 6 do corrente, adiantando sete dias ás trazidas pelo *Elbe*.

A hora avançada em que foram entregues as malas ao correio e em que se fez a distribuição das cartas e jornaes, não nos permitte dar hoje senão a nossa correspondencia de Lisboa, que vai na rubrica *Exterior*, e as seguintes noticias que amanhã completaremos:

França

Não constava ainda positivamente que a China tivesse declarado a guerra á França, apezar de alguns periodicos terem reproduzido esse boato.

As diversas potencias européas conservam na actual conjunctura com a attitude de espectativa benevola para com a França, reconhecendo que é com pleno direito e inteira justiça que esta potencia procura obrigar pela força a China a respeitar a fé dos tratados, e castigar a deslealdade com que ella sophisma, com todos os expedientes astutos da diplomacia oriental, as obrigações que contrahira n'um solemne convenio.

A imprensa ingleza, que tão violenta fora nas suas imprecações contra a França, a proposito do bombardeamento de Fa Tchau, moderou subitamente a sua linguagem e mostra-se agora mais serena e cordata na apreciação dos factos.

E' de crer que para tal mudança concorresse principalmente a attitude do resto da imprensa européa, que deixou a ingleza n'um isolamento bem pouco invejavel.

A China, resistindo a acceder ás exigencias da França, contava de certo com dous elementos, que ambos lhe falharam. Por um lado, suppunha que algumas potencias européas, ciosas da sua aggressão, imporiam a sua mediação e evitariam o emprego da *ultima ratio*; por outro, esperava que o governo francez se visse embaraçado com a opposição levantada na propria França pelos partidos adversos. Nem um, nem outro recurso escapou ao mallogro. As nações européas não tolhem a acção da França, porque as circumstancias, que obrigam agora esta potencia a proceder como procede, podem obrigal-as tambem a ellas, em qualquer occasião a proceder do mesmo modo, visto que a China é incorregivel de má fé e deslealdade.

Em França os differentes partidos, sejam quaes forem as contas que mais tarde queiram tomar ao governo, no actual momento cuidam de não lhe tirar a força de que precisa para fazer respeitar a bandeira e as armas francezes.

A esquadra que sob o commando do almirante Courbet está actualmente nos mares da China, compõe-se de 24 navios, dos quaes são 4 couraçados, 6 cruzadores, 4 exploradores, 4 canhoneiras, 1 aviso, 1 transporte e 2 torpedeiros. E' a maior esquadra que a França tem reunido n'estes ultimos tempos. Juntando-se-lhes os outros navios de guerra estacionados no Tonkin e nas outras possessões da Indo-China, e 30,000 homens de força de terra que a França tem no extremo-oriente, faz-se idéa dos formidaveis meios de acção de que esta potencia dispõe para obrigar a China a submetter-se.

Loucura rematada seria a do governo do celeste imperio se insistisse em resistir a tão importante força.

O general Millot pedio a exoneração do commando supremo das forças que occupam Tonkin.

O governo aceitou-lh'a e encarregou o general de brigada Brière de L'Isle de, interinamente o substituir.

Diz-se que será, o general Couray o nomeado para ir definitivamente assumir aquelle commando.

O general Millot protextou, para a exoneração, o seu estado de saúde, mas parece que a verdadeira causa da sua retirada está nas criticas que teem sido dirigidas a alguns dos seus actos, havendo quem pretenda que á sua imprevidencia se deve o ser surprehendida e batida a columna que ia occupar a fronteira de Tonkim.

Belgica

Ao cabo de dez sessões, a Camara dos Deputados chegou á votação especial dos artigos da lei do ensino publico.

O 1º que resume a idéa fundamental da lei, em que deixa aos municipios a faculdade de substituir a escola municipal por uma escola particular, foi approvado por 78 votos contra 49 e 2 abstenções.

A minoria é formada por 47 membros da esquerda e 2 independentes, e as abstenções são dos 2 independentes.

Como se vê, a maioria ministerial é menor do que se julgava.

O 2º e 3º artigos foram igualmente approvados.

Este resultado, apesar de já previsto, influio muito na imponente manifestação dos liberaes.

A's 2 1/2 da tarde de domingo poz-se em marcha o grande cortejo civico de protesto contra a lei do ensino.

Enthusiasmo enorme e completa ordem.

Calcula-se a concurrencia em 80,000 pessoas.

O commercio em Bruxellas acha-se paralysado desde 10 de junho.

As transacções são insignificantes.

Santa Sé

Os jornaes de Roma dizem que no proximo consistorio, que será celebrado este mez, o papa nomeará seis cardeaes italianos e dous estrangeiros.

Os prelados italianos elevados á honra de entrar no sacro collegio são:

Monsenhor Laurenzi, monsenhor Verga, monsenhor Masotti, monsenhor Gosi, monsenhor Selesia e monsenhor Massaia.

Os cardeaes estrangeiros são;

Arcebispo de Vienna, monsenhor Ganglbauer e o arcebispo de Sevilha.

Monsenhor Laurenzi é amigo do confidente de Leão XIII, de quem foi o vigario no arcebispado de Perusa durante mais de 25 annos.

Diz-se que Leão XIII está disposto a fazer de futuro cardeal seu secretario de estado, em substituição do cardeal Jacobini.

Monsenhor Laurenzi não é, a fallar, propriamente um diplomata, diz a *Italia*; nunca esteve nas nunciaturas, mas com Leão XIII não é indispensavel o cardeal secretario de estado executar fielmente as ordens que receber.

Monsenhor Masotti tem um passado brilhante, fez a sua carreira modestamente, e sem ruido nas congregações.

E' originario de Ferli.

Monsenhor Verga é de Bassano, pequena villa situada entre Orte, a Romaquanzo.

Tambem fez a sua carreira nas congregações.

Monsenhor Gosi é de Sabiaco. Não gozará muito tempo da purpura, porque é doente e octagenario.

Monsenhor Selesia, arcebispo de Palermo, pertence á ordem de S. Benedicto, e foi durante algum tempo abbade de Monte Cassino. Deve o chapéo cardinalicio ao zelo com que fez adhesão á encyclica do Papa contra a franc-maçoneria.

Monsenhor Massaia, missionario da Africa, é muito conhecido.

Inglaterra

A Inglaterra, que nos ultimos tempos desonrara a administração do Egypto para talvez no intuito de tornar o resto da Europa compartícipe nas cousas d'aquelle paiz, ou porque tencionasse pôr termo á occupação, agora em presença da mallograda conferencia de Londres, vê-se obrigada a grandes resoluções, e tem que entrar a fundo na remodelação do governo da terra dos Pharaós.

Vão partir para alli dous homens notaveis: lord Wolseley e lord Northbrook. O primeiro vai dirigir uma grande expedição destinada a libertar Khartum e o general Gordon: o segundo leva por missão investigar no seu conjunto a situação critica em que se encontra o Egypto, vêr qual o procedimento que convém adoptar-se em presença das difficuldades presentes e se julgar conveniente, ser elle mesmo o executor das reformas necessarias.

A importancia da resolução do governo britannico revela-se na escolha dos dous funccionarios que vai mandar ao Egypto. Lord Wolseley é hoje considerado o melhor general da Inglaterra. Lord Northbrook é actualmente membro do gabinete.

— Affirma-se que a Allemanha e a Austria projectam convocar uma conferencia internacional para regular a policia sanitaria no canal de Suez e a immunidade de Alexandria.

— Continúa em Inglaterra a agitação dos partidos conservador e liberal, apoiando aquelle e censurando este a attitude tomada pela camara dos lords na questão eleitoral.

Succedem-se os meetings tanto em Londres como em outros pontos, uns favoraveis outros contrarios ao governo.

O Sr. Gladstone tambem emprehendeu uma digressão pela Inglaterra, e ha dias, fallando em Edimburgo, disse que esperava ainda a approvação da nova lei eleitoral pela camara dos lords.

Allemanha

O governo allemão resolveu fortificar as costas do mar Baltico. Pillau e Memel terão fortes couraçados.

Serão desenvolvidas as fortificações de Dantzic e de Wismar. O caminho de ferro estrategico de Restoke e Strelound está acabado, de modo que toda a costa desde Memel até Kiel fica com um caminho de ferro.

As relações da França com a Allemanha, na parte concernente a questão franco-chineza, não podem ser melhores.

Uma nota publicada em letras grandes pela *Kolner Zeitung*, diz que o governo imperial allemão prevendo os factos que deviam produzir-se n'aquellas regiões, concluio no decurso do anno passado um convenio (*Abkommen*) com o governo francez em virtude do qual este ultimo protegerá e defenderá os interesses allemães, durante as hostilidades contra a China, nos sitios onde não houver navios allemães.

A folha já citada e a *Frankfurter Zeitung* asseguram tambem que nos circulos de Berlim se affirma que o fim da viagem do Barão de Courcel a Varzim foi o de informar o principe de Bismarck das vistas do governo francez quanto a occupação de Ten-Tcheon e da ilha Formosa.

Pode-se mesmo admittir segundo a *Kærner Zeitung*, que a entrevista do Barão de Courcel acaba de ter com o principe de Bismarck, acabou com todas as inquietações que a este respeito tinham os dous governos.

Do mesmo modo a França accrescenta a folha rhenana, adquirirá antes da entrevista dos imperadores, a certeza de que não se discutirá, nem projectará n'essa entrevista, cousa alguma que entre na esphera dos seus interesses, sem se haver obtido previamente o seu assentimento.

Para fazer resaltar melhor a excellencia das relações entre a Allemanha e a França, a *Norddeutsche Allegemeine Zeitung* accusa os manejos odiosos de que os inglezes se tornam diariamente culpados a respeito dos desgraçados indigenas das ilhas do Pacifico.

« As violencias indigenas, diz o orgão officioso do principe de Bismark, que os inglezes commettem a respeito d'essas populações pacificas, irritam notavelmente estas ultimas contra os europeus em geral.

« Nada mais vulgar de que os inglezes desembarcarem nas ilhas d'essas regiões e levarem os habitantes á força para as possessões britannicas, onde os fazem trabalhar como escravos.

« Mais tarde os parentes e amigos d'essas victimas vingam-se cruelmente nos brancos, e especialmente nos colonnos allemães, porque os autores d'essas razias tentam a attribuir os factos incriminados aos allemães.

« Ha pouco tempo dizia o *Sydney Moring Herald* como os capitães dos schamers e o *Kate Mac Grega* a *Agnés Dunlop*, se poseram ao serviço do rei indigena da villa Apimana, para uma expedição de pirataria contra os habitantes da ilha Nai-Neuti.

« O Sr. Lewther, cujas propriedades foram sequestradas n'essa expedição, foi pessoalmente denunciar ás autoridades de Sydney, as crueldades e actos de bandoleirismo commettidos pelas guarnições dos dois schamers, conniventes com o rei de Apimanca.

« A proposito de pirataria accrescentaremos que se conseguem descobrir, os autores do roubo á mão armada operado ultimamente no mar do Norte, ao proprietario do cutter allemão o *Diedrich*.

« Os piratas que tal crime praticaram são uns pescadores inglezes que habitam Yarmouth, e Lowestoft.

« Bem que muito contrariadas por este incidente as autoridades inglezas começaram um inquerito judicial. »

REVISTA DIARIA

Assumptos hygienicos.—Pela Secretaria da Presidencia da provincia foi-nos enviado o seguinte para publicar:

« *Inspecção de Saude Publica, em 17 de setembro de 1884.* - Illm. e Exm. Sr.—Hoje visitei os seguintes estabelecimentos que negociam com generos alimenticios e passo a relatar a V. Exc. o que observei:

« Rua da Ponte Velha n. 118, com frente tambem para a praça da Santa Cruz, taverna: Este estabelecimento tem o apparelho de esgoto limpo, porém desconcertado completamente e sem agua.

« Pateo da Santa Cruz n. 1, padaria: apparelho limpo e collocado na pequena cosinha, trabalha com farinha de trigo de 1ª qualidade e offerece productos bem fabricados.

« Idem n. 2, taverna: apparelho sem agua.

« Idem n. 4, quitanda: apparelho limpo e sem agua.

« Idem n. 6, padaria: apparelho limpo sem agua trabalha com farinha de trigo de 1ª qualidade e offerece productos bem fabricados.

« Idem n. 10, taverna: apparelho limpo, sem agua e desconcertado.

« Idem n. 12, taverna: apparelho sujo e sem agua.

« Idem, n. 16: apparelho sem agua e sem fedor.

« Rua do Rosario: apparelho dentro de casa sem agua.

« Idem n. 51, taverna: apparelho sem agua pouco limpo mas sem fedor.

« Idem n. 45, refinação de assucar: apparelho sujo sem agua, collocado no telheiro em que funccionam os tachos de refinar.

« Idem n. 43: Apparelho sem agua, desconcertado, sem fedor.

« Rua do Visconde de Pelotas n. 37, fabrica a vapor de torrar e moer café: bastante limpa, trabalhando com café de differentes qualidades boas. Apparelho limpo, porém desconcertado.

« Em todos estes estabelecimentos não encontrei genero algum que merecesse ser classificado improprio para o consumo do publico. Todos elles se acham em mais ou menos completo asseio, necessitando apenas serem caiados interiormente para se tornarem mais agradaveis á vista.

« As duas padarias principalmente, comquanto não sejam comparaveis a estabelecimentos de primeira ordem em outras cidades, acham-se muito limpas e asseiadas e os generos expostos á venda nada deixam a desejar na boa qualidade das farinhas como tambem na perfeição do fabrico.

« Em todos estes estabelecimentos os apparelhos da Companhia Recife Draynage se acham muito deteriorados, principalmente os mais antigos, que tem as bolas d'agua na parte superior, pois que as alavancas estão todas quebradas e não funccionam mais. As caixas, quasi todas, estão deterioradas; e comquanto algumas bacias conservem vestigios de pouco cuidado anterior, parece que os actuaes moradores vão se convencendo que, se elles os quizerem sem cheiro, devem tractar de os lavar e deitar muita agua de banhos, de lavagem de roupa e de cacimba, unico alvitre de que tem de lançar mão para não serem muito incommodados.

« Alguns apparelhos estão nos quintaes, porém outros dentro das cosinhas ou de qualquer aposento da parte posterior do edificio, debaixo da escada, etc.

« Como actualmente não chove os quintaes estão seccos e sem lama. Em todas estas casas não encontrei animal algum que possa causar damno á saude pelas immundicias que produz.

« Ha necessidade de providenciar para se sanearem os apparelhos de Draynage quanto antes.

« Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. José Manoel de Freitas, dignissimo presidente da provincia. — Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.* »

Secretario do Piauhy—No vapor nacional *Jacuipe* seguirá amanhã para o Maranhão, d'onde embarcará para Therezina, o Sr. Francisco Augusto Pereira Costa, nosso comprovinciano, ultimamente nomeado para o cargo de secretario da provincia do Piauhy, e do qual vai tomar posse. S. S. embarca com toda a sua Exma. familia.

Fazemos sinceros votos para que tenha prospera viagem e dê cabal desempenho á missão com que acaba de ser distinguido pelo governo imperial.

Presidente e chefe de policia—Devem chegar hoje de Sergipe, o Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, e o Sr. Dr. Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio, presidente e chefe de policia nomeados para esta provincia.

Sul do Imperio.—O paquete nacional *Pará* entrado hontem do sul, apenas trouxe as poucas noticias seguintes:

Rio de Janeiro.—Datas até 10 de setembro:

Por decreto de 6 do corrente foi dispensado a pedido, do cargo de chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro, o juiz de direito Antonio Rodrigues de Azevedo.

— Por despacho de 6 do corrente foi ampliado o prazo da concessão feita a José Leopoldo Bourgard pelo decreto n. 8,432 de 18 de março de 1882, para o assentamento de linhas telephonicas na capital e demais povoações da provincia de Pernambuco.

— Sobre o trespasso do Dr. Duque-Estrada Teixeira, escreve o *Jornal do Commercio*:

« Falleceu hontem, em Santa Thereza, e sepultou-se hoje no cemiterio de S. João Baptista, este distincto e popular cidadão.

« Nascido nesta côrte a 6 de junho de 1836, filho do Sr. Dr. Joaquim José Teixeira e de D. Manoela Duque-Estrada Teixeira, recebeu da Faculdade de Direito de S. Paulo os gráos de bacharel em 1858 e doutor em 1859.

« Apenas formado, dedicou-se á advocacia, carreira que não abandonou nem mesmo quando mais o preoccupava a as lides da politica em que tomou parte activa nestes ultimos vinte annos, militando sempre nas fileiras do partido conservador.

« Eleito membro da Assembléa Provincial do Rio de Janeiro, entrou pouco tempo depois para a Assembléa Geral, á qual foi deputado pela mesma provincia em quatro legislaturas (14.ª, 15.ª, 16.ª e 18.ª)

« Na tribuna parlamentar deu provas exhuberantes do talento robusto e notavel erudicção. »

— Lemos na mesma folha:

« O Sr. conselheiro Barão de Penedo, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil junto do governo do Reino-Unido, tem assistido, como delegado do governo imperial, ás sessões da Conferencia Internacional do Ensino, reunida em Londres na Exposição de Hygiene. Na sessão de 8 de agosto leu aquelle delegado uma interessante memoria acerca do estado da instrucção publica no Brasil, e após a leitura approvou unanimemente o Congresso um voto de agradecimento ao ministro brasileiro pelo modo, altamente lisongeiro para o Brasil, por que contribuio para os fins da conferencia, e do reconhecimento de S. M. o Imperador pelo interesse que ha manifestado por tudo o que diz respeito ao progresso intellectual e ao desenvolvimento, não sómente do Brasil, mas de todo o mundo.

« Os objectos daqui remettidos pelo Sr. Dr. Souza Bandeira, ex inspector geral da instrucção primaria e secundaria do municipio neutro, acham-se artisticamente collocados em estrados na galeria central do sul. Nesses estrados vêm-se, n'um trabalho de agulha, bordados e flores de pennas, e n'outro livros de ensino e desenhos feitos por alumnos de nossas escolas.

« A exposição dos nossos institutos dos Meninos Cegos e dos Surdos-Mudos tem sido devidamente apreciada como prova do progresso deste especial ramo do ensino no Brasil. A collecção photographica dos nossos edificios de instrucção tem sido admirada.

« Na ausencia de tres dos membros da commissão brasileira, tem-se achado esta representada pelos Srs. Barão de Penedo, na qualidade de presidente; João Arthur de Souza Corrêa, secretario; Dr. Fenelon Alcoforado, commissario; Charles Edmond Girardot, commissario adjunto.

« Esta commissão tem-se havido com summo zelo, sendo em grande parte devido aos seus esforços o papel honroso do Brasil na exposição. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 9 de setembro de 1884.—O mercado de cambio abrio nas mesmas condições de sabbado, á taxa de 19 5/8 d., bancario, sobre banqueiros, e 19 11/16 d., sobre caixa matriz; mas no correr do dia tornou-se muito firme, constando á ultima hora que se obtinham facilmente letras sobre banqueiros a 19 11/18 d., e a 19 3/4 d., sobre caixa matriz.

Em papel bancario não constaram transacções dignas de menção; em letras particulares, porém, o movimento foi mais que regular, a 19 10/16 e 19 7/0.

Na Bolsa o movimento foi insignificante.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 26,235 saccas.

Bahia.—Datas até 15 de setembro:

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— Por acto de 12 de setembro foi exonerado do cargo de promotor publico da comarca de Valença o bacharel Augusto de Borborema, por ter sido nomeado secretario da provincia de Sergipe.

— Por acto da mesma data foi removido o promotor publico bacharel Pedro dos Reis Gordilho da comarca de Camamú para a de Valença.

— Por portaria da mesma data foi nomeado promotor publico da comarca de Camamú o bacharel Arthur Rodrigues de Macedo, ficando sem effeito o acto de 25 de agosto ultimo, pelo qual foi o dito bacharel nomeado para igual cargo na comarca do Joazeiro.

Alagôas.—Datas até 17 de setembro:

Lemos no *Diario das Alagôas* de 15:

« Informam-nos que na madrugada do dia 11 deste mez o tenente-coronel José Alves de Aguiar, acompanhado pelo subdelegado da Capella, em exercicio, Manoel Rodrigues da Cunha Lima, com cerca de 40 ou 50 homens armados, foram ao engenho Barra da Tapuia, propriedade de José Lourenço de Araujo e Luiz Duarte Jambo, e botaram abaixo a casa de engenho e destruiram seis casas de morada, inclusive a casa de vivenda onde o sequito praticou roubo.

« Os offendidos vieram pedir justiça perante o Sr. Dr. chefe de policia, cujas ordens foram cumpridas pelas autoridades policiaes da Atalaia, porquanto os mesmos offendidos ameaçados com o que se deu já tinham recorrido a S. S.

« O caso é gravissimo e se ficar impune nenhum direito alli se julga seguro:

— Lemos no *Orbe* de 18:

« Falleceu hontem ás 11 horas do dia e sepulta-se hoje ás 4 horas da tarde o Sr. commendador Manoel Sobral Pinto.

« O illustre finado sobre ser excellente pai de familia e distincto amigo foi sempre conservador dedicado, politico sincero.

« Mais de uma vez foi honrado por seus comprovincianos com assento na representação provincial e geral; occupou tambem cargos importantes de nomeação do governo e exercia com muito zelo o cargo de director do Asylo das Orphãs.

« Pranteando perda tão sensivel para a provincia e para os amigos, enviamos nossos pezames a sua Exma. familia. »

Larapios—Estes industriosos, na noite de ante-hontem para hontem, conseguiram penetrar, sem que se saiba como, no mercado publico de S. José, e deram *busca* em tres compartimentos. Do alugado á Galdino Ceciliano de Souza, n. 98, levaram cerca de 50$000 de quinquilharias; do de n. 32, alugado á Miguel da Fonseca, levaram cerca de 200$000 de miudezas e quinquilharias; e do de n. 2, alugado á Manoel Ferreira Alberto, levaram quinquilharias e fazendas no valor de cerca de 400$000.

A policia procedeu, hontem pela manhã, a competente vistoria; mas o certo é que... foi um dia etc. etc.

Commissão Central Emancipadora—Reune-se esta commissão hoje, ás 7 horas da noite, no 1º andar do predio n. 31 da rua do Imperador, para tratar de negocio urgente.

Gremio Conservador Academico—Foi transferida para o dia 24 do corrente a solemne installação desta sociedade, devendo verificar-se no mesmo local e a hora já annunciados.

Eleição municipal—E' amanhã que tem de se proceder á eleição de um vereador da Camara Municipal da cidade de Olinda, para preenchimento da vaga que deixou o capitão João Lapa Filho, por haver acceitado o lugar de collector das rendas geraes d'aquelle municipio.

Ferro-via de Limoeiro—No proximo mez de julho esta ferro-via:

Rendeu	23:825$930
Despendeu	39:642$850
tendo de deficit	15:816$920

A despeza representa 166,33 0/0.

A taxa de transportes produzio 897$300

O trafego foi feito por 273 trens, que transportaram:

Passageiros de 1ª classe	135,5
Ditos de 2ª	1.353
Ditos de 3ª	4.745,5
Animaes	403
Bagagens	15.398 kil.
Mercadorias	1.762.031 kil.

Nas mercadorias comprehende-se:

Assucar	50.056 kil.
Algodão	27.177 «

Representação.—Recebemos um folheto contendo a representação que, ao governo imperial, dirigiram os lentes da Escola Polytechnica, da côrte, em apoio do direito do lente substituto Dr. José Antonio Martinho.

Agradecemos.

A Estação—*(La Saison).*—Tambem recebemos o n. 17, de 15 do corrente, d'esta excellente revista de modas, que traz folha de moldes e figurino colorido.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 17 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Berardo:

Enucleação do olho direito reclamada por alteração do olho e ophtalmia sympatica.

Dia 18

Pelo Dr. Malaquias:

Talha perineal processo presrectal de Nelaton, reclamada por calculo visical; tinha o calculo 24 grammas de peso.

Posthotomia reclamada por phimoses e cancros do prepucio.

Alagôa de Baixo—Em 10 do corrente escreveu-nos o seguinte o nosso correspondente:

« Estamos em pleno verão, mas nestes ultimos dias a athmosphera tem-se carregado de pesadas nuvens acompanhadas, algumas vezes, de pequenos aguaceiros, que na opinião de algumas pessoas indicam muito proximas trovoadas. Deus as traga.

« O açude está quasi secco, á falta de um pequeno reparo de que fallámos em vão quando trabalhava a nossa Assembléa Provincial.

« Hontem chegaram á cadeia desta villa, onde se acham recolhidos, os presos vindos da de Pesqueira para responderem ao jury, convocado para 22 do corrente mez. Agora podemos garantir, que haverá jury, apezar da vontade em contrario de alguem.

« Espera-se até 15 deste, pelo illustrado Sr. Dr. juiz de direito José Julião, que vem com alguma antecedencia honrar-nos com sua presença. Então verá S. S. que ainda o obscuro missivista de Alagôa de Baixo não declinou a trigesima parte dos factos escandalosos, e crimes passados neste termo de sua jurisdicção, onde a lei, os bons costumes sociaes e humanitarios são postos á margem pelos que deveriam, por força de cargos publicos que occupam na localidade, zelal-os e mantel-os, com alguma dignidade, ao menos.

« Para Ss. Excs. os Srs. presidente da provincia e Dr. chefe de policia temos sempre clamado por providencias em ordem a se plantar neste termo o dominio legal; e continuamos a convidar as attenções de Ss. Excs. para esta desventurada terra, que apezar de tudo é digna de melhor sorte.

« O nosso prestimoso conterraneo, capitão F. Gomes da Silva está edificando mais 3 casas de tijollo dentro do perimetro da villa, assim como o tenente Joaquim de Queiroz Lima, edificando tambem uma bolandeira de moer algodão, sob a direcção do mestre carpina Manoel Saiú, que, justiça lhe seja feita, é um perfeito mestre de seu officio. Outras casas mais acham-se igualmente em andamento progressivo, como sejam as do negociante Arruda, do tenente Patriota e de outros proprietarios. Já vêm Vv. Ss., que a localidade vai marchando para um fim prospero, faltando-nos entretanto, que o governo faça retirar d'aqui a malta de criminosos que infesta seu terreno.

« Os criminosos celebres—João Galdino, caboclo Francisco e mais outros estão nos frequentando com suas visitas nocturnas, passando horas do dia, porém no arruado que nos fica opposto entre esta villa e a estrada que segue para Pesqueira, ameaçando assassinar ou darem surras nos noticiadores para o *Diario* e para as autoridades; são ordens de seu amo, e forçoso lhes é cumpril-as.

« Consta-nos mais, que a infeliz criança esbordoada no acto de fazerem o mesmo em sua desventurada mãi, de que lhes demos noticias em uma de nossas ultimas missivas, viera sempre a fallecer lançando sangue, no povoado do Imbuzeiro, para onde se retirará a afflicta mãi para não ser novamente espancada!!... De Ss. Excs. os Srs. Drs. presidente da provincia e chefe de policia reclamamos por providencias, bem como do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca.

« Permittam, que fechemos a presente noticiando-lhes um facto por demais honroso, e humanitario, de que tivemos noticia por carta, praticado na villa de Triumpho pelo benemerito e abastado proprietario Sr. Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.

« Esse digno cavalleiro acaba de libertar a todos os seus escravos (20) sem onus algum em homenagem á idéa abolicionista, e attitude patriotica do ministerio de 6 de junho. »

Villa de Quipapá.—Em 12 do corrente escreveu-nos o nosso correspondente a seguinte carta:

« Só hoje podemos vir dar conta de novas e importantes occurrencias que, dizendo respeito ao bem publico, mereciam a nossa assiduidade, se não nos embaraçassem motivos imperiosos.

« O nosso Quipapá, este filho espurio da provincia de Pernambuco, este pobre velho de mais de 70 annos de existencia que levou sua vida a trabalhar para pagar impostos, esta terra cuja primeira geração prestes a desapparecer de todo derramou seu sangue em favor da bandeira imperial por diversas vezes, esta sede de um valle e banhado de alto valor que prodigamente lhe deu a mãe natureza, este oasis perdido cá ao sul da provincia nunca apanhada pela luneta de todos os governos, só agora, por acaso vai se erguendo da prostração fatal em que sempre viveu.

« Elle começou a entrar na via do progresso com a inauguração da estrada de ferro (a construcção) ha oito annos, ha tres annos ficou de posse da communicação telegraphica limitada até o Recife com baldeação na linha ingleza; desde o dia 3 do corrente conta mais a grande vantagem do telephone que se communica com Palmares mas não franqueado ainda ao publico e desde o dia 7 parece sentir o extremecimento sendo da locomotiva que vem até a visinha povoação de S. Benedicto.

« Para que ella chegue a esta villa resta sómente vencer 15 kilometros de linha cujo leito acha-se nivelado definitivamente em sua metade. Falta concluir um aterro que levará apenas 10 dias de trabalho assiduo, junto ao qual demoram as duas pontes de Cocal e Boqueirão, unicas que existem até esta villa e levarão um mez para assentar.

« Devemos ponderar que até amanhã o assentamento da via permanente deverá attingir a dito aterro, e para os descrentes como nós, a falta de sua conclusão deterá por mais de um mez o assentamento dos trilhos.

« A' vista do que fica exposto, perguntamos: inaugura-se ou não a estação de Quipapá a 2 de dezembro?

« Quanto ao edificio d'essa estação, cumpre dizer que não impede a inauguração, pois está sendo já rebocada, faltando a coberta que deverá ser com telha franceza e esperamos que esteja concluida até o meiado de novembro.

« Da inauguração das estações da Barra e S. Benedicto, já o *Diario* deverá ter dado succinta noticia, pois consta-nos ter sido representado na festa.

« Todavia deixando de parte a evolução dos trens, sem horarios e convidados, permitta que por nossa vez tratemos do assumpto segundo as nossas impressões.

« Chegado á Barra o trem inaugural não demorou e logo seguio para S. Benedicto. Ahi trocaram-se os telegrammas officiaes e em seguida voltou a Barra onde a empreza constructora preparava um opiparo jantar aos convidados.

« Escusado é dizer que os edificios das duas estações não comportaram o povo muito que affluio para assistir ao grande acontecimento e em todos os semblantes transparecia o jubilo.

« Em seguida ao jantar, o director Dr. Calaça, declarou inauguradas as duas estações, congratulando-se com todos os seus convidados por esse facto, que é um grande acontecimento para a prosperidade da nossa provincia.

« Se não nos enganamos a ordem dos discursos foi a seguinte: 1º Dr. Calaça, 2º Olympio F. Soup, 3º Dr. Pedro Affonso Ferreira, 4º S. Exc. o Sr. desembargador Freitas, presidente da provincia, 5º Dr. Calaça, 6º Dr. Thomaz Garcez Baranhos Montenegro, 7º Olympio Soup, 8º Dr. Calaça, 9º academico Pedro Vergne, 10º Dr. Almeida Cunha, 11º S. Exc. que terminou brindando a S. M. o Imperador.

« Todos os discursos precediam aos brindes e dois d'elles não nos podem escapar a menção. O primeiro é o do Dr. Montenegro cuja facilidade de linguagem e aprimorada rhetorica encantava aos seus muitos ouvintes. Discorreu sobre um erro dos nossos primeiros estadistas em não enchergarem vantagens ao principio em unir as nossas tres grandes bacias do Prata, S. Francisco e Amazonas por meio de estradas de ferro, vantagem que hoje está sendo conhecida por todos os governos e sendo aos poucos realisada pelas estradas de Pedro II, Bahia e Pernambuco.

« Notamos mais a imparcialidade com que S. Exc. tratou dos papeis que representam os accusadores e accusados em qualquer serviço que tenha por fim o bem do estado.

« Deixe-se de parte a politica, disse S. Exc., e vejam-se as cousas pelo seu verdadeiro prisma ». Terminou brindando aos estadistas que se interessam pelo seu paiz e ao governo.

« O segundo discurso que merece menção é o do Sr. Pedro Vergne, cujo talento revela-se pelo conhecimento que tem de sciencias positivas das quaes tratou perfunctoriamente e não desconhecendo que a imprensa tambem é uma sciencia, qual a de dirigir os povos, brindava-a na pessoa do Dr. Almeida Cunha.

« Ha oradores felizes, e sem deprimir os mais que alli se fizeram ouvir, os dois ultimos captivaram mais a nossa attenção.

« Desculpem-nos um e outro.

« Uma pequena occurrencia que se deu no trem de passageiros que subia, motivou a volta do trem inaugural um pouco tarde, mas felizmente terminou em paz o seu percurso e hoje só nos fica a satisfação de termos vencido mais quatro leguas do caminho que, houve tempo, de se gastarem outros tantos dias para vencel-o, maxime quando os rios enchiam.

« As proximas estações já começam a concorrer contra a estrada de Panellas a Capoeiras, itinerario dos viajantes do Buique, Garanhuns, Bom-Conselho e Aguas-Bellas.

« O Dr. Toledo Lessa e sua familia passou ante-hontem por aqui em demanda da estação de S. Benedicto. Consta que S. S. vai de vez e não pretende voltar mais a comarca.

« Estamos em pleno verão. Houve algumas chuvas nos ultimos dias em diminutas porções.

« Uma noticia que demos sobre a baixa do assucar transtornou os nossos senhores de engenho. Ha alguma canna, mas não se sabe o que fazer com ella. Por nossa vez vemos o cambio muito baixo e é de suppor que assim se mantenha por todo este fim de anno.

« Mirem-se neste espelho os ex-representantes da nação que desejam ser reeleitos, deixando-nos a maior das calamidades financeiras.

Ao revoir ».

Cura da hydrophobia.—A Academia de Medicina de Paris considera como resolvido o problema da cura da raiva, pelo methodo do sabio Pasteur.

Dezenove cães vaccinados pelo illustre medico não morreram do virus rabico que se lhes havia inoculado; outros 19 não vaccinados morreram hydrophobos, poucos dias depois de lhes terem inoculado o virus rabico.

Em breve se publicarão os trabalhos de Pasteur, que é um dos mais venerandos benemeritos da humanidade, só por esta descoberta.

Remedio contra o cholera.—Damos em seguida, a titulo de curiosidade, um remedio contra o cholera, que encontramos preconisado n'um periodico mexicano.

Diz esse jornal que em 1850, quando o cholera fazia mais estragos n'aquella republica, se presenceou um facto surprehendente.

Atempan, da jurisdicção de Tesiutlan, curato de Tlatanqui, estado de Puebla, foi victima, como todas as povoações do paiz, do terrivel açoite do cholera. Pois bem; em Atempan fez-se uso, com magnificos resultados, da ortiga. Algumas fricções bastavão para curar o mais rebelde caso d'aquella doença. Todos aquelles que usaram d'esta planta se salvaram, pois só ao contacto as caimbras cessavão, vindo depois uma transpiração copiosissima e por ultimo as melhoras em pouco tempo.

Miscelanea.—O principe Carlos Theodoro da Baviera, irmão da imperatriz da Austria, é um oculista amador muito conhecido, que acaba de mandar construir em Tergesee um hospital muito confortavel e com todos os apparelhos mais aperfeiçoados para o tratamento das doenças de olhos.

Por um aviso publicado nas folhas de Munich, o principe faz saber a todas as pessoas cegas ou que soffram da vista que serão alli gratuitamente recebidas, desde que apresentem um certificado de indigencia.

Este aviso era assignado com estas palavras: « Carlos Theodoro, doutor em medicina. »

O que não dizia é se a sua carta é da Universidade de Lovaina.

— O presidente do estado de Panamá, accusado pelo tribunal superior por factos de corrupção, negou-se a entregar a presidencia ao seu successor; e, com as tropas da guarnição entrincheirou-se no palacio do governo.

E' assim que vão as cousas nas republiquetas da America Central.

— Na Allemanha foi apresentado ultimamente um projecto de lei para ser distribuida pelos diversos institutos militares do imperio uma somma superior a 300,000 marcos (150 contos), proveniente da venda do relatorio do estado-maior sobre a campanha de 1870—71.

Feliz governo, o allemão. Faz dinheiro com a venda dos relatorios officiaes. Entre nós ninguem os quer ler, mesmo os recebendo de graça.

— O conhecido pamphletista Rochefort, querendo fazer crer que o presidente do conselho, o Sr. Ferry, é o culpado da introducção do cholera em França, e tratando de o tornar odioso aos olhos dos francezes, abrio uma subscripção nacional, no *Intransigente*, para lhe offerecer um *esqueleto de honra.*

— Em Kiew (Russia) uma respeitavel matrona de 104 annos de idade acaba de desposar, em quintas nupcias, um sujeito de 99 annos.

Ella tem 12 filhos e 30 netos; *elle* só tem 2 filhos, duas crianças, uma de 70 e outra de 68 annos.

- As minas de carvão da Australia produziram em 1883 1,080,446 toneladas; isto é 217,414 mais do que em 1882.

Algumas das minas têm dado dividendo de £ 6 por cada acção de £ 10.

— Victor Martin é um francez que, por aposta, acaba de ir de Pariz a Roma em 23 dias, fazendo a viagem de volta em 21—isto é: palmilhou em 44 dias 4,612 kilometros, perto de 107 kilometros por dia. O inglez que perdeu a aposta pagou sem hesitar as £ 200, pedindo apenas, para a sua collecção, os sapatos do vencedor; mas ahi é que foram as difficuldades. O Martin fizera a caminhada gastando o proprio couro.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua Estreita do Rosario n. 47, da taberna ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Velha n. 95, de moveis, etc., etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Paraizo n. 26, de dividas na importancia de..... 78:000$.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis e mais outros objectos.

Pelo agente A. Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom-Jesus n. 45, de fazendas limpas e avariadas.

— Amanhã:

Pelo agente Guimarães, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de moveis novos e usados.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje: ás 7 horas na igreja da Santa Cruz, por alma de Simplicio de Barros Alves da Fonseca.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na Santa Cruz, por alma do padre Baldoino José da Silva; ás 8 horas na igreja da Conceição dos Militares, por alma do capitão de mar e guerra José Avelino da Silva Jacques.

Loteria da provincia—Amanhã, 20 do corrente, será extrahida a loteria 92ª, em beneficio da matriz de Cimbres, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro—Eis os numeros mais premiados na 1.ª parte da 27.ª loteria (344 A.) em beneficio da Instrucção Publica, da provincia do Rio de Janeiro, extrahida no dia 9 de setembro:

NUMEROS	PREMIOS
883	20:000$000
[illegible]	10:000$000
4316	4:000$000
4042	2:000$000
2321	1:000$000
5982	1:000$000
2049	800$000
3087	800$000
5471	800$000
5845	800$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

1651	3248	5392	885=Approx.
2322	4192	5724	887= »

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

882	2101	3381	5216
1036	2135	4885	254=Approx.
1439	2763	4939	256= »

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

103	1292	2325	3774	4818
317	1386	2450	3990	5281
349	1532	2817	4002	5414
481	2274	3437	4371	5581
1008	2278	3464	4547	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

219	1178	3149	4036	4976
414	1237	3194	4097	5000
639	1908	3301	4139	5152
689	1936	3417	4262	5399
819	1953	3420	4428	5606
829	2281	3483	4492	5619
869	2708	3515	4518	5688
923	2834	3518	4706	5728
937	3100	3648	4775	5787
1177	3106	4022	4785	5793

A Venturosa—Neste estabelecimento loterico, á rua do Cabugá n. 16, acham-se á venda os bilhetes da grande loteria do Rio de Janeiro, cujo maior premio é de 500:000$000, que se extrahirá impreterivelmente no dia 3 de outubro proximo vindouro.

Loteria de 500:000$000—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, será extrahida impreterivelmente no dia 3 de outubro proximo vindouro.

Os restos dos bilhetes acham-se á venda á praça da Independencia, na Casa Feliz, numeros 37 e 39.

Loteria do Ceará—Corre no dia 30 de setembro a 5ª extracção cujo premio grande é de.. 5:000$.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria de 500:000$000—Esta extraordinaria loteria será extrahida no dia 3 de outubro proximo vindouro, impreterivelmente.

Os restos dos bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 159 A. do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida hoje 19 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 25:000$000—A loteria 159ª série A, do Rio de Janeiro, corre hoje 19 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Pará*:

Dr. Joaquim Tavares, Jovino Reis, Agostinho Ferreira da Silva Leal e sua senhora, senador Alvaro B. Uchôa Cavalcante, Maria de Sá, Dr. Lourenço A. de Sá e Albuquerque, sua senhora e sogra, Vicente L. Bacellar, Augusto H. C. da Cunha, José da Silva, José Soares de Mesquita, Manoel Casemiro, Francelina L. Pequena e uma filha, Maria Leite da Silva, andido Bruno Santiago, Nino Papanetto e Giovani, Silne Francisco, Dr. José da Cunha Liberato, Antonio R. Cosme, Adelaide A. de Araujo, Manoel N. Branco, Catharina das Virgens Cosme, Silverio Quirino, Eugenio Ferreira, Salvador Malorquine, 4 praças do exercito, João de D. F. Mello, Dr. Socrates Cabral, Domingos Alves, Vicente Rodrigues e um imperial marinheiro.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste estabelecimento no dia 17 de setembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 38 bois, pesando 4,978 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 510 kilos.
Farinha, milho e feijão, 80 cargas.
Fructas diversas, 36 ditas.
Suinos, 2.
Carneiros, 3.

Preços dos dias:

Carne verde a 480, 400 e 320 réis o kilo.
Suino a 640 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 360 réis a cuia.
Feijão de 1$200, e 640 rs. idem.

Foram occupados:

45 talhos de carne verde.
13 ditos de suino.
12 ditos de fressuras.
65 compartimentos de legumes.
38 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 188$300.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo do dia 19 do corrente, 61 rezes.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 17 de setembro:

Existiam presos 308, entraram 16, sahiram 7, existem 317, a saber: nacionaes 271, mulheres 11, estrangeiros 17, escravos 18—Total 317.

Arraçoados 274, sendo: bons 263, doentes 11. —Total 274.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
João Ferreira dos Santos.
José Francisco de Mello.

Tiveram alta:
Amancio Ferreira de Lima.
Claudiano, escravo de Henrique Pontes.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, occupa-se com especialidade das molestias da caixa thoraxica (coração, pulmões, bronchios, pleuras, etc.) Consultorio—rua do Imperador 44 1º andar, das 11 horas ás 3 e residencia na rua do Hospicio, 36, onde recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite. Numero telephonico 214. Falla correntemente o francez e italiano.

Consultorio medico-cirurgico dentario

O Dr. *Joaquim Camara*, com consultorio á rua do Duque de Caxias n. 57, 1º andar, de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca; encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias, extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumbo) com ouro, platina, cimento: corrige as irregularidades dentarias; colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Advogado

Dr. Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Dr. Seabra—Mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 50. Das 10 ás 3 horas da tarde.

O conselheiro Soares Brandão, abrio seu escriptorio na côrte do Imperio, á rua da Quitanda n. 37.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Rougeard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo-Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e affamada casa de Catelan. Os granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Europa e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleo, pinceis, vernizes. Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Candidato conservador do 2º districto

Um eleitor do 2º districto a quem agradeço os bons desejos, entendeu dever apresentar-me como candidato nas proximas eleições, e, fazendo-o, procedeu a confrontos entre os meus e os titulos e serviços do conselheiro Theodoro M. Freire Pereira da Silva e do Dr. Joaquim de Souza Reis, o que deu lugar á reclamação de *um amigo* do primeiro, hoje publicada neste *Diario*.

Alheio á publicação do *eleitor do 2º districto*, e não tendo até hoje annunciado candidatura por districto algum, embora, com orgulho o digo, não me podessem ser contestados titulos e motivos para semelhante pretenção, não me cabe a responsabilidade desses *confrontos*, que, por desnecessarios e odiosos, eu não faria em caso algum.

Tenho na maior consideração e no mais elevado apreço os dous cavalheiros com quem entendeu dever confrontar-me o *eleitor do 2º districto*, e, para justificar minha candidatura, se a quizesse apresentar, não teria necessidade de escurecer-lhes os merecimentos, que sou o primeiro a não contestar.

Isto não exclue que eu não receie confrontos, mesmo sendo, como sou, um simples soldado no meu partido, o ultimo quanto ao que pode fazer, porem dos primeiros quanto á dedicação, á firmeza e á lealdade, e cuja fé de officio, graças a Deus, é completamente limpa.

E, para ser leal mais uma vez, é que faço esta declaração.

Recife, 18 de setembro de 1884.

J. Juvencio Ferreira de Aguiar.

A esmola de 5$120

O philantropo Sr. *** em sua despedida, ainda uma vez confirmou os bons sentimentos de que é dotado.

Que é ruim em tudo quanto pode ser; já nós sabiamos: consciencioso porém, só poderá ser dos males que pratica e de nada mais.

Navegue pois, á sua vontade nesse mar de calumnias em que é pratico, certo de que as settas que dirige contra o nosso credito, partem de tão baixo; que passando, nem de leve nos offende.

Não será assim com o reverso das mesmas, que bem poderão cravar-se nas delavadas faces do nosso aggressor. Rafeiros leprosos, entregam-se ao abondono, ou ao cuidado de quem os trate: é o que fazemos como philantropo *** para que Deus nos preserve do seu contagio, que consideramos peior do que toda as pestes conhecidas. Faz bem em attender ao pedido do seu amigo,—ou antes padrinho—mas não esqueça dos agradecimentos que lhe deve; salvo se não precisa mais d'elle; porque nesse caso, então acaba-se a amizade como é de seu costume.

Acceitamos com prazer o desprezo que nos enviou, e muito estimamos que lhe sirva de proveito o que já lhe antecipamos ficará sabendo, que anonymo, *** e nada, tudo significa a mesma cousa; e se desejava a nossa assignatura, bem podia ter dado o exemplo.

Assim, damos por findo o nosso prologo.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

A familia do Dr. José Baptista Gitirana agradece cordealmente aos empregados da Secretaria da Presidencia a missa que, por alma de seu idolatrado e sempre pranteado parente, mandou celebrar na igreja da Gloria no setimo dia de seu passamento, bem como a todos os seus amigos que assistiram a esta, e ás outras que n'aquelle dia foram rezadas.

Paranymphos do novo sino da capella de S. Miguel cuja benção será no domingo 28 do corrente pelas 3 horas da tarde.

Os Illms. Srs.:
Manoel José de Bastos Mello.
Candido José de Mello.
José Aurelio de Oliveira.

Afogados, 17 de setembro de 1884.

Vigario *Pedroza.*

Reunião publica

A redacção do *Rebate* querendo fazer effectuar o livre direito de reunião, resolve continuar na serie de suas conferencias, adiando para o dia 28 do corrente as 4 horas da tarde, em virtude de haver no dia 21 a grande festa do Hospital Portuguez.

A reunião será no largo da matriz de S. Antonio ás 4 horas da tarde do referido dia.

Pedimos a presença de todas as sociedades abolicionistas, e em geral a do povo pernambucano.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa Geral.

Os Srs. presidente da Assemblea Geral e gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco teem a honra de levar ao conhecimento de todos os Srs. membros da mesma Sociedade, que a pedido da maioria do conselho administrativo, e tambem para satisfazer ao estipulado nos arts. 28 e 54 dos estatutos respectivos, e decidir a duvida apresentada pela gerencia acerca da publicação de um manifesto ao corpo eleitoral decidida pelo conselho administrativo em sua ultima sessão, têm concordado, no dia 10 do corrente mez de setembro, como consta da acta da acima citada sessão, convocar todos os Srs. socios, para no dia terça-feira 30 do mesmo mez, as 12 horas do dia reunidos em Assemblea Geral, na sede social a rua do Imperador n. 83 decidirem a duvida da gerencia e mais assumptos que lhes forem apresentados e procederem as eleições dos membros do conselho e mais funccionarios da Sociedade, que não se poderam verificar a 12 de março proximo passado por não se achar representado o numero de assignaturas exigido pelo art. 29 dos estatutos.

Outro sim, faz publico o mesmo Sr. gerente, que no indicado dia 30 de setembro, não se achando reunidas até 1 hora da tarde socios em numero sufficiente para funccionar a Assemblea Geral, funccionará o conselho pleno e deliberará com os membros presentes, na forma prevista pelo art. 30 dos Estatutos, visto não se ter realisado por falta de numero a sessão ordinaria do mesmo conselho marcada para o dia de hoje.

Recife, 18 de setembro de 1884.

O presidente,
Manoel do Nascimento Machado Portella.
O gerente,
Ignacio de B. Barretto.

Sociedade Bahiana de Beneficencia

De ordem do Sr. presidente, faço publico que está marcado o praso de 15 dias, desta data, para os candidatos ao pagamento de matriculas, na Faculdade de Direito, por conta desta associação, apresentarem seus requerimentos nesta secretaria.

Secretaria da Sociedade Bahiana de Beneficencia, 19 de setembro de 1884.

Antonio Faria,
1.º secretario.

Ao publico

O abaixo assignado tendo lido na revista do *Diario* de hoje a noticia de uma apprehenção procedida no seu estabelecimento a rua da União n. 2, julga necessario declarar ao publico o que deo lugar a esta deligencia para que fique sciente dos precedentes do facto.

Na boa fé comprou o abaixo assignado mediante conta e recibo ao Sr. Antonio Lopes da Silva Campos, estabelecido em Santo Amaro das Salinas, algumas resmas de papel, e lapes, pelo preço commum do mercado, mas reconhecendo agora a policia que estas mercadorias fazem parte das que foram tiradas da Livraria Franceza a requerimento do dono desta, deu-se apprehenção.

Conhecido no commercio sem até hoje haver praticado actos que o desabone o abaixo assignado foi victima da sua boa fé.

Recife, 18 de setembro de 1884.

José Gonçalves Pereira.

Ao publico

Para que aquelles que não me conhecem não façam juizo desfavoravel de mim, pela noticia exarada na *Revista Diaria* do *Diario* de hoje sob a epigrapha « Gatuno » venho pela presente patentear o caso tal qual como se deu que poderei provar com testemunhas que mereçam fé, além de documento existente em nosso poder.

No dia 10 veio ao meu estabelecimento o Sr. Antonio Lopes da Silva Campos, negociante estabelecido em Santo Amaro das Salinas offerecer-me para eu comprar papel, lapis, pennas, etc., mercadorias estas que costumo vender em meu estabelecimento.

Como o preço por elle pedido fosse commum de taes mercadorias, convencionamos em elle me mandar quantidade determinada.

No acto de pagamento exigi como é de praxe uma conta com recibo do que lhe havia comprado.

Realisando eu esta transacção com um negociante estabelecido n'esta cidade estava longe de pensar que mais tarde tivesse de justificar a verdade deste facto, quando hontem pela manhã em minha casa de morada na rua larga do Rosario sou avisado por um dos meus empregados, que autoridades competentes se achavam em meu estabelecimento afim de darem busca por denuncia de objectos roubados pertencentes ao Sr. João Walfredo de Medeiros.

Sciente disto immediatamente franqueei o meu estabelecimento as ditas autoridades, que minuciosamente o varejaram, dando resultado terem encontrado as mercadorias alludidas que não estavam occultas devido a minha boa fé.

Como já disse de todas estas mercadorias tenho conta assignada pelo proprio punho do Sr. Campos.

Recife, 18 de setembro de 1884.

José Gonçalves Pereira.

Hospital Portuguez de Beneficencia

29º ANNIVERSARIO

Domingo, 21 do corrente, haverá n'este hospital a tradicional festa denominada do Cajueiro, em solemnisação do 29º anniversario da fundação de tão humanitaria instituição.

A's 8 horas da manhã haverá missa rezada, como é de costume.

A's 10 horas entrará a festa com missa solem-

ne em louvor de S. João de Deus, ; atroso do hospital, acompanhada á grande orchestra, sob a regencia do distincto maestro Candido Filho.

Ao evangelho subirá á tribuna sagrada o eloquente pregador, commendador padre Manoel Moreira da Gama, capellão do estabelecimento, que fará o panegyrico do estylo.

A' 1 hora da tarde terá lugar o jantar aos pobres, que, como é de costume, será servido pelos membros da junta administrativa.

Das 3 horas da tarde até ás 9 da noite estará o estabelecimento franco a todas os pessoas que o queiram visitar.

Duas excellentes bandas de musica, durante a tarde e a noite deleitarão os visitantes, exhibindo as melhores peças de seus variados repertorios.

A commissão encarregada pela junta administrativa para trrtar da festa, no intuito de corresponder a innumeros pedidos, resolveu que fizesse parte do programma o desejado

BAZAR DE PRENDAS

que estará á disposição dos generoses sentimentos caritativos dos habitantes d'esta provincia, de quem espera toda a coadjuvacão para o brilhantismo e bom resultado d'esta festa.

A's 7 horas da noite entrará a ladainha em acção de graças a S. João de Deus.

O edificio conservar-se-ha illuminado interna e externamente até as 10 horas da noite.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 16 de setembro de 1884.

Alvaro B. Dias Ferreira,
1.º secretario.

A directoria do collegio de Nossa Senhora das Victorias, tem a honra de participar as pessoas de sua amizade e aos Illmos. Srs. pais de seus alumnas, que acha-se presente no seu estabelecimento.

Blanche d' Herpent Torgo..

Congresso Abolicionista do Recife

Circular

Secretaria do Congresso Abolicionista do Recife. 16 de setembro de 1884. Illm. Sr.—Conforme deliberou este congresso, em sua reunião de 14 do corr nte, rogo a V. S. a publicação da circular, com que se apresenta candidato á Assembléa Geral, por esse districto, nas proximas eleições, afim de que possa o Congresso prestar-lhe seu apoio. Deus guarde a V. S. Illm. Sr...., candidato abolicionista pelo... districto de Pernambuco.

O 1º secretario do congresso, Antonio Faria.

O Paquete do Brasil

Com este titulo sahirá em breve, em Lisboa, uma folha contendo exclusivamente noticias do Imperio do Brasil.

O Paquete do Brasil apparecerá quatro vezes por mez, á chegada dos vapores dos diversos portos brasileiros e que tocam em Lisboa.

O Paquete do Brasil terá o mais minucioso e desenvido noticiario de todos os successos e acontecimentos de alguma importancia occorridos no Imperio do Brasil, dando em secções especiaes, relativas a cada provincia do mesmo Imperio, conta de factos que se refiram á politica, á administração, ao commercio, á industria, á agricultura, ás associações portuguezas alli estabelecidas e á todo movimento moral e material de tão poderosa nação.

O Paquete do Brasil mencionará com o mais rigoroso escrupulo, não só as occurrencias relativas á situação politica, aos mercados de generos, ás transacções cambiaes, aos preços dos titulos do Estado, de sociedades e companhias, á navegação entre os portos brasileiros e portuguezes, como tambem ao estado sanitario das diversas provincias, estabelecimentos de colonias agricolas, boletim demographico com os nascimentos, casamentos e obitos de portuguezes, movimento de passageiros entre o Brasil e Portugal, em uma palavra, a tudo quanto possa satifazer á natural e justificada anciedade de noticias do Brasil, das pessoas que alli nasceram e que residem entre nós ou d'aquellas que, oriundas de Portugal alli estiveram durante annos, deixando talvez parentes e de certo amigos n'aquelle bello paiz e ao qual estão ligados por estes laços e por importantes interesses que lhes convêm vigiar, seguindo attentamente a marcha dos negocios publicos e o seu desenvolvimento commercial e industrial.

Brevemente apresentaremos programmas dando mais desenvolvida noticia d'esta publicação inteiramente nova em Portugal.

Recebem-se desde já assignaturas para **O Paquete do Brasil** na administração do *Commercio de Portugal*, rua de S. Francisco n. 41 em Lisboa. Preço da assignatura annual, pagos no acto da subscripção :

Lisboa (intra-muros)	1$800
Lisboa (extra-muros) e provincias do continente e ilhas	2$000

COMMERCIO

Praça do Recife, 18 de setembro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Agodão de Macáo 1ª sorte, 8$550 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 7$550 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 6$550 por 15 kilos.
Tapioca do Maranhão, 5,100 por 15 kilos.

A. M. de Amorim Junior,
Pelo presidente
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de setembro de 1884

Alfandega—De 1 a 17	426:632$693
Idem de 18	29:985$109
	456:617$802
Recebedoria—De 1 a 17	26:992$516
Idem de 18	3:038$020
	30:030$536
Consulado provincial—De 1 a 17	38:573$202
Idem de 18	3:423$405
	41 996$607
Recife Drainage—De 1 a 17	41:071$137
Idem de 18	330$690
	41:401$827

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul em 18 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Carga do Rio de Janeiro

Café 288 saccos a Antonio Loureiro & C., 280 a Domingos, Cruz & C., 217 a Souza Bastos, Amorim & C., 200 a Pohlmann & C., 108 a Baltar, Oliveira & C., 100 a Paiva, Valente & C., 100 a Joaquim Pereira de Carvalho & C., 100 a Gomes & Pereira, 104 a Ferreira, Rocha & C., 50 a José Joaquim Alves & C., 52 a Araujo Castro & C., 50 a Antonio José Soares & C, 50 á ordem, 129 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 4? a João Victor Alves Matheus & C., 30 a Fraga Rocha & C., 26 a Fernandes & Irmão, 10 a Paulo José Alves & Companhia. Chapéos 1 caixa a J. Christiani & C. Charutos 2 caixas a Abrantes & C. Cerveja 5 barris a J. Meier.

Farello 600 saccos a Paiva Valente & C, 20? a Antonio José Soares & C., 200 a Gomes & Pereira, 200 a Araujo Castro & C. Fumo 114 volumes a Moreira Lopes & Irmão, 105 á ordem, 28 a Gomes & Gouveia, 20 a Joaquim B. dos Reis, 9 a Baltar, Irmãos & C.

Massas alimenticias 100 caixas a Paiva Valente & C., 50 a Fernandes & Irmão. Mercadorias diversas 16 volumes a Miranda & Souza, ? a Mendes, Junior & C., 8 a Andrade Lima & Irmão, 5 a presidencia. 3 a José S. dos Santos Sobrinho, 2 a Medeiros & C., 1 a G. Laport & C., 1 a Pereira, Carneiro & C.

Panno de algodão 114 fardos a H. Burle & C., 25 a Machado & Pereira, 15 a Andrade Lopes & C., 10 a Severino & Irmão.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixa a Almeida Machado & C., 5 a Bourgard & C., 1 a Sulzer & Kochlin.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 17 de setembro de 1884

Para o exterior

Não houve despachos.

Para o interior

— No vapor nacional *Caravellas*, carregou:
Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 3 barris com 288 litros de alcool.

— No vapor nacional *Pará*, carregou :
Para o Pará, J. M. Dias 35 barricas com 2,880 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 100 ditas com 8,480 ditos de dito ; Browns & C. 30 cascos com 4,400 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Urcicino 2º*, carregou :
Para P. de Alagoas, F. Lopes Guimarães 19,200 litros de sal.

— No hiate nacional *S. da Graça*, carregou :
Para Aracaty, J. M. Dias 1 caixão com 50 1/2 kilos de rapé.

— Na barcaça *Eliza*, carregou :
Para Guarapes, P. Alves & C. 25 barricas com 1,360 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 18

Rio de Janeiro e escalas—8 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante Carlo Antonio Gomes, equipagem 59, carga varios generos ; a Bernardino Pontual.

Rio de Janeiro 6 dias—Patacho americano *J. W. Parker*, de 361 toneladas, capitão John W. Kade, equipagem 8, em lastro ; a Pohlman & C.

Chittagong, (em East Indier) - 55 dias, barca ingleza *Maid of Ala*, de 487 toneladas, capitão John Smith, equipagem 14 pessoas, carga arroz ; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Montevidéo Lúgar portuguez *Temerario*, capitão Roberto Ferreira, carga var os generos.

Bahia por escalas— Vapor nacional *Caravellas*, commandante Henrique A. da Trindade, carga varios generos.

Observação

Procedente de Southampton por escalas, fundeou no Lamarão o vapor inglez *Guadiana* da Mala Real, o qual não teve communicação com a terra em virtude de ordem superior.

VAPORES ESPERADOS

Cr dor	da Europa	hoje
Ville de Rosario	do sul	amanhã
Congo	do sul	amanhã
Rosario	da Bahia	a 22
Ville de Maceió	da Europa	a 23
Neva	da Europa	a 24
Aconcagua	do Pacifico	a 25
Pernambuco	do norte	a 26
Bahia	do sul	a 26
Patagonia	da Europa	a 28
Tagus	do sul	a 29
Hamburg	da Europa	a 30
	— outubro —	
Warrior	da Europa	a 1
Advance	do sul	a 2
Niger	da Europa	a 5
Finance	de New-port-News	a 6
Espirito Santo	do sul	a 7
Manáos	do norte	a 8
Trent	da Europa	a 11
Elbe	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
Orenoque	do sul	a 20
Britannia	do Pacifico	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Araucania	da Europa	a 26

Africa occidental e oriental	2$250
Hespanha, Inglaterra, França, ect.	2$400
Brasil	3$000

Por casas particulares

Landelino Camara lecciona por casas particulares qualquer das seguintes materias : portuguez francez, latim, geographia e historia.

A' tratar á rua Duque de Caxias n. 70, 2 andar.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas — 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições prenunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160. paginas — 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas — 2$000

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. — 1$000

Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em vigor pelo Dr. Jeaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas — 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas — 500

Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc., tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas — 1$000

Jesus Christo a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas — 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas — 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio e residencia rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Uma esmola

Ainda supplica as almas caridosas um obulo, á pobre velha do becco do Bernardo n. 51.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial ; faz reconstrucções de dentes a ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 9 ás 4 horas no seu gabinete á rua Visconde de Albuquerque (antiga da Matriz da Boa Vista) numero 24.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escript a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu &

Dr. Bettencourt

Operações, fistulas, vias urinarias, molestias de senhoras e crianças. Estreitamentos da urethra tratados pela electrolyse sem dor. Affecções de pelle e syphilis. Molestias do peito e da garganta. Embalsamamentos. Marquez de Olinda n 34, das 12 ás 3.

CLINICA HOMŒOPATHICA
DO

Dr. Tristão

Consultas das 7 ás 9 horas, e chamados á rua da União n. 15.

Numero telephonico 151

DR. PEREIRA DE LYRA

MEDICO

Fixou a sua residencia na cidade de Caruarú, onde pode ser encontrado para os misteres de sua profissão.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Especialista de febres, molestias pulmonares e syphiliticas

Rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 14, 2º andar

Onde tem consultorio e residencia e póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital.

Consultas das 10 ao meio dia. *Apparelho telephonico* n. 51

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

Pharmacia e drogaria

25-Rua do Barão da Victoria-5

J. C. Levy & C. convidam á seus amigos e fregueses á visitar seu estabelecimento, que se acha presentemente montado e devidamente preparado a semelhança dos melhores estabelecimentos desse genero das principaes capitaes d'Europa.

Recebe por todos os vapores productos simples, chimicos e preparados pharmaceuticos, dos melhores, mais conhecidos, e acreditados fabricantes d'Europa; pelo que se acha habilitados a fazer uma reducção sensivel nos preços já conhecidos. Fazem tambem sciente que são depositarios dos medicamentos dosimetricos do doutor Bourgraeve, Sedlitz chanteaud, chá preto de Horniman e das perfumarias de Gosnell.

Preparados do pharmaceutico

João Antonio Martins Novaes

Glicerato Vegetal

Applica-se com exito admiravel nas affecções siherpeticas, sarnas, frieiras, cosseiras, feridas chronicas, e em todas as molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o « Glycerato Vegetal », uma cura rapida da molestia, evitando a repetição d'ella.

Em cada vidro leva uma direcção ensinando a maneira de usar, e diversos attestados de medicos e pharmaceuticos que tornariam enfadonho mencionar.

Preço de cada vidro 2$000

ODONTHLGICO

GOTTAS CELESTES

Cura radicalmente as dores de dentes, seja qual for a sua origem Desapparece a dor immediatamente. Em cada vidro acompanha uma direcção como se deve applicar.

Preço de cada vidro 2$000

Bartholomeu & C.

Agua thermal Steihquelte, de Burtscheid-aix-la chapelle

Tem as mesmas qualidades therapeuticas das aguas de Selters, Apollinario e outras, excellente nos soffrimentos das membranas mucosas, affecções rheumaticas e artriticas, escrofulas e molestias de glandulas, edemas do figado, soffrimentos do figado causados pela residencia prolongada em climas tropicaes, hemorroides, congestões pulmonares e cerebraes, hypocondria, rheumatismo gottoso, catarrhos de toda a especie, nevralgias, asthma, syphilis e molestias causadas pelo mercurio, assim como se presta para ser bebida pela manhã, quando em consequencia de falta de dieta na vespera apparecerem irregularidades na digestão

Agente geral e depositário

THEO. JUST

17 --Corpo Santo-- 17

EDITAES

O capitão Alfredo Simões Barbosa, 1º supplente de juiz substituto da comarca de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 25 do corrente depois da respectiva audiencia, o porteiro interino dos auditorios desta cidade trará a pregão publico de venda e arrematação, a quem mais der e melhor lanço offerecer, o o engenho Paulista pertencente ao espolio do fallecido coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque avaliado por 90:000$, engenho este que se acha hypothecado ao commendador Francisco Gonçalves Netto, e que vai a praça á requerimento do inventariante do dito espolio, o doutor João de Sá Cavalcante de Albuquerque, para pagamento da alludida hypotheca.

Convido, pois, aos interessados e pretendentes ao dito engenho, para comparecerem no mencionado dia, afim de effectuar-se a arrematação de que se trata. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar edital em duplicata, que será, um affixado no lugar do costume, e outro, publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 11 dias de setembro de 1884. E eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Alfredo Simões Barbosa.

Edital n. 3

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 2 de outubro proximo vindouro irá á praça, perante a junta deste Thesouro, o imposto do dizimo de gado vaccum, cavallar e muar, de que tracta o § 48 da lei do orçamento vigente, servindo de base para a mesma arrematação por municipios as importancias abaixo mencionadas e correspondentes a um anno, e tendo-se de addicionar á importancia da arrematação a do imposto addicional de 5 0/0.

Outrosim, o serviço de que se tracta é por tempo de tres annos, ficando porém salvo á fazenda o direito de rescindir sem indemnisação alguma o contracto se a Assembléa Provincial, antes de findar o prazo da arrematação, eliminar da receita provincial o imposto em questão.

Os arrematantes deverão prestar fiança do valor total das arrematações que fizerem ; e para habilitação á licitação, deverão os concurrentes fazel-o na sessão da junta do dia 25 de setembro proximo.

Limoeiro e Taquaretinga	261$000
Bonito e Panellas	383$000
Caruarú	3:081$000
S. Bento	3:840$000
Bezerros e Gravatá	837$000
Bom Conselho e Aguas Bellas	5:146$000
Brejo	3:715$000
Bom Jardim	817$000
Cimbres e Alagóa de Baixo	3:308$000
Buique e Pedra	1:570$000
Flores de Ingazeira	2:220$000
Villa Bella e Triumpho	261$000
Boa-Vista e Petrolina	264$000
Cabrobó e Salgueiro	264$000
Ouricury, Granito e Exú	264$000
Tacaratú e Floresta	500$000
Garanhuns	4:238$000
Total	31:172$000

Secretaria do Thesouro Provincial, 21 de agosto de 1884.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz constar a quem interessar possa, o artigo de postura, abaixo transcripto, approvado provisoriamente por acto da presidencia da provincia de 2 do corrente.

Artigo unico. — Ninguem poderá conservar no interior das casas ou quintaes qualquer animal que possa occasionar lama ou immundicias.

Os infractores pagarão a multa de 10$000 e o duplo na reincidencia, sendo removidos os animaes para deposito publico e arrematados perante o juizo de paz, se não forem reclamados no prazo de tres dias pelos respectivos donos, ou não quizerem pagar a multa.

Paço da Camara Municipal, do Recife, 5 de setembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
amanuense, servindo de secretario.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 19 do corrente, depois da audiencia, irá á praça por venda, os predios abaixo declarados penhorados por execução da fazenda provincial.

S. José

Casa terrea á rua da Victoria n. 6, com 5 metros e 30 centimetros de largura, 8 metros e 50 centimetros de fundo, 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, gabinete ao lado, cosinha fóra, quintal murado, avaliada em 1:500$, pertencente a Manoel do Carmo Ribeiro.

Boa-Viagem

Casa terrea á rua da Gameleira n. 21, com 3 metros e 45 centimetros de frente e 10 metros e 20 centimetros de fundo, salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, por 320$ pertencente a irmandade de N. S. da Boa-Viagem.

Olinda

Casa terrea á Estrada Velha d'Olinda n. 2, com 8 metros e 45 centimetros de largura, 10 metros e 45 centimetros de fundo, porta e janella de frente, terraço, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e um telheiro no fundo, avaliada em... 300$, pertencente a Ludgero Teixeira Lopes.

Poço

Casa terrea á Estrada do Arraial n. 68 B, com 2 janellas de frente, 6 metros e 60 centimetros de frente, 10 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, avaliada em 250$, pertencente a Galdino Antonio Soares.

Apipucos

Casa terrea no lugar da Levada n. 26, com 12 metros e 50 centimetros de largura, 7 metros e 85 centimetros de fundo, 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 1 salão, cosinha fóra, quintal em aberto, edificada em terreno arrendado a Symphronio Olympio de Queiroga, por 200$, pertencente a Florencio José Carneiro Monteiro.

Aluguel

Casa á rua Imperial n. 19, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal cercado, com a base de 10$ mensaes, pertencente a José Adriano de Mello Dutra.

Armação com balcão, 4 caixões de madeira de pinho, pintados de amarello, 1 balança, 2 ternos de medidas e 1 terno de pesos, existente no estabelecimento á rua do Mocotolombó n. 65, avaliados em 200$000, pertencente a Boaventura José de Mello.

Mercadorias

150 caixas com genebra, de diversas marcas, avaliadas em 420$000, 28 depositos para espiritos avaliados em 244$000. Um cofre de ferro avaliado em 100$000, existente no estabelecimento á rua de Domingos José Martins n. 12, e pertencente a Moreira do Cabo & C.

Quatro pipas e 2 meias ditas, avaliadas em 40$. Seis caixas com genebra em 12$000, e 12 garrafões em 12$000, petencente a José Joaquim de Lima Bairão.

Recife, 1º de setembro de 1884.

Edital n. 18

4ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 19 de setembro corrente, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas :

Armazem n. 7

47 caixas e 185 caixinhas vasias.

Guarda-moria

1 bote em máo estado, pertencente á barca americana *Ellest Relchet.*

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de setembro de 1884.

O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello.

Edital n. 19

3ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 19 do corrente mez será vendida em leilão, no trapiche Conceição, a mercadoria abaixo declarada :

Armazem n. 1

Marca PC, 1 caixa n. 118, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Pernambuco*, entrado em 7 de julho do corrente anno, contendo 82 kilogrammas de rotulos para cigarros, abandonada aos direitos pela firma Passo & C.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de setembro de 1884.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

Edital n. 5

O administrador do Consulado Provincial scientifica aos contribuintes do imposto addicional á decima pelo serviço da companhia Recife Drainage, que por portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, de 12 do corrente, acha se prorogado até o dia 30 o prazo para o pagamento sem multa do mesmo imposto.

Consulado Provincial de Pernambuco, 19 de setembro de 1882.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura..

DECLARAÇÕES

Club Carlos Gomes

Posse do novo conselho

Scientifica-se aos senhores socios que no dia 20 do corrente terá lugar a posse do novo conselho administrativo, com um sarão musical e dansante, offerecido ao corpo artistico deste club, especialmente ás Exmas. senhoras que fizeram parte do concerto anniversario, a quem serão entregues os diplomas de socias honorarias, conferidos na ultima assembléa geral.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 16 de setembro de 1884.

O secretario,
André Ferreira da Costa.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 19 DE SETEMBRO DE 1884

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete nacional *Pará*, para os portos do norte, recebe-se impressos e objectos para registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas, ou 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio do Recife e do 3º districto criminal, faço constar que por sentença de 17 do corrente, foram julgadas provadas as rendas dos cidadãos Antonio Arthur Moreira de Mendonça e Pedro Rogerio de Oliveira Baduem, afim de serem incluidos no alistamento da parochia de S. José ; o 1º morador á rua da Assumpção n. 70, e o 2º na casa n. 218 da rua do Coronel Suassuna.

Recife, 18 de setembro de 84. — O escrivão interino,

João Gomes dos Santos Filho.

— A Camara Municipal da cidade do Recife, faz publico a quem interessar possa que na sessão de 1º de outubro proximo será levado á hasta publica os reparos a fazer se na capella do cemiterio de Santo Amaro, orçados em 616$570, cuja obra será entregue a quem por menos fizer. O orçamento acha-se na secretaria, onde poderá ser examinado.

Paço da Camara Municipal do Recife, 18 de setembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão.
Amanuense, servindo de secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico, que fica transferido para o dia 23 do corrente a arrematação dos reparos da cadeia da cidade de Nazareth, das pontes do Aterro, da rua Bella e do Apugue, no Rio Formoso, do edificio destinado á escola publica na mesma cidade, e da ponte sobre o rio Serinhaem, no engenho Gindahy.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 18 de setembro de 1884.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão

VENERAVEL CONFRARIA
DE

N. S. do Livramento

De ordem do nosso carissimo irmão juiz, convido aos irmãos confrades que estiverem no gozo do art. 13 do nosso compromisso, a comparecerem no consistorio da nossa veneravel confraria no dia 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã. Segundo preceitúa o art. 19, em assembléa eleitoral, proceder-se a eleição da nova administração que tem de reger o anno compromissal de 84 á 85.

Secretaria da veneravel confraria de N. S. do Livramento, 18 de setembro de 1884.

O secretario interino,
Silvino Gomes Porto.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Não tendo comparecido ás reuniões de assembléa geral do dia 26 de agosto passado e 16 do corrente, numero legal de accionistas, para nos termos do art. 42 dos estatutos, deliberar sobre a alteração e reforma dos mesmos estatutos, são pela terceira vez convidados a comparecerem a reunião que deverá ter lugar no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde da companhia. Nos termos do art. 15 § 1 da lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882, declara se que a assembléa poderá deliberar qualquer que seja a somma do capital representado pelos accionistas que comparecerem a reunião. Pernambuco, 17 de setembro de 1884. — Pela companhia Phenix Pernambucana, os directores

Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Associação Portugueza de Beneficencia

Assembléa geral

De ordem superior, scientifico aos senhores associados que a reunião convocada domingo próximo passado, só poderá ter lugar novamente no domingo 28 do actual.—O 2º secretario da assembléa,

M. Mendonça.

THEATRO

SANTA ISABEL

COMPANHIA

Lyrico-comica Italiana

DIRIGIDA

Pelo actor Luiz Milone

Empreza Milone & Storni

Estréa da companhia

Sexta-feira 19 de Setembro

1.ª RECITA

Subirá a scena pela primeira vez nesta illustre capital a tão applaudida e muito brilhante OPERA COMICA EM 3 ACTOS do maestro CH. LECOQ :

Giroflè-Girofla

Personagens

Giroflé / Giroflá	Sr.ª Sidonia Springer.
D. Bolero de Alcaraz, duque de Malaga, seu pae	Sr. Luiz Milone.
Aurora, sua mulher.....	Sr.ª Cleonice.
Mariquino, joven banqueiro	» Adeia Naghel.
Mourzouk principe mouro	Sr. Cesare Baracchi.
Pedro..........	Sr.ª Regina Durand.
Paquita, sua noiva....	» Carolina Strucchi.
O tio.........	Sr. Carlos Repossi.
O dançarim........	» Luiz Tirelli.
O notario........	» Strucchi.
Chefe de piratas.......	» Orlandini.
Mata-mouros	» Repossi.

Coro de povo, piratas e mouros.

Acabará o espectaculo com a engraçada comedia em 1 acto ornada de musica :

JULIETA e ROMEU

(Scena da roça)

tomando parte as Sras. Naghel, Carlini, Durand e os Srs, Milone, Repossi e Stracchi.

Preços

Camarotes de 1ª e 2ª...	12$000
Ditos de 3ª...........	8$000
Ditos de 4ª...........	6$000
Galerias..............	3$000
Cadeiras de 1ª........	3$000
Ditas de 2ª...........	2$000
Platéas...............	1$500
Paraizos..............	$500

Haverá trem até Apipucos·
Bonds para todas as linhas.

Principiará as 8 e 1/4

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

COMPANHIA AMPHITRITE
de

Seguros maritimos e terrestres

N. 9--Praça po Corpo Santo--N. 9

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11--CORPO SANTO.--11

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 31.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. e N Po, rtorua dos Inglezes.

Monte Pio dos Officiaes Honorarios do Exercito

De ordem do Sr. presidente deste Monte Pio tenente Francisco de Paula Mafra, convido a todos os senhores officiaes honorarios do exercito, quer socios effectivos, quer honorarios, e mais officiaes avulsos, á comparecerem á séde deste Monte Pio, á rua do Imperador n. 23, primeiro

andar, ás 5 horas da tarde do dia 22 do corrente, afim de se tomando conhecimento do aviso do Ministerio da Guerra, ultimamente publicado, resolver a attitude que devem tomar os officiaes honorarios, perante o mesmo.

Espera a directoria do Monte Pio, que os senhores officiaes honorarios do exercito em geral, não se recusaram a concorrer com suas luzes para elucidação de tão melindroso assumpto.

Secretaria do mesmo, 17 de setembro de 84.

O 1º secretario,
Alferes Apolinario Luis de Carvalho.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação concedida pelo Exm. Sr desembargador presidente da provincia, vão em praça no dia 19 do corrente, ao meio dia, perante esta repartição, os reparos de que precisa a cadeia da cidade de Nazareth, com o augmento de 10 0/0 sobre a importancia do orçamento de 1:331$.

As condições do contrato acham se nesta secretaria para serem examinadas pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 9 de setembro de 84.—O official, secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude de autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vão em praça, perante esta repartição, no dia 19 do corrente, ao meio dia, as seguintes obras:

Reparos das pontes do aterro, da rua Bella e do açougue, na cidade do Rio Formoso, orçados em........ 1:450$000
Idem do edificio destinado á escola publica, na mesma cidade em.... 60$000
Idem da ponte sobre o rio Serinhaem no engenho Gindahy, em........ 1:500$000

Os orçamentos e mais condições do contracto acham-se nesta Secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das Obras Publicas, em 5 de Setembro de 1884.

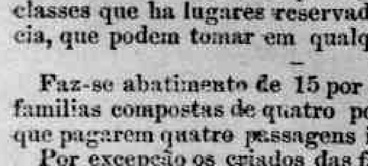
O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

MARITIMOS

Attenção

Vende-se uma barcaça muito bem construida, pintada de novo, e suas pertenças, tudo em optimo estado de conservação; a tratar com Manoel Finza & C., rua Imperial n. 92

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Congo
Commandante Grou



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em
Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

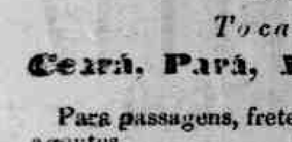
Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos ao contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO - 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahú, Amarração, Camossim e Maranhão.

Segue no dia 19 de setembro o vapor *Jacuhype*, commandante F. Rino, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 18.
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O paquete
Rosario
Commandante Dreyer



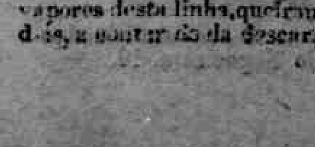
E' esperado da **Bahia** até o dia 21 de setembro seguindo depois da demora necessaria para o
Hamburg
Tocando ao
Ceará, Pará, Madeira e Lisboa

Para passagens, frete, etc. tracta-se com os agentes.
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer
Ville de Rosario

Espera-se dos portos do sul até o dia 20 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa.
Recebe carga e encommendas.

Steamer
Ville de Maceió



E' esperado da Europa até o dia 23 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

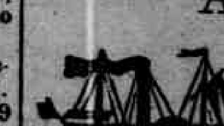
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul; afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42 RUA DO COMMERCIO 42

United States & Brasil Mail S. S. C.
O VAPOR
Advance



E' esperado dos portos do sul no dia 2 de outubro, e depois da demora necessaria seguirá para o
Maranhão, Pará, e S. Thomaz
Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

O vapor
Finance

Espera-se de New-Port-News até o dia 6 de outubro, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

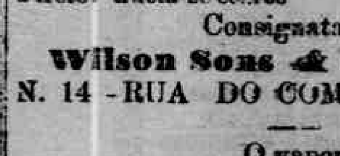
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Itinerario

	IDA			
Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
»	Vigo	..	.	27
»	Lisbôa	7	13	29
»	S. Vicente	*	.	5
»	Pernambuco	20	24	10
»	Maceió	21	..	..
»	Bahia	22	26	12
»	Rio de Janeiro	26	29	15
»	Santos	28	..	.
»	Montevidéo	..	5	22
»	Buenos-Ayres	..	7	24
	VOLTA			
Sahidas	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
»	Montevidéo		18	2
»	Santos		..	7
»	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
»	Maceió		.	13
»	Pernambuco		29	14
»	S. Vicente		.	20
»	Lisboa		11	26
»	Vigo		..	28
»	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

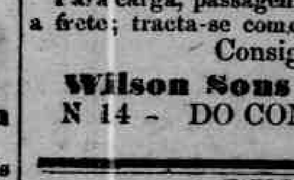
Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Patagonia



Espera-se da Europa até o dia 28 de setembro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

O vapor
Aconcagua



Espera-se dos portos do sul até o dia 25 de setembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N 14 - DO COMMERCIO N. 14.

LEILOES

Agente Pinto

Hoje, 19, deve ter lugar o leilão de moveis annunciado para a casa da rua Velha n. 95.

Terça-feira, 22, o de uma excellente casa de campo com quintal murado, chãos proprios, no Chacon, bem como um terreno no mesmo lugar, e um outro da campina da Casa Forte com alicerce para casa e quartos fóra.

Leilão
De dividas na importancia de 78:814$946
Sexta-feira 19 do corrente
A's 11 horas

O agente Silveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos a requerimento dos herdeiros do finado José Joaquim de Castro Moura, levará a leilão as dividas acima.

Largo do Paraizo n. 26

Leilão da Semana
Sexta-feira, 19 de setembro
A's 11 horas
Carmo e Silva
Para fechar contas

Uma mobilia nova, obra de gosto, de páo carrega, 1 guarda vestidos, pianos novos e usados, aparadores, camas novas e usadas, mesas elasticas, cabidos, quartinheiras, lavatorios, marquezas, camas francezas, cadeiras avulsas, consolos, sofás, espelhos, quadros, lanternas, candelabro, candeeiros para jarros, louças, vidros, livros, relogios de cima de mesa, parede, etc., miudezas, retros, linhas, roupa feita, costumes, ferragens, enxós, machados, pistolas, chapas para fogões, phosphoros, um importante revolver de 21 tiros, joias de ouro e prata, relogios, e outros objectos que se acham presentes que serão vendidos

Ao correr do martello
Na agencia
27 Travessa do Corpo Santo 27

Leilão
De fazendas limpas e avariadas

Constando:
De uma caixa com 80 peças de marroquins, seroulas, camisas, casemiras de lã, castores, brins, collarinhos, punhos, chapéos de sol para homens e senhoras, atoalhados de algodão, bramantes de linho e outras fazendas.

Sexta-feira, 19 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão
Agente Britto
Do estabelecimento de molhados sito á rua estreita do Rosario n. 47

O agente acima, a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de Direito e de orphãos, com assistencia do mesmo, e á requerimento da inventariante a Exma. Sra. D. Maria Leopoldina Ferreira Leite, levará a leilão o referido estabelecimento, em um ou mais lotes; espolio de Dionizio Dias Ferreira Leite.

Sexta-feira 19 do corrente
A's 10 1|2 horas

Leilão
DE
MOVEIS
A saber:

Uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, com 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, de balanço e 12 de guarnição, 1 serpentina de crystal, 1 jardineira, 4 jarros para flores, 5 quadros, 2 castiçaes, 2 escarradeiras, 2 cadeiras de balanço para meninos.

Uma cama franceza, 1 guarda vestidos, 1 lavatorio, 2 camas de ferro com lastro de palhinha, 3 machinas de costura, 2 marquezões e 2 banheiros.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 ditas de balanço, 3 jarras com torneiras, 2 duzias de talheres, 1 sorveteira, 1 relogio de parede, louça, vidros e outros accessorios de casa de familia.

Sexta-feira, 19 de setembro
Agente Pinto
No casa de azulejo da rua Velha n. 95
Em continuação
venderá o mesmo agente 1 mobilia de junco preto e 1 mobilia de faia idem.

Leilão

De piano, mobilias, camas, guarda louça, secretaria, carteiras, quartinheiras, lavatorios, camas de ferro, mezas elasticas, moveis avulsos e usados, e muitos outros objectos que estarão patentes
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 10

Sabbado, 20 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão de todos objectos existentes em seu armazem ao correr do martello, visto ter de transferir o seu escriptorio para outro lugar.

Leilão

De uma casa de campo (nova) edificada em um terreno proprio murado e com grade de ferro, e portão, a casa recuada 50 palmos da estrada, lugar denominado Chacon, freguezia do Poço da Panella; a referida casa tem 40 palmos de frente e 83 de fundo, 3 salas, 1 gabinete, 3 quartos, sotéa com escada de volta, copiar sobre columnas, quartos fora, cosinha e quarto para banhos, cacimba com boa agua, bomba e tanque.

Um terreno em frente a casa do Sr. E. Fenton no Chacon com 400 palmos de frente, 210 de largura para o sul e 320 para o norte, chão proprio, lugar mui saudavel, perto da estação da linha ferrea.

Um outro terreno no largo da Casa Forte com 309 palmos de frente, 2000 de fundo, e cerca de 1000 palmos de largura do meio de terreno para traz, com alicerces para uma casa, cacimba, e quartos fora.

Terça-feira, 23 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO
Agente Pinto

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus, n. 43, onde os pretendentes poderão ter deste já qualquer informação a cerca dos referidos terrenos e casas.

AVISOS DIVERSOS

ATTE ÇAO

Compra se um sitio pequeno, e que tenha boa e espaçosa casa de vivenda, com agua encanada ou cacimba, e com lugar que passe linha de bonds: quem tiver e quizer vender deixe carta feichada com as iniciaes Z. Y. no escriptorio deste *Diario*, declarando onde é o sitio, e quaes os commodos que tem, o preço e lugar onde se deve tratar.

Aluga-se

Parte do 1º andar em uma das ruas mais commodas desta cidade, proprio para escriptorio, ou para alguma familia pequena, comtanto que esta ceda um commodo para escriptorio. Quem precisar dirija-se a esta typographia

— Aluga-se o terceiro andar do predio n. 59 á rua Duque de Caxias, forrado a papel, pintado, etc., com commodos para familia: a tratar na loja.

Empregado

Precisa-se de um empregado que saiba ler para entregar leite em freguezia diaria, e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua da Aurora n. 139 ou rua da Cadeia n. 51.

— Aluga-se o predio da rua da Moeda n. 43, constando de armazem e bom sotão; chave na rua do Amorim n. 37.

Aluga-se um bom sitio e diversas casas no principio da estrada da Torre, a tratar no Hotel Recreio da Magdalena junto a estação dos Bonds.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51, sito á rua do Imperador: a tratar no pavimento terreo do predio n. 10, á praça do Commercio

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar

— Aluga-se a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias: a tratar na rua da Cruz n. 56, primeiro andar.

— Precisa-se de um empregado para serviço braçal: na rua do Aragão n. 37.

— Offerece-se um homem da Ilha para tratar de sitio, jardim ou gado, do que tem pratica: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

— Precisa-se de uma costureira que cosa e corte por figurino, e de um feitor para sitio: na travessa de S. Pedro n. 8.

— Aluga-se a loja da sotéa á rua da Ilha do Carvalho n. 29: a tratar com o Pinheiro á rua larga do Rosario n. 38, segundo andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua da Imperatriz n. 49, primeiro andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos 953 com a sorte de 4:000$000, o inteiro n. 1,467 com a sorte de 800$000, dous quarto n. 946 com a sorte 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria (71.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Cimbres (72.ª), que se extrahirá no sabbado, 20 do corrente

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos de n. 953 com a sorte de 4:000$000, dous quartos de n. 946 com a sorte de 100$000, dous meios n. 2,543 com a sorte de 100$ e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Cimbres (72.ª), que se extrahirá no sabbado 20 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

o segundo andar com sotéa do sobrado n. 16 á rua do Commercio, com bastantes commodos para familia: a tratar ao primeiro andar.

Drogaria homeopathica
Rua Duque de Caxias numero 35

Recebeu excellente pús vaccinico, offerece ao respeitavel publico pelo diminuto preço de 3$000, tambem diversos medicamentos homeopathicos do Mr. Cutellan, que vende por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

8$ a barrica

de cimento inglez de 320 libras, marca pyramide, chegada de Londres: vendem Fonseca Irmãos & Companhia.

Attenção

Perdeu-se a cautella do Monte de Soccorro desta provincia de Pernambuco sob n. 10,378, saccada em 28 de maio de 1884, a vencer em 28 de novembro do mesmo anno, e de emprestimo, capital e juros em 12$720: quem achou tenha a bondade entregar na rua Velha n. 66.

Moleque

Aluga-se um moleque muito esperto, para serviço domestico e compras: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 76, sobrado.

O Paulino
Antigo archiarmazem do Campos á rua do Imperador numero 98

Vende:

Sardinhas trufadas, ditas com tomates e ditas em azeite superior, em latas de diversos tamanhos.
Linguas do Rio Grande, magnificas!
Manteiga ingleza de barril, muito fina.
Uvas e maçães superiores.
Tamaras e doces crystalisados em caixinhas, proprios para presentes.
Lindas caixinhas com biscoutos finos.
Farinha lactéa de H. Merllés.
Venham ver
Que o preço
Agrada

AMA

Precisa-se de uma ama que seja perfeita cosinheira: no pateo do Terço n. 54.

CAJÚRUBÉBA

O MAIS PRECONISADO DEPURATIVO DO SANGUE DA ACTUALIDADE.

COMPOSIÇÃO
DE
Firmino Candido de Figueiredo.

PROPAGADOR
Antonio Pereira da Cunha.

VENDE-SE NA DROGARIA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
23 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 23
PERNAMBUCO
Em grosso e a retalho pelos preços do Deposito Central.

CONVITE

CONVITE — CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuesamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

ATTENÇÃO
Grande liquidação para acabar

Chitas de cores fixas, lindos padrões, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Lãs e alpacas de cores a 240, 300 e 400 rs. o covado.
Setinetas lisas, de listras e de cores flores a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Fustão branco proprio para vestido a 400 rs o covado.
Dito encorrado a 600 rs. o covado
Camisas de linho para homem a 2$500 uma.
Toalhas felpudas a 500 rs. uma.
Camisas francezas, de chita, a 1$200 uma.
Colxas de cores para cama a 1$500 uma.
Lenços brancos, abainhado, a 1$500 e 2$000 a duzia,
Brim pardo, liso, a 280 rs. o covado.
Setim branco, superior, para vestidos de casamento a 1$000 o covado.
Setineta e crepe para cobeta a 800 rs. o covado.
Cretone francez para coberta a 500 rs. o covado.
Chitas de ramagens para coberta a 240 as. o covado.
Brim de cores, linho superior, a 1$800 a vara.
Filó de cores, proprio para vestido a 400 rs. o covodo; assim como roupa de boa casemira para homem, por menos que em outra qualquer parte; para o grande annuncio chamamos a attenção das Exmas. familias. Na rua Duque de Cazias n. 88 loja das quatro portas. N. 88: á ella

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 4--Rua do Brum--N. 44
JUNTO AA ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diverssos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Modas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer concertos, asentamen machinimos executam qualquer trabalho com perfeição ou presteza.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes:

São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar **Anemia, Chlorose** (Cores pallidas), e facilitar a *formação das regras*.
Basta que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* as dispense de todo elogio, nos limitaremos á uma unica citação, a do Dr DOUBLE:
«Passam 35 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas *Pilulas de Blaud* vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.»
Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.
Emfim exija-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem.
CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES
PARIS, rua Payenne, 8.—Pernambuco: [illegible] e nas principaes Pharmacias.
BLAUD

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMÃO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Tricofero de Barry,

... o cabello ... ainda mesmo ... Perfeitamente ... ... Florida ...

Agua Florida de Barry.
DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

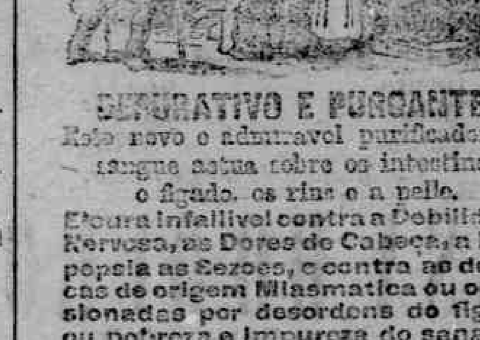
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, na Corcova da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, na Inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Co., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.



DEPURATIVO E PURGANTE.
Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.
E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezões, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.
Depositos.—Em New York ... dos Srs. Barclay & C. em Pernambuco e em casa dos dos Srs. ... Manoel da Silva & C.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, sadia e com bastante leite: na rua do Barão da Victoria n. 45, primeiro andar.

A's autoridades policiaes e ourives

Roubaram na madrugada de 12 do corrente, na casa do sitio n. 29 da Ponte de Uchôa (do finado coronel Nery Ferreira) os objectos seguintes:

1 salva de prata para 8 copos, mais ou menos, e as seguintes joias de menina de 9 annos: 1 annel com 6 perolas pequenas, 1 pulseira de ouro, lisa, 1 dita de prata, feitio de cobra, 1 dita de prata, porém lisa, 1 cordão de ouro com caçoleta (nesta um enfeite machucado, com uma pedrinha azul), e 1 par de brincos com pedra azul. Gratifica-se a quem der noticias ou apresentar taes objectos no mesmo sitio.

— Pede-se ao Sr. pai do menino que esteve arrumado na padaria do Lima Coté, que faça favor vir tratar com Manoel Fiuza & C., arrumação para o mesmo, á rua Imperial n. 229.

— Aluga-se um grande sobrado na Magdalena, á rua do Paysandú n. 3 (antigo Chora-menino): a tratar no mesmo sobrado

Para Illuminações de festejos
Balãosinhos de papel de cores, muito barato, em centos: na rua Nova, loja n. 16.

Aluga-se

uma grande casa sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, proprio para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal todo murado: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, Estrebucamento, Manguinho.

Aos 8:000$

Na rua do Cabugá n. 1, encontrarão os senhores jogadores, os felizes bilhetes da grande loteria emancipadora desta provincia.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe: á rua Coronel Suassuna (Augusto) n. 280.

O Sr. Antonio Philemon Gonçalves Torres
queira ter a bondade de vir ou mandar á rua do Barão da Victoria n. 10.

AO COMMERCIO
Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé
Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú
Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucana n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

SANDALO MIDY
Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a **Copahiba, Cubebas** e **Injecções.**

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ELIXIR & VINHO
Digestivos
TROUETTE-PERRET
de **PAPAÏNA** *(Pepsina vegetal)*

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as
AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS DIARRHEAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.
UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES
Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.
Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, rua Saint-Antoine, 165
Deve-se exigir **Sello do Governo Francez** sobre os Frascos para evitar as **Falsificações.**
... em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & Ca.**

PEPTONA DEFRESNE

VINHO DEFRESNE
TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo.*

E o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a **inappetencia**, os **crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria),** e **debilidade, a anemia e consumpção.**

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris. Auctor da Pancreatina.
E todas as Pharmacias

Oriza-Tonica
AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO
QUALIDADE SUPERIOR.
Para limpar os CABELLOS e conservar a Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aceio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir.* Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

NEW MOWN HAY	ORIZA DES PAMPAS	YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB	JASMIN D'ESPAGNE	FOIN FRAICHEMENT COUPÉ
MOSS-ROSE	TRÈFLE	VIOLETTE DES BOIS
VETIVER DES INDES	ESS. BOUQUET	OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC

L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras
PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — PARIS
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEREIROS
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER ... ...

O OLEO de FIGADO DE BACALHAU FERRUGINOSO ... ...

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

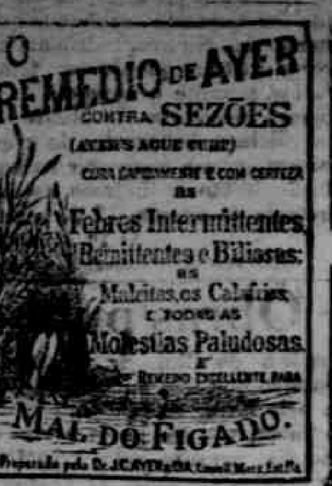
Pharmaceutico de 1ª Classe ... Cavalheiro da Legião de Honra ...

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA nas **MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO**

DEPOSITO geral em PARIS 21, rue du Faub.-Montmartre, 21

Vinho de Coca

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias.



DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todas as boticas e drogarias.

Um sitio para alugar

Aluga-se a casa sita no Caldeireiro, junto ao sitio em que reside o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, tendo os seguintes commodos: 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, quartos para criados, quintal com arvores fructiferas e jardim, cacimba com boa agua e muito perto do rio, para o qual tem sahida: a tratar com o Sr. Julio Fuestemberg, á rua do Imperador n. 32 loja de joias.

Aluga-se

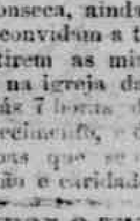
o pavimento terreo do sobrado do largo da igreja da Soledade n. 58, accommoda uma familia, é fresco, tem quintal e entrada independente; a tratar no mesmo sobrado.

Cal nova

de Lisboa: vende-se na rua do Amorim n. 52.

Pharmacia pernambucana

Antonio M. Veras. Rua do Cabugá n. 11. Precisa-se de um bom pratico neste estabelecimento.



Simplicio de Barros Alves da Fonseca

Os irmãos e sobrinhos do finado Simplicio de Barros Alves da Fonseca, ainda repassados da maior dor e pesar, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma serão resadas na igreja da Santa Cruz, no dia 19 do corrente, ás 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento, e desde já agradecem á todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

Capitão de mar e guerra José Avelino da Silva Jacques

Margarida Wanderley Jacques, José Faustino da Silva Jacques, Pedro Wanderley Jacques, Elvira Mendes Jacques, Herundina de Oliveira Jacques, Anna Buarque Wanderley, Maria Augusta Buarque Wanderley, Maria Buarque Wanderley (presentes), o capitão de fragata João Carlos de Souza Jacques e Claudio Jeremias da Silva Jacques (ausentes) agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu presado esposo, pai, sogro, cunhado e irmão, o capitão de mar e guerra José Avelino da Silva Jacques; e de novo as convidam, bem como aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no setimo dia do seu fallecimento, na Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 200$ no n. 1625 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da da loteria n. 71.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 72 em beneficio da matriz de Cimbres que se extrahirá no sabbado 20 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 200$ em 2 quartos n. 1625, além de outras sortes de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 72ª a beneficio da matriz de Cimbres, que se extrahirá sabbado 20 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).

A tratar no largo do Corpo Santo 19, primeiro andar.

Apipucos

Aluga-se a casa terrea n. 8, no largo de Apipucos: a tratar na rua do Nogueira n. 10.

Sulfato de Quinina de Pelletier
Chamado dos 3 Cachets
ARMET DE LISLE & Cia, Successores

Desde a descoberta do Sulfato de Quinina por Pelletier, este producto tem mantido a sua reputação de bondade e pureza, e a sua marca é preferida em todos os mercados do mundo, apezar da competencia e da falsificação. Os Snrs. Armet de Lisle, successores de *Pelletier*, realisando um novo progresso, introduzem o **Sulfato de Quinina de Pelletier** em pequenas capsulas redondas, delgadas, transparentes, muito soluveis, de conservação indefinida, que não endurecem como as pilulas e gragêas. São o especifico certo das **febres perniciosas, terciarias e palustres,** das **dôres de cabeça, enxaquecas e nevralgias, gota, rheumatismo,** as **affecções do figado e do baço.** Na dóse de uma ou duas por dia, o Sulfato de Quinina constitue o mais poderoso dos tonicos; excita o appetite, favorece a digestão, combate as transpirações exageradas, reanima as forças e dá ao corpo a energia necessaria para resistir ás febres e enfermidades infecciosas. Vende-se em frascos de 10, 20, 100, 200, 500 e 1,000 capsulas, o que permitte ao pharmaceutico satisfazer todas as prescripções medicas.

Cada capsula contém dez centigrammas e leva o nome *Pelletier* impresso em preto (PELLETIER).

Deposito exclusivo, em PARIS, RIGAUD & DUSART, 8, Rua Vivienne, encontram-se em todas as Pharmacias.

VINHO E XAROPE DE DUSART
De Lactophosphato de Cal
Admittido na nova pharmacopêa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

As experiencias dos medicos mais celebres do mundo têm provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel,* como se acha no **Vinho** e no **Xarope de Dusart,** é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez. Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as creanças de *colicas* e *diarrheas;* a *dentição* faz-se facilmente, sem *dôr* e sem *convulsões.* Mais tarde quando a creança está pallida, lymphatica, com as carnes flaccidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos. Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisação dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação. Em resumo o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulam o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maneira completa e asseguram a *formação regular* dos *ossos,* dos *musculos* e do *sangue.*

DUSART, Pharmaceutico, 8, rua Vivienne, PARIS e nas principaes Pharmacias e Drogarias

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independencia ns. 36-40

DE

J. da Silva Carvalho & C.ª

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos

Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapelaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

Typographia Apollo

OBRAS LITTERARIAS

IMPRESSÃO NITIDA, PAPEL SUPERIOR, PREÇO MODICO

JORNAES, PERIODICOS E REVISTAS

UMA OU DUAS CORES COM ARTE E CORRECÇÃO

DIPLOMAS E QUADROS DE LUXO

DOURADOS, PRATEADOS, DE CÔRES E EM PRETO

ANNUNCIOS E CARTAZES

PARA CASAS DE COMMERCIO E THEATROS

CARTAS DE CONVITE

SIMPLES E DE PHANTASIA

FACTURAS

DE QUALQUER FORMATO

MEMORIAES

COM TODA PROMPTIDÃO

VINHETAS

PARA PHARMACIAS

ETC., ETC.

CARTÕES

DE TODOS OS GOSTOS

ROTULOS

PARA GARRAFAS

TALÕES

SERRILHADOS E EM LIVROS

MAPPAS E TABELLAS

EM PRETO E EM 2 CORES

IMPRESSÃO SEM COMPETENCIA

OBSERVAÇÃO

Para ajuste, os senhores interessados poderão expedir avisos por intermedio dos depositos da Fabrica Apollo á rua do Cabugá n. 14, e rua do Marquez d'Olinda n. 52, ou pelo n. telephonico 68, afim do respectivo empregado ir com elles tratar.

A. P. DA CUNHA

79 Rua do Visconde de Camaragibe 79

PERNAMBUCO

FIO DA BAHIA

Souza Moutinho & C., têm constantemente á venda fio d'algodão da marca L, muito conhecido n'este mercado, em novello de 200 a 400 grammas e em saccos de 25 kilos, da muito acreditado fabrica Bom-Fim, de Catilina & D'utra. Rua do Marquez de Olinda n. 22,

Empregado

Nesta typographia se dirá quem precisa de um com pratica de cobranças e que dê fiador de sua conducta.

Attenção

Tem-se para alugar uma preta engommadeira e cosinheira: a tratar na rua dos Martyrios n. 148, segundo andar.

Modista

Rua da Praia n. 35, segundo andar

Eduvirges Maria Coelho participa ás suas numerosas freguezas que dispondo de habeis costureiras, acha-se prompta a satisfazer pelos figurinos mais recentes qualquer toilet, como sejam. vestidos para casamentos, bailes, theatros, passeios, etc., e enxovaes para baptisado.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

Segundo andar

Aluga-se o da rua de Lomas Valentinas n. 50 com bons commodos muito fresco e por preço muito razoavel, atratar na Livraria Parisien e, a rua Primeiro de Março n. 7 A,

TRILHOS PORTATEIS

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C.

Browns & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas

Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Permuta-se

Uma casa terrea em um dos melhores e mais habitados arrabaldes, tendo bond á 20 passos da mesma, e as dimensões e commodos seguintes: 28 palmos de largura por 70 de fundo, duas salas, dous quartos, corredor independente, cosinha externa e quarto para criado, cacimba e quintal murado e plantado, sem necessidade de concertos.

Deseja-se permutar por outra na freguezia de Santo Antonio ou Boa-Vista, em boa rua de moradia e que se ache pouco mais ou menos nas mesmas condições, (volta-se dinheiro).

A pessoa que quizer fazer este negocio deixe carta fechada n'esta typographia, com o endereço A. C., declarando a rua e numero da casa que permuta e onde se póde tratar.

Aluga-se

Metade de uma casa de familia, com trastes atratar na rua da Florentina n. 6, Bilhar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar; na rua Duque de Caxias n. 47.

Boquets deapurados e novos gostos

O bem conhecido fabricante de boquets, José Manuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; além da reputação granjeada nelle, pelo gosto, promptidão, asseio, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta-bouquets de bem estudada e reflectida combinação de gosto: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de relojoeiro, e na rua da Cadeia no Recife n. 43, loja de selleiro.

Fabrica a vapor, de chapéos

Antonio José Maia & C., proprietarios deste estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e a todos os Srs. commerciante em geral, desta e das outras provincias limitrophes assim como ao respeitavel publico desta capital, que em vista do grande deposito e augmento do fabrico, resolvem vender os seus chapéos por preços e condições sem competencia. Deposito da fabrica á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Aluga-se

oso brado n. 9 na Passagem da Magdalena.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida desto remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores torcedura dos tendões intumecencias das articulações dores de dentes nevralgias— rheumatismo queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

Aluga-se casa pequena

Aluga-se uma casa pequena, tendo 1 sala e 1 quarto, na rua de S. Francisco n. 1: a tratar com Th. Bastos, á rua de Santa Thereza n. 38.

16$000

Aluga-se a casa terrea n. 4, na travessa do Freitas (antiga do Trindade) em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, sotão, quintal e cacimba, está limpa; a chave se acha junto n. 6, e se trata nanna da Guia n. 62, Recife.

Pilulas anti dyspepticas

E

Reguladoras do ventre

Preparadas por

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distinto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidas, etc., etc. Ellas não causam o menor vexame ou dôr ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saúde.

MODO DE USAR—Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

Unico deposito

34—Rua Larga do Rosario—34

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 30

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmas. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

LINHA COATS

« Lustrosa » *para machina, e a* « *Macia de 6 fios* » *tanto para machina como para coser a mão.*

— Não se usa mais linha em novello—

Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS. —

Ouro e prata velha

Compra-se na rua de Marcilio Dias n. 117 loja.

SITIO

Precisa-se alugar um grande sitio com proporções para plantação de capim, e perto da capital: quem tiver dirija-se ao largo do mercado de S. José n. 25.

Cal de Lisboa

Vende-se barato: na rua da Madre de Deus n. 22, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar (livre): na rua da Ventura n. 3, Capunga.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Aurora n. 156.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: na rua Imperial n. 161, sendo para pouca familia.

Attenção

Pede-se aos devedores do espolio de Manoel Soares Mendes, que venham pagar seus debitos á rua Primeiro de Março (Crespo) n. 12, primeiro andar.

Grades

Ha para vender na fabrica Phenix á rua da Florentina n. 15, grades novas e nas posturas, assim como porção de portas servidas, por preço modico.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita na arte: na rua do Riachuello n. 57, portão de ferro.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta se babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e mindos.

Costureira

Precisa-se de uma costureira: no Pinaud Parisiense, á praça da Independencia ns. 2, 4 e 6.

VENDAS

— Vende-se na rua Imperial a taverna n. 151: a tratar na mesma.

Grande reducção de preços!

Cortes de vestido de cretone e percalina, modernissimos.

Fichus superiores a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$000.

Espartilhos a 4$000.

Sortimento geral de collarinhos e *plastrons* para homens.

Collarinhos de linho a 200 réis um.

Lãs escocezas a 240 réis o covado.

Fustões superiores a 400 réis o covado.

Brim de linho pardo a 300 réis o covado.

Colchas de todas as qualidades.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça Primo & C.

LEITE DE AVELOZ

Concentrado, perfeitamente incoagulavel e conservado para exportação

PELO B CH REL

João Baptista Gitirana Costa

Manipulado pelo cirurgião dentista

Numa Pompilio

Privilegiado pelo Governo Imperial e approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

Para a cura de cancros, feridas chronicas e syphiliticas

Unico deposito geral em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Rua Nova) n. 54 1º andar e rua 1º de Março n. 2, loja de livros

Preço de cada frasco para cancros	6$000
Formula especial para ulcerações e granulações no collo do utero e cancros syphiliticos	5$000
Para feridas	6$000
Para calos	2$000

Cada frasco leva o retrato do bacharel Gitirana Costa e assignatura de proprio punho e rubica de Numa Pompilo com tinta encarnada.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario Thenorio n. 7, primeiro andar, superior potassa da Russia, em barris de 25 kilos, e recentemente chegada no vapor allemão *Pernambuco*.

Chegou

Oleado preto para coberta de carros, e vende-se na rua do Barão da Victoria n. 10: á elle, antes que se acabe.

Armação para escriptorio

Vende-se uma armação: na rua da Madre de Deus n. 16.

Sapatos para banhos salgados

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 10, chinelo turco

Fumo picado

Vende-se excellente fumo picado para fabrico de cigarros a 15$000 os 15 kilos: na fabrica Apollo, rua do Hospicio n. 79.

Escada

Vende-se uma loja e officina de calçados, bem afreguezada, e o motivo da venda se dirá ao comprador: para informações, no Bazar Popular á rua estreita do Rosario n. 4 A.

Chegou!!!

Carne do sertão especial, e vendem Maçães & Irmão, á rua da Aurora n. 85, defronte da estação de Olinda.

Nova machina de costura

Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho, sempre por preços muito razoaveis; na rua do Barão da Victoria n. 30

Liquidação

Para acabar

Poplines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos, para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias, etc., etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá —19

Em frente a matriz de Santo Antonio

Fazendas avariadas!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Madapolões francezes e americanos com pequeno toque a 5$500 e 6$500! é fazenda de 10$000.
Algodões superiores e largos a 4$000 a peça!
Cretones muito encorpados a 240 réis o covado!
Bramante trançado para toalhas e lenções a 500 o metro!

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Exterminador das formigas

De Bouquayrol Frères

Vende-se na botica franceza e drogaria, á rua da Cruz n. 22, Recife.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz 40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lenções de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lenções e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lenções de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lenções, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 8:000 rs.

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo

Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 500 até 800 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vendem-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, outos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Barcaça

Vende-se uma barcaça de 400 saccos: a tratar na rua do Rangel n. 58.

NOVO SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira [illegible] de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, e não fazem la que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino forrados	10$000
Ditos de casemira preta [illegible] 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 4$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta de 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a $200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$280 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas e inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	6$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito baratos. Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Cambraias transparentes a 3$

E' pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladinhas, para vestidos a 3$ a peça; são muito baratas.

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam os seguintes artigos e outras muitas fazendas de seu grande deposito, como sejam:

Cretones claros e escuros, com pequeno defeito a 240 rs. o covado!
Oxfords lisos para vestidos a 120 rs. o covado!
Lãs de cores, bonitos padrões, a 200 rs. o dito!
Alpacas de quadrinhos, novidade, a 400 e 500 rs. o dito!
Merinó preto de duas larguras a 1$000 o dito!
Idem de cores a 1$900, é barato!
Casemiras de cores a 1$200 e 1$500 o dito, duas larguras!
Idem diagonal, fina, a 2$400 o dito!
Brins para roupa de meninos a 240 rs. o dito!
Bramante trançado para lenções a 500 rs. o metro!
Fustões em cortes para collete a 2$500 cada um!
Lenços de linho em caixinhas a 3$ a duzia!
Meias inglezas para homem a 3$500 e 5$500 a dita!
Seroulas bordadas de bramante a 16$ a dita!
Camisas brancas e de cores, francezas, a 30$000 a dita!
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Cobertores de lã, grandes, a 2$, colchas finas a 3$000.
Saias bordadas superiores a 3$, 4$ e 5$.
Espartilhos de couraça a 4$500 cada um!
Leques modernos a 4$, é barato!
Madapolões, boa-vista verdadeiro, a 6$ a peça de 24 jardas!
Algodões largos a 3$200 e 3$500 a dita!
Toalhas riquissimas de labyrintho para presentes e baptisados, a preços resumidos.
Cortinados bordados a 7$ o par, proprios par cama e janellas.
Redes de cores, superiores, a 5$!
Fichus, chales, crochets, sortimento completo de roupas de todas as qualidades.
As vendas em grosso damos descontos

59—Rua Duque de Caxias 59

Carneiro da Cunha & C.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Riscados do Rio com avaria.

Superiores algodões do Rio de Janeiro com pequeno toque a 200 e 320 rs. o covado!! na rua Duque de Caxias n. 59.

Vende-se

o sobrado grande de um andar e sotão na estrada de Luiz do Rego n. 13, em Santo Amaro, com janella nos dous oitões, quintal grande e murado, quartos fóra, cocheira, viveiro, por ão e grade de ferro na frente e um grande barracão fechado ao lado do mesmo sobrado, encanamento d'agua, gaz e drainage: para informações no Consulado Britannico, rua do Commercio n. 16.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

LITTERATURA

VIDOCQ

UM EPISODIO DA SUA VIDA

POR

PAULO MAKALIN

Segunda parte

O CAMINHO DO CADAFALSO

(Continuação)

IV

VOLTA Á RUA DOS MAÇONS

Ella tambem, estimando ser convencida, concluia geralmente a conversa por essas palavras:

— Lebrun, encarrego-o formalmente de morigerar esse libertino... Autoriso-o tambem a emprestar-lhe alguns luizes da sua bolsa particular... Depois lhe pagarei.

Havia muito que a bolsa particular do fiel servidor tinha sido sorvida pelo bolso sem fundo de Rolando. E quanto aos sermões do velho soldado, o nosso heróe tinha-os recebido de modo tão altivo e revoltoso que o pobre intendente teve de calar-se.

Parecia que o moço tinha a seu lado um máo anjo, habil em dissimular paixões e em desenvolver nelle a febre do esbanjamento e dos prazeres, que um principe reinante mal podia obter.

Como a correspondencia da ex-limonadeira limitava-se a algumas cartas de negocio aos seus fornecedores e rendeiros, o posto de seu secretario era uma verdadeira sinecura. Rolando, aproveitando-se disso, não apparecia mais no palacete, nem mesmo ás horas das refeições. Em troca, porém, a matilha de credores ia lá ladrar. Já dissemos que a Sra. Mazerolles perdoava facilmente certas faltas, mas era inexoravel cada vez que alguma cousa ou alguem perturbava o seu repouso.

A invasão dos logrados pelo nosso heróe despertou a Sra. Mazerolles de sua indulgencia. Usou, pois, mais amplamente e com menos brandura do que Lebrun, do *direito de advertencia,* tão caro aos artigos parlamentares. Mas, vendo Rolando fazer no dia seguinte o contrario do que havia promettido na vespera, ella convenceu-se de que nada havia a esperar dessas individualidades frouxas ou hypocritas, incapazes de resistir a toda a especie de arrastamento ou de romper abertamente com o bem, que confessam os seus peccados, parecem arrepender-se e não podem deixar de commettel-os de novo.

Estavam neste pé as relações entre o afilhado e a madrinha, quando um facto, que só foi conhecido desta e do seu intendente, rompeu-as de modo tão estranho quanto imprevisto:

Já dissemos que a Sra. Mazerolles tinha por habito, em certos dias da semana, receber um circulo de amigos velhos e escolhidos. Estas recepções davam-se nos aposentos do primeiro andar. Depois de copioso jantar, regado com vinhos exquisitos, os convidados passavam para um vasto salão, mobiliado segundo o detestavel gosto egypcio do consulado; e, emquanto uns, agrupados em torno da dona da casa, conversavam saboreando o chá, o café ou os licores das ilhas, destillados pela Sra. Amphoux, outros jogavam whist, bouillotte, baccarat ou Pharaó. A's vezes empenhavam-se sommas consideraveis nessas partidas, que terminavam, invariavelmente á primeira badalada de meia-noite.

A Sra. Mazerolles dizia sorrindo-se:

— Outr'ora houve quem se arruinasse por minha causa; hoje não quero que ninguem se arruine em minha casa. Além disso, já não tenho vinte annos; e se querem conservar-me, é permittir que eu siga as ordens do meu medico, um tyranno que exige que eu me deite com as gallinhas.

Por isso, logo que dava a hora indicada, a boa senhora levantava-se da sua poltrona, e chamando os dous criados que esperavam ordens na ante-camara:

— José, as bengalas, as capas e os chapéos! Francisco, manda chegar os carros destes senhores!...

A esse signal, Jacques Lebrun recolhia as paradas espalhadas na mesa, contava-as cuidadosamente e fechava-as em uma gaveta, cuja chave guardava. Desse modo as partidas não concluidas continuavam na seguinte reunião no pé em que ficavam interrompidas. O intendente abria a gaveta, tirava o que se chamava *o dinheiro das cartas,* e o collocava diante dos adversarios nas posições em que o tinham achado.

Isto não tinha escapado a Rolando, que, logo que chegou á rua dos Maçons tinha assistido a alguns desses saráos.

Cerca de quatro mezes depois da chegada do moço a Paris, no dia depois de uma recepção, na qual os hospedes da Sra. Mazerolles tinham jogado sommas enormes, o ex-cabo entrou impetuosamente no quarto da sua patrôa...

Esta, vendo a sua physionomia alterada, não pôde conter um grito de susto, e impressionada pelos receios que germinavam no seu espirito:

— Meu Deus! exclamou ella, o que ha de novo! Sem duvida, alguma desgraça!... Alguma nova talcatrua alguma nova falta desse rapaz!...

— A senhora, interrogou bruscamente o intendente, levantou-se esta noite para tirar *o dinheiro das cartas* do lugar onde o guardei hontem, á sua vista?

A ex-limonadeira, attonita, deixou cahir os braços ao longo do corpo:

— Levantar-me?... *O dinheiro das cartas!...* Eu não sahi da cama, e a quantia esté onde você a guardou...

O velho soldado fez um gesto de desespero:

— Então, estou deshonrado, perdido! exclamou elle. Só me resta pegar de uma pistola e arrebentar os miolos!...

— Como?... O que significa?... Explique-se, pelo amor de Deus!...

— Ainda agora, atravessando o salão, vi no chão um luiz, em baixo da mesa. Apanhei-o para mettel-o com os outros na gaveta. Tiro a chave do bolso, chave que juro não ter largado, olhe, aqui está, introduzi-a na fechadura, dou volta, puxo a gaveta...

— E então?

— E então! a gaveta está vazia! Não contém nem mais um soldo! Furtaram aquillo de que eu era depositario!...

Nesse momento, entrou a criada Annetta Chevassu, e apostrophando o intendente:

— Ah! Sr. Lebrun, então perdeu a sua chave?

— Que chave?

— A da gaveta em que o senhor guarda *o dinheiro das cartas!...*

— Como?

— Achei-a agora no patamar do Sr. Rolando!...

— Oh!...

— E' preciso que o senhor a tenha esfregado muito, porque brilha como se fosse novinha em folha.

Deu ao ex-soldado uma chave, cujo polimento attestava a sua quasi virgindade.

— Hoje é o dia dos achados, continuou ella. Aqui está ainda outra cousa que encontrei varrendo a *escada pequena...* O que póde ser isto?... Parece um pedaço de cêra...

Era com effeito um pedaço de cêra, o que os serralheiros chamam: cêra de moldar.

— Annetta, tornou a Sra. Mazerolles, vá ver se o meu chocolate está prompto. Ah! mande-o por Magdalena, tenho ordens a dar-lhe...

Quando a criada se retirou:

— Jacques ordenou ella, mostre-me essas duas chaves!

O intendente entregou-as com mão tremula. Eram exactamente iguaes. Sómente, a segunda limada de fresco, não podia ter servido muito.

A ex-limonadeira empallideceu horrivelmente.

— Agora o pedaço de cera...

— Senhora!...

— Quero vêl-o!

A senhora exige?

A Sra. Mazerolles examinou attentamente a materia molle que ainda conservava a configuração da fechadura a que tinha sido applicada. Depois, em voz alterada:

Lebrun, quanto dinheiro havia na gaveta que você está certo de ter fechado hontem?

Cento e sessenta luizes de vinte francos e noventa duplos luizes...

A ex-limonadeira tirou do bolso uma terceira chave:

— Abra o meu cofre, ordenou ella, tire uma somma equivalente a que desappareceu e ponha na gaveta.

O intendente obedeceu, mas não sem ter vontade de fallar. A boa senhora despedio-o com um gesto imperioso. A segunda criada, Magdalena Evrard, levou-lhe o chocolate.

— Se o Sr. Rolando entrar hoje em casa, disse-lhe a ex-limonadeira em tom breve, venha avisar-me immediatamente.

— O Sr. Rolando?

— Sim, não ouvio? [illegible] vir aqui...

— Mas, senhora, o Sr. Rolando entrou agora...

Ah!...

— Está na escada de serviço, parece procurar alguma cousa.

— Bom. Diga-lhe que venha fallar commigo.

V

O SALÃO DAS CIRCASSIANAS

Na vespera deste acontecimento a amante de Rolando teve um capricho.

A dansarina Mercandotti, retirando-se da Opera, para acompanhar um baronete inglez riquissimo, que promettia-lhe casamento, tinha vendido todas as suas joias a um judeu da rua de Richelieu. Este, antecipando as exposições publicas, que hoje quando uma peccadora morre ou liquida, fascidam até as «senhoras mais honestas», avidas de penetrar uma vez no santuario dos esplendores profanos e no paraizo do luxo prohibido, lembrou-se de expor em uma vitrina especial esse Golconda de pedrarias.

Essa exposição foi a primeira do genero. Obteve um desses successos prodigiosos, convulsivos e epilepticos que, por intervallos, abalam a cidade e os arrabaldes. Durante uma semana, as mulheres de todas as classes, da melhor e da peior, correram á loja do engenhoso joalheiro, umas lamentando que a virtude, outras deplorando que o vicio fossem tão mal pagos, em comparação com os thesouros que a bailarina tinha reunido no exercicio de sua arte.

Entre esses seixos ruinosos, cuja chamma incendiava os olhos dos curiosos e despertava a sua cobiça, tinha merecido especial attenção um maravilhoso adereço de rubis. Foi esse adereço de rubis que despertou os desejos da amante do nosso heróe.

Ora, se o cabo Chalameau tivesse podido approximar-se desta, pelos signaes, o digno gendarme teria descoberto nos cabellos negros, no olhar resoluto e nas feições energicas uma semelhança singular com o «adolescente» que quatro mezes antes, na estalagem do *Leão de Ouro,* occultava-se com o pseudonymo de Raul de Maubriac e que, poucas horas depois, em Moret, no hotel do *Escudo,* offerecia-lhe uma das ceias mais substanciaes de que o seu estomago reconhecido conservava a lembrança...

E se algumas das pessoas que tinham assistido ao casamento do filho da ex-limonadeira com a nobre donzella Sabina de Lignières Savonnières, tivesse, por acaso, encontrado os nossos amantes de phaetonte ou de briska, não teria deixado de gritar — Jesus! Maria! José! tal era a semelhança entre a companheira de Rolando e a aventurosa pessoa que tanto tinha escandalisado Dijon!

Será necessario accrescentar que todo o dinheiro que tirava de sua madrinha o afilhado da Sra. Mazerolles, que todos os recursos de que podia dispor, amontoando divida sobre divida, desappareciam nos vestidos, nos divertimentos e nos gastos dispendiosos da sua bella? Parecia que esta obedecia a um plano preconcebido e combinado e que tinha permissão cavar aos pés desse rapaz fraco, cego pela paixão, um abysmo para o qual o impelliam as suas phantasias custosas e que renasciam incessantemente!...

O adereço de rubis da Mercandotti foi uma dessas phantasias.

Por infelicidade, Rolando não sabia o que fazer. A madrinha ameaçava-lhe fechar a bolsa: um bando de credores perseguia-o. E por cumulo de desgraças, o jogo com o seu ultimo luiz tinha-lhe levado a sua ultima esperança. Vê-se, pois, que não era bem escolhido o momento para obrigal-o a fazer acquisição de um objecto pelo qual pediam uma dezena de mil francos!

Por isso, desde que sabina principiou a fallar sobre o assumpto, elle, pela primeira vez, começou a zangar-se. Mas ella fechou-lhe a bocca com um gesto imperioso:

Basta, por quem é meu caro! disse ella. Poupe-me uma scena que só poderá convencer-me de uma cousa, de que desconfio um pouco...

— E de que desconfia? perguntou o moço magoado pela frieza do tom, que doeu-lhe como uma chicotada.

— Disto: que você já não me ama e que nunca me amou...

— Eu! não amar mais! nunca a amei! exclamou o nosso heróe, fulminado por essa exprobração inesperada.

— Se recusa uma cousa que eu desejo...

— Oh! se soubesse o que eu tenho feito por sua causa!...

— O que é que tem feito por mim? perguntou a moça encolhendo os hombros, Apenas aquillo que qualquer burguesinho faria por uma rapariga que lhe vendesse o coração e lhe fosse fiel! Ora, já que quer passar por homem de boa sociedade e capitalista, saiba de que modo estes tratam as cortezãs vulgares, cuja belleza os lisongeia: o principe Pignatelli dava á Mafleuroy uma mensalidade de cem mil escudos; o almirante Mazaredo deu-lhe quatro mil piastras de uma só vez, e um banqueiro dava-lhe uma annuidade de duzentos mil francos, só para assistir, como simples espectador, ás suas refeições.

Rolando encarou-o por um momento estupefacto. Depois fallou por sua vez, contando a vida infernal de expedientes a que estava reduzido para dar á sua amante uma existencia digna della. Pintou com uma eloquencia brutal as suas difficuldades do momento e os seus receios pelo futuro. Lançou-se aos pés da moça, implorou, chorou...

Ella ouvio-o immovel e fria, o cotovello apoiado no braço da poltrona em que estava sentada, com o queixo na palma de uma das suas bellas mãos e brincando, distrahidamente, com os cordões do seu peignoir de cachemira.

Quando elle concluio:

— Pois bem, disse ella tranquillamente, como somos pobres, eu trabalharei de hoje em diante... Amanhã á noite hei de estrear no *Salão das Circassianas.*

Esta ultima phrase exige uma explicação.

Em 1822, o Palais Royal estava cheio de tavernas excentricas; havia-as de todas as classes e em todos os andares. Ora, tendo os romances de Anna Radcliff e seus imitadores posto em moda os subterraneos, as cavernas e o *in pace,* era ás tavernas que havia abaixo do nivel do jardim que a chusma levava de preferencia a sua curiosidade e o seu dinheiro. D'entre estas tres ficaram celebres:

A « Caverna do Selvagem », situada por baixo da Rotunda, que tambem foi conhecida durante algum tempo pelo nome de « Café da averna »; o « Salão das Variedades divertidas », cujas dependencias estendiam-se por baixo da galeria de Chartres; e, finalmente, o « Café dos Cegos », no canto do peristylo nordeste, em frente ao armazem de comestiveis do Corcelet

Nos ultimos tempos do imperio, a voga do « Café das Variedades divertidas » começava a periclitar, quando um Sr. Pâté, que era o seu proprietario, lembrou-se de mudar-lhe a tabelleta e de alistar, para attrahir a freguezia, trinta raparigas bonitas, que mandou vestir de « Circassianas elegantes » pelo alfaiate da Opera.

Correram todos para admirar essas odaliscas muito seductoras e muito aceitaveis a toda a especie de seducção.

Voltemos a Rolando e á sua amante.

Ella tinha pronunciado esta phrase: « Amanhã á noite hei de estrear no Salão das Circassianas », em tom de resolução tão firme e inabalavel, que sem responder uma palavra, o nosso heróe quebrou com o punho um movel e sahio, exasperado.

Duas horas depois podiam têl-o visto, a elle, que tão raramente ia á rua dos Maçons, receiando encontrar um sermão ou um credor, entrar fortuitamente no palacete, onde a Sra. Mazerolles dormia a sua sésta, estando o intendente na rua fazendo compras, penetrar nos aposentos do primeiro andar, demorar-se apenas instantes, sem ser visto por ninguem.

Mais tarde ainda, podiam têl-o visto entrar, com muitas cautelas, para não ser conhecido, n'uma loja de ferragens velhas, no fundo de uma dessas viellas cuja rêde assemelhava-se ao centro da *Cité* ás veias de um novo *Pateo dos Milagres.*

Mais tarde, muito mais tarde ainda, muito depois que os convidados da ex-limonadeira tinham-se retirado, muito tempo depois que Jacques Lebrun tinha chegado á sua casa, onde o esperava sua filha Helena, podiam ter sorprendido o moço, entrando, com a chave do trinco que devia á confiança do velho soldado, no interior da casa, então escuro e silencioso.

E não seria sem espanto que teriam visto isto:

Em vez de subir para o seu quarto pela escada de serviço, o nosso heróe subia, pé ante pé, medindo os passos, de respiração suspensa, a escada grande.

O leitor não terá esquecido que a criada Magdalena Evrart o tinha encontrado no dia seguinte, na escada de serviço, como quem procurava alguma cousa; e que, informada disso, a Sra. Mazerolles tinha mandado a criada chamal-o.

[illegible] ao chamado, sem a menor hesitação. Esperava sem duvida que o desapparecimento do *dinheiro das cartas* não seria descoberto senão no dia da primeira reunião. Tinha, pois, dous ou tres dias para tomar as suas medidas.

Durante esses dous ou tres dias jogaria, com as novas forças que podia pôr em linha. Com certeza havia de ganhar. Tambem tinha descoberto uma *martingale* infallivel. A sorte havia de sorrir-lhe. O monte em breve se tornaria montanha. Com uma parcella desse ouro, faria á sua divindade o rico presente que ella cobiçava, e a moça não iria expor a sua belleza no « Salão das Circassianas »... Porque o desgraçado era ciumento, horrivelmente ciumento, ciumento a ponto de matar-se, a ponto de condemnar-se.

Com uma fatia desta montanha pagaria as suas dividas e restituiria o *dinheiro das cartas,* que tinha tirado. Ninguem mais teria que reclamar nada, e ninguem saberia nada...

Vimos como um luiz, que cahio no tapete, e que Jacques Lebrun apanhou, abalou esse systema.

Foi longa a conversa entre a madrinha e o afilhado. Quando ficou concluida notou-se que a primeira tinha os olhos inchados, como se tivesse chorado muito. Quanto ao afilhado, este sahio do palacete de cabeça baixa, vacillando, aterrado. Caminhava como se estivesse ebrio. Foi por instincto que desceu a rua da Harpa e atravessou a ponte São Miguel. O medo, o remorso, a colera, incendiavam-lhe o cerebro, apertavam-lhe o coração. Como! pois de devasso, de ingrato, de cavalheiro de industria, de culpado, muitas vezes perdoado e humilhado pelo perdão, tinha passado a ratoneiro e ratoneiro desajeitado, que deixava no theatro do seu crime a chave falsa que o habilitou a commettel-o! Bastaria uma palavra de Sra. Mazerolles para arrancal-o da sociedade, do amor, da vida, para lançal-o á infamia, aos tribunaes, ás galés...

Chegou em frente ao Palacio da Justiça. Uma turba enorme, ruidosa e agitada ali se achava, por dentro da grade havia varios postes encimados por cartazes.

Se o seu olhar tivesse podido atravessar a mó, o moço teria visto na especie de plataforma, onde estavam os postes um fogareiro com brazas e um pichel, cheio de tinta vermelha. No fogareiro estavam se aquecendo ferros de feitios singulares.

O relogio da torre dava meio dia.

Havia grande rumor e grande movimento. De todos os lados chegava gente. O nosso heroe dirigio-se a um burguez que suava e bufava e perguntou-lhe a causa dessa affluencia, e desse movimento.

— São os ladrões, respondeu altivamente o homem, que vão ser expostos na golilha e marcados, antes de partirem para Brest ou Toulon.

Rolando abafou um grito e fugio.

Mas, na ponte, foi obrigado a parar. Ia desfallecer. Um cheiro horrivel de carne queimada subia-lhe ás narinas, parecia-lhe sentir o hombro tremer, fumegante e chiando, sob a impressão do ferro em braza.

Encostado ao parapeito, quasi teve vontade de atirar-se ao rio. Mas nelle a paixão, a paixão pela sua amante, dominava todos os sentimentos. A prova é que, continuando o seu caminho, apalpou o bolso e murmurou:

— Tenho a moquia, não m'a tiraram. Agora é preciso empregal-a utilmente.

Dobrou pela rua de Saint-Honoré, chegou á rua Richelieu, entrou na loja do judeu que tinha comprado as joias da Mercandotti e metteu-lo um punhado de ouro na mão deste:

— Compro, disse elle, o adereço de rubis. Aqui está o signal. A' noite virei trazer o saldo e levar o objecto.

Depois, entrou n'um carro e mandou que o levasse á casa da amante.

A criada Francelina estava só em casa, só com um magnifico criado da vizinhança, quando Rolando tocou a campainha.

— Quem está ahi? perguntou ella sem abrir.

Sou eu, com os diabos.

— Eu quem?

O moço empurrou a porta.

Está brincando, não me conhece, bruxa?

— Ah! é o Sr. Rolando? O Sr. o que quer?

Como, o que quero? Venho visitar a tua patrôa. Venho dizer que amo-a, que fui á casa do joalheiro e que hoje mesmo ella ha de ter o adereço que deseja.

— Senhor, a patrôa sahio.

— Sahio?

— Com as Sras. Palmyra e Fedora.

— Palmira e Fedora?

— Duas das suas amigas novas do *Salão das Circassianas.*

A camareira accrescentou:

— A senhora encarregou-me de dizer-lhe, que se o senhor quizer vel-a, sabe onde ha de encontral-a á noite.

Todo o resto do dia o nosso heroe passou vagando de café em café, até a hora de começar o jogo.

A esse respeito, no Palais Royal, havia muito onde escolher. A « gente de bem », por exemplo, e os estrangeiros de « distincção » frequentavam o numero 154, salão á moda que só compromettia a meio. Os *pontos* ali eram titulares e os *croupiers* davam-se ares de *gentlemen.*

Os provincianos e os burguezes honestos iam um pouco mais longe, ao numero 129, onde a sociedade começava a ter alguma *mescla.*

Um degráo mais abaixo havia o celebre numero 113.

A fallar a verdade ahi reuniam-se os ladrões do jogo, que usavam bigode. O banqueiro cheirava a charuto e os partidores a cachimbo.

Rolando entrou no numero 154.

Foi lá que, debruçando-se sobre o panno verde para seguir as evoluções da bola lançada pelo banqueiro, ou das cartas voltadas pelo partidor; foi lá que, mergulhando n'um banho de ouro as mãos ardentes e tremulas, exaltado, deslumbrado, triumphante, sentindo a febre e a embriaguez augmentar com cada luiz, com cada nota, que vinha juntar-se aos seus ganhos; foi lá que, nas angustias da luta e na alegria da victoria, elle esqueceu completamente a acção culposa da vespera as censuras, a dôr, as lagrimas da sua madrinha, e o espectaculo sinistro dos postes do Palacio de Justiça com as suas correntes, o seus escriptos e os seus instrumentos infamantes que aqueciam-se na chamma ardente!...

A' meia-noite tinha diante de si uns quinze mil francos...

Levantou-se então; foi á casa do joalheiro buscar o adereço de rubis e dirigio-se, satisfeito, ao « salão das Circassianas. »

A antiga adega das « Variedades divertidas » tinha a entrada n'um dos cantos do peristylo de Chartres, proximo ao lugar onde hoje estaciona um vendedor de jornaes, de musica e de peças de theatro, e não longe da columnata norte dessa « casa de Molière » que era então o palacio de Mars e de Talma. A sua porta emmoldurava os primeiros degráos de uma escada que descia a trinta pés abaixo do jardim.

Do fundo desse verdadeiro poço, das dez horas da noite até ás quatro da madrugada, com baforadas de calor que pareciam sahir de uma estufa, subia incessantemente um ruido confuso, no qual o ouvido talvez podesse distinguir accordes vagos de instrumentos e trechos de romances...

(Continúa).

VARIEDADES

As marinhas de guerra da Europa

A *Gazeta militar da Allemanha* publica um importante artigo ácerca das forças navaes das principaes potencias europeas.

Por este artigo se vê que a Inglaterra, com a sua poderosa esquadra blindada, occupa o primeiro lugar, a França o segundo, a Allemanha o terceiro, a Italia o quarto, a Russia o Quinto e a Austria o sexto.

A França, porém, está construindo 14 navios de grandes dimensões, e 8 mais pequenos para a defeza das costas. Dentro em pouco tempo poderá dispor de 30 náos, das quaes 12 serão de primeira classe, emquanto que a Inglaterra terá 32 navios de combate, porém, só um delles será igual em força e poder aos 12 navios francezes.

A Italia tem 5 navios de primeira classe em construcção: a Russia 3 e 3 cruzadores; a Allemanha 1 e 3 canhoneiras blindadas; a Austria 1 navio de primeira classe, e a Dinamarca 1 blindado para a defeza das costas.

Como se vê, o poder maritimo da Grã-Bretanha está ameaçado de ficar em segundo lugar, sendo o primeiro o da França. Por outro lado, esta superioridade ficará maior no terreno dos factos, no caso de se suscitar uma guerra, porque, emquanto a Inglaterra tem que repartir a sua esquadra no Mediterraneo e em diversos pontos muito longinguos, a França póde apresentar mais concentradas as suas forças.

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRADEL

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 215)

IX

Uma boa brincadeira

Os olhos de Miette começaram, com uma cobiça intensa, a banhar com effluvios amorosos os pequenos maços de papel de linho.

— E o que peço eu em troca disto a este excellente doutor? O que reclamo d'elle por cincoenta mil francos? -Nada, ainda menos do que nada. Simplesmente o seu concurso para pregarmos uma boa peça a um villão, que se quiz divertir comnosco. Nada mais.

— E elle recusa! exclamou Miette.

— Recusa. Por tão pouco, por menos do que nada recusa cincoenta mil francos, isto é, o seu *cottage* á beira mar, na costa da Inglaterra, com os carneiros, os patos e as gallinhas.

— Ah! suspirou Miette, sempre o digo, foi o seu excesso de delicadeza que o perdeu.

Paloque, por mais encouraçado que estivesse, teve um sobresalto: graças a uma energica careta, dissimulou a violenta vontade de rir que lhe causavam os excessos de delicadeza de Monlieu.

Quando se levantaram da mesa, emquanto o cirurgião se dirigia á estufa á procura de papel e de tabaco para fazer um cigarro, Miette plantou-se ao lado de Paloque e deixou-lhe cahir em voz baixa no ouvido:

— Diga-me cá, essa historia dos cincoenta mil francos: é a valer? Não se quer divertir com uma pobre rapariga?

— Divertir-me comsigo! Amor dos meus olhos! Juro pela minha santa mãi! Olhe, vai ver se sou um homem ás direitas. Quer que lhe dê dez mil francos por conta? Fica a seu cargo decidir o major para a brincadeira. Ein? o que diz a isto? E' ou não é, o amigo Bernardo o rei dos homens?

Dizendo isto, tirou dez notas da carteira.

Miette agarrou-as no ar.

— Negocio feito, concluio ella. Hei de ter o chalet inglez. E' como se a escriptura já estivesse assignada. Monlieu ha de ceder, póde estar certo. Ainda que eu o tivesse nos braços durante tres dias. Na noite do terceiro dia ha de estar como um doudo. Mas socegue, não espere até lá. Tres dias!

E dizendo estas palavras, a moça, certa de si, mirou-se em um espelho.

— Tres dias! Não espero vinte e quatro horas.

— Tanto melhor, porque tenho pressa.

— Diga, é o senhor quem compra a casinha?

— Bregeira, disse Paloque a rir, e quer ficar com os dez mil para alfinetes? Ah! é entendida em negocios! Pois, vá lá! Não sou nenhum cão. Mas, e encarou Miette bem de face — o amigo Bernardo ha de ter o seu quarto e uma camazinha no chalet, ein? e o amor de uma mulherzinha que elle conhece, que não ha de ser nem cruel nem má?

Miette não pestanejou, retribuio olhar por olhar. Negocio concluido. Soltou uma risada, dando uma pancadinha nos dedos de Bernardo, que tinha a mão estendida como para receber arrhas, dizendo-lhe:

— Eh! não é prudente! E estará bem no chaletzinho? diga...

— O que estão ahi a cochichar? gritou-lhes da estufa o cirurgião.

— Como! disse Miette, já não podemos conversar? já não podemos rir?! Já uma vez que tal aconteceo?

Tinha pensado bem a Miette.

Monlieu não levou vinte e quatro horas.

No dia seguinte cedeu a uma nova proposta de Paloque.

O odio que tinha a Roberto, os cincoenta mil francos por outro lado, e por cima de tudo as caricias ou os amuos de Miette, sabiamente calculados, ponderados, venceram facilmente os seus ultimos escrupulos.

Ah! quando uma mulher prende um homem, prende-o devéras.

E então Bernardo Paloque com aquella finura, com aquella subtileza de bandido que possuia no ultimo gráo, combinou a brincadeira que devia entregar Aline e dirigir todas as forças de Roberto de Laitres para outro lado.

O ponto importante era antes de tudo affastar o Sr. de Laitras.

— Elle tem algum amigo? perguntou Paloque a Monlieu.

— Outr'ora, respondeu o major, responder-lhe-hia: —Eu.

— E elle viria ao seu chamado, sem reflectir, sem discutir, ao seu primeiro grito?

— Com certeza. Bastava lhe dizer uma palavra.

— Pois só tinha um amigo! Outro assim é o que precisamos.

— O commandante Mermier.

— Onde está esse Castor do novo Pollux?

— Sahi de Toulon muito depois do Sr. de Laitres. Sei que no momento da sua partida, o commandante Mermier devia ir a Nice visitar uma de suas irmãs. Mas de Laitres devia ignorar esta particularidade.

— Em todo caso o commandante Mermier póde ter voltado repentinamente a Toulon. De Toulon a Nice, não é longe. E, depois, se falhar, acharemos outra cousa.

E então o forçado inventou a tal questão de honra do commandante Mermier, e o forçado Moriot, sempre ás ordens dos bandidos, expedio o telegramma, de accordo com as indicações de Paloque.

N'estes ultimos annos, grande numero de especialistas tendo conquistado, á força de reclames, de puffs e de annuncios, numerosos clientes, e de dinheiro, fundaram casas de saúde, refugios elegantes de desgraçados alienados, cegos, epilepticos ou enfermos, que as respectivas familias acham que são de mais e incommodos em casa, e de que se desembaraçam por meio de um sacrificio de dinheiro.

No numero d'estes algozes autorisados e juramentados, o Dr. Michel Kahfner tornava-se notavel pela multiplicidade dos seus prospectos. Enchia a quarta pagina dos jornaes, ao comprido, atravessado, invertendo mesmo o annuncio, para excitar a curiosidade d'aquelles que têm um parente ou um doente do que se livrar.

Alguns prospectos chegavam mesmo a ser illustrados, representando o excellente Michel Kahfner a puchar as pernas dos doentes ou a applicar-lhes duchas de chicote irresistiveis. E o resultado certo de todas estas questões ordinarias e extraordinarias, disfarçadas sob o nome de tratamento dermo-hydro-electro-sympathico, era sempre a mais radical das curas. A casa de saúde do Dr. Michel Kahfner, era situada no limite que separa Saint Mandé do bosque de Vincennes. Isolada, perdida no meio das arvores, a um passo do lago Daumesnil, é o mais delicioso lugar de soffrimentos que se póde imaginar.

Dizer que aquelle lugar encantador, dirigido pelo irreprehensivel doutor Kahfner, gosava de uma reputação celebre, seria talvez ir um pouco longe.

Certas más linguas pretendiam que o Dr. Kahfner tinha estado, por diversas vezes, compromettido em grossas historias escandalosas; que a policia tivera muitas vezes de intervir nos seus negocios.

Parece, porém, que, nada encontrou, pois que os prospectos do Dr. Kahfner continuavam a encher o verso de todas as folhas.

Foi á sua porta que, na vespera do dia do desapparecimento de Aline, parou o Dr. Monlieu, vestido com o uniforme de cirurgião de marinha.

Mal se abrio a porta, Monlieu não tinha ainda acabado de dizer ao enfermeiro, que o veio receber, que o Dr. Chapuer, cirurgião da armada, pedia para ser introduzido á presença do Dr. Kahfner, quando este correu com a cabeça descoberta, as roupas em desordem ao encontro do seu collega.

Foi a tribu de Levy ou a de Benjamim que deu á luz Michel Kahfner? Não sabemos: com certeza sahio de uma das doze de Israel, e os seus cabellos vermelhos, os seus oculos, a sua barba da mesma côr, os olhos rasgados e levantados nos cantos, não desmentiam a sua raça funesta.

Os negociantes de oculos, os usurarios, ou os directores de casas de saúde são todos do mesmo feitio.

As terras de além Rheno ampararam os primeiros passos de Michel Kahfner: vindo para França, como elle dizia, não se pôde corrigir do mais deploravel dos sotaques tudescos que jámais deshonraram os labios humanos.

Assim Michel, o director Michel, precipitou-se pela escada abaixo: — para receber o seu excellente collega.

O director da casa de saúde era, antes de tudo, uma creatura venal.

Podiam propôr-lhe toda a sorte de vilanias a commetter, prestava-se de bom grado, tudo isso fazia parte do seu pequeno negocio.

Depois de um numero illimitado de reverencias, entremeadas de sorrisos amaveis, de apertos de mão amistosos, fez entrar Monlieu para o seu gabinete de trabalho, amplo aposento severamente mobiliado, dando para o delicioso jardim da casa de saude. Depois de o fazer sentar-se em uma grande poltrona de marroquim, perguntou, sempre a sorrir:

Typ. do Diario á rua do Duque de Caxias n. 42